

Universidade Federal de São Paulo



Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2010 - 2012

Junho de 2012

**Reitoria**

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni

**Vice-Reitoria**

Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith

**Chefe de Gabinete**

Prof. Dr. Manoel João Batista Castello Girão

**Pró-Reitoria de Administração**

Prof. Dr. Vilnei Mattioli Leite

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Prof. Luiz Leduíno de Salles Neto

**Pró-Reitoria de Extensão**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Conceicao Vieira da Silva Ohara

**Pró-Reitoria de Graduação**

Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge

**Pró-Reitoria de Planejamento**

Prof. Dr. José Luiz Gomes do Amaral

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo

***Campus Baixada Santista***

Profa. Dra. Regina Célia Spadari

***Campus Diadema***

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Virginia Berlanga Campos Junqueira

***Campus Guarulhos***

Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas

***Campus Osasco***

Profa. Dra. Ieda Therezinha Do Nascimento Verreschi

***Campus São José dos Campos***

Prof. Dr. Armando Zeferino Milioni

***Campus São Paulo***

Prof. Dr. Paulo Augusto de Lima Pontes

**Presidente da CPA**

Prof. Dr. Benjamin Israel Kopelman

**Elaboração do Relatório**

Ively Guimarães Abdalla

Marcello Sampaio Di Pietro

## SUMÁRIO

Introdução .....	2
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	5
As Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão .....	7
A. Ensino .....	10
B. Pós-Graduação e Pesquisa .....	13
C. Extensão .....	19
Ações de Responsabilidade Social .....	20
Cursos de Extensão e Eventos .....	24
Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu .....	24
NAPE – Núcleo de Apoio a Eventos .....	25
Núcleos Associados .....	26
Programas e Projetos Sociais de Extensão Universitária .....	29
Residências em Saúde .....	30
Residência Médica .....	30
Residência Multiprofissional .....	31
UNASUS – Universidade Aberta do SUS .....	33
Política de Ações Afirmativas da Unifesp .....	34
Mobilidade .....	35
Internacionalização .....	36
A Responsabilidade Social .....	41
A Comunicação com a Sociedade .....	41



As Políticas de Pessoal, Carreiras e Desenvolvimento Profissional .....	49
Organização de Gestão da IES .....	54
Estatuto da Unifesp .....	58
Infraestrutura Física .....	63
Planejamento e Avaliação na Unifesp .....	73
Planejamento .....	73
Avaliação na Unifesp .....	74
Instrumentos de avaliação institucional .....	75
Avaliação Externa .....	83
Considerações Finais .....	88

## Introdução

As rápidas transformações sociais da atualidade passam a demandar cada vez mais da Universidade posicionamentos e respostas às inúmeras indagações e necessidades oriundas da realidade social. Neste contexto, exigem-se, evidentemente, novos cenários e propostas de ensino, no sentido de fomentar a formação de profissionais fundamentada em práticas que incorporem a reflexão contextual da realidade, mediada por um processo de ensino-aprendizagem interativo através do qual se consolidem atitudes de autonomia, criatividade, cientificidade, autoaperfeiçoamento, cooperação, negociação entre outras.

A análise destas atividades constitui uma reflexão sobre o percurso da instituição, mais do que a simples avaliação de um momento desse percurso.

Neste contexto, este relatório de autoavaliação está embasado na idéia de que avaliação é um processo contínuo que fornece dados qualificados para tomadas de decisão acerca do futuro da instituição.

Como instituição de ensino e pesquisa, a UNIFESP reitera que suas ações contribuem para o desenvolvimento do conhecimento: aprendem os estudantes, que participam das atividades de pesquisa e extensão, que, por sua vez, geram conhecimentos novos e absolutamente inéditos. Estes vetores que ligam o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis entre si e em termos dos seus nexos com a sociedade.

A avaliação institucional da UNIFESP pretende contribuir para a melhoria e fortalecimento destas relações. É percebida como um processo capaz de criar novas condições institucionais e logísticas, para a melhoria das condições nas quais se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem nos domínios, individual e coletivo. Permite obter maior teor de governabilidade e transparência nas tomadas de decisão.

Na UNIFESP a avaliação é concebida como instrumento de *responsabilização* e de manutenção da *legitimidade* institucional. Assim, a constante reflexão sobre seu sistema de avaliação institucional permite elevar a capacidade sistêmica de seus componentes em reconhecer o valor de suas atividades, orientando-lhes para o futuro.

O conteúdo deste relatório reflete o resultado do levantamento e análise de dados coletados em reuniões da Comissão Própria de Avaliação da Unifesp no período de 2011 a 2012, com a participação e colaboração ativa da comunidade universitária nos diferentes processos avaliativos: conselhos diretivos, científicos e pedagógicos, docentes, associações de estudantes e de servidores técnico-administrativos, além da comunidade extramuros.

Tais esforços foram feitos no sentido de atender-se à legislação que define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação em atendimento ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Este relatório apresenta os resultados do novo ciclo de avaliação alinhado ao SINAES, utilizando-se, dos instrumentos de avaliação da Unifesp e de instrumentos de avaliação externa. Abrange o atual estado do processo de avaliação da universidade bem como sua operacionalização. Os resultados aportam contribuições importantes para o contínuo aperfeiçoamento institucional. Contempla ainda as dimensões que permeiam o lócus acadêmico.

## A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

No que diz respeito à Dimensão 01 “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” – o documento de orientação do presente relatório será o seu próprio PDI, que além de cumprir as determinações do Ministério de Educação e Cultura, serve de base para delimitar e guiar as ações da UNIFESP nos próximos 5 anos, período de 2011 a 2015.

A intensa fase de expansão pela qual a Unifesp passou no período de 2004 a 2010 demandou um esforço contínuo de organização e desenvolvimento da infraestrutura, necessário à expansão, o que nem sempre foi coroado de sucesso. Apesar de contarmos com total apoio do Ministério da Educação, mediante o financiamento para edificações e promoção de concursos públicos para a seleção de docentes e técnicos administrativos em educação, têm ocorrido entraves na publicação de editais, atrasos na conclusão de obras e descompasso entre a contratação de servidores e o início das atividades operacionais de novos campi e cursos. Incidentes externos à nossa vontade e dificuldades de entender a urgência de nossas ações administrativas são, algumas vezes, interpretados como procedimentos inadequados.

Esses percalços, entretanto, não reduzem o entusiasmo e a firme determinação de completarmos e consolidarmos a extraordinária fase de expansão e transformação que a Unifesp experimenta. Acumulamos conhecimentos fundamentais nesse período e, mais fortes, preparamo-nos para essa nova fase que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) delinea para o período de 2011-2015.

A Universidade priorizou no PDI oito frentes principais de ação: (1) término efetivo de todas as edificações e instalação de equipamentos de ensino que a Universidade necessita (bibliotecas, salas de aula, laboratórios etc.); (2) oferta de condições de habitação, transporte, saúde e alimentação aos estudantes; (3) consolidação e efetivo funcionamento de seus campi e cursos recém-criados; (4) instalação de novos cursos interdisciplinares, interconversáveis com cursos básicos comuns, e várias saídas de formação profissional; (5) criação de cursos noturnos e cursos de meio período; (6) início das atividades operacionais de novos campi e novos cursos somente com infraestrutura física pronta e docentes e técnicos administrativos em educação contratados; (7) aprimoramento do programa de ações afirmativas voltadas à inclusão de estudantes negros e indígenas oriundos de escolas públicas e (8) criação de programas de pós-graduação e pesquisa de alto nível em todos os novos campi.

A missão da UNIFESP é desenvolver em nível de excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, e que é resumida na seguinte afirmação:

“A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações”.

#### Declaração Mundial sobre Educação Superior

Neste sentido ela tem como visão ser reconhecida pela comunidade como universidade de excelência nas áreas de conhecimento de sua especialidade.

Para alcançar esta visão, a Universidade Federal de São Paulo assume os seguintes princípios:

- Ensino público gratuito
- Formação integral do indivíduo
- Inclusão social
- Produção de conhecimento
- Ética
- Igualdade
- Interesse público
- Respeito à diversidade
- Responsabilidade social
- Resposta aos anseios da comunidade
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmica e administrativa
- Gestão democrática
- Transparência.

## As Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Todas as ações realizadas no âmbito da UNIFESP são pautadas por um objetivo comum: a geração de conhecimentos socialmente referenciados. A real autonomia da UNIFESP é projetada através de suas dimensões social e política, balizando justamente a sua capacidade em aplicar conhecimentos no atendimento à sociedade que a financia. O referencial do desenvolvimento do país é, neste contexto, o que justifica a existência de instituições de ensino e pesquisa e extensão e anima as atividades de planejamento estratégico, consubstanciadas no PDI.

Alcançar esta autonomia implica em formular e implementar políticas institucionais de gestão, prospecção e avaliação, transversais a todas as atividades que a Universidade realiza. Tais políticas, no nível da instituição, balizam o PDI em consonância com as disposições do Estado brasileiro em aumentar a capacidade organizacional de suas instituições, circunscritas pelas iniciativas e/ou discussões acerca dos seguintes instrumentos legais e normativos do âmbito da Educação:

- SINAES, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, formado por três componentes principais: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Lei nº 11.091, de 12 de Janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.
- PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação, Decreto No. 6.094, 24 de abril de 2007.
- REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, Decreto No. 6.096 de 24 de abril de 2007.

Em resposta à demanda social e política de expansão das vagas públicas no ensino superior e de interiorização das atividades das universidades federais, a UNIFESP vem desenvolvendo o seu projeto de ampliação, deixando de ser uma universidade temática para assumir a universalização de suas ações, tornando-se, com isto, uma instituição multicampi.

A expansão é tida como instrumento de fortalecimento do papel institucional da UNIFESP. Há, nesta iniciativa, a intenção de estabelecer novos *loci* de ensino, pesquisa e extensão na macro-região que hoje ocupa.



Esta estratégia de expansão se mostra especialmente pertinente, permitindo que ocorra um processo contínuo de aprendizagem institucional, à medida que novas competências sejam progressivamente incorporadas. É um modo de crescer e se expandir com segurança, partindo do que já é capaz de fazer, utilizando a plethora de ativos tangíveis e intangíveis consolidados para lograr, passo a passo, novas competências.

A UNIFESP tem atuado ativamente na elaboração e implementação dos instrumentos acima apontados, de forma que já contemplam, no nível interno, as atividades que venham a desenhar e implementar tais políticas institucionais.

Com o início do processo de expansão da Unifesp no ano de 2005 e posterior adesão ao Programa REUNI, há uma ampliação, no período de 2004 a 2011, de 454,2% no número de alunos de graduação matriculados; 877,7% no número de novas vagas/ano oferecidas e 1020,0% no número de cursos oferecidos. A adesão da Unifesp ao processo de expansão das Universidades Federais atende a demanda reprimida de vagas do ensino superior federal no Estado de São Paulo.

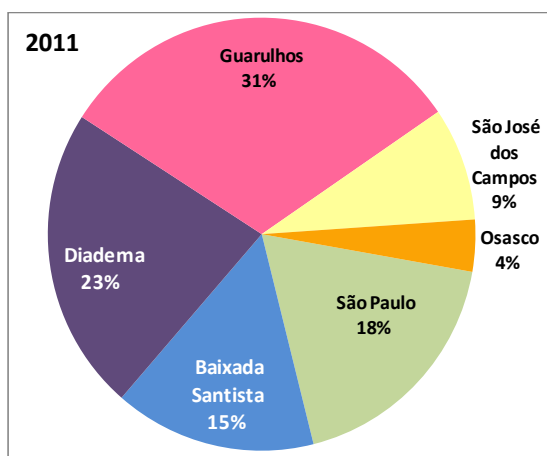
**Evolução da Graduação da Unifesp, 2009 a 2011 em comparação com o ano anterior à expansão.**

	2004*	2009	2010	2011
Campi	1	5	5	6
Número de Cursos	5	40	45	56
Vagas de Ingresso	273	1812	1.931	2.408
Candidatos	13.197	23.459	41.014	62.054
Relação Candidato/Vaga	48,3	14,37	21,24	25,77
Número de Matriculados	1.293	4.442	6.079	7.166

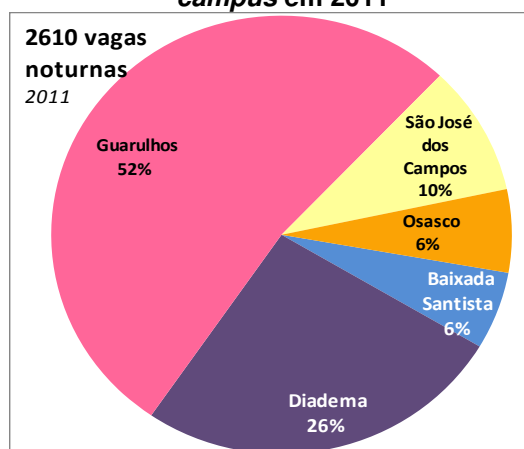
Fonte: Setor de Tecnologia da Informação da Pró-Reitoria de Graduação

\* 2004 Último ano pré-expansão

**Distribuição de Matrículas em Cursos de Graduação por *campus* em 2011**



**Distribuição de Matrículas em Cursos de Graduação no período Noturno por *campus* em 2011**



**Evolução do Corpo Docente da Unifesp, segundo Titulação, 2009 a 2011 em comparação com o ano anterior à expansão.**

	2004*	2009	2010	2011
Total de Docentes	626	935	1157	1211
Especialização	21	14	14	12
Mestrado	54	40	49	47
Doutorado ou +	551	881	1094	1152

Fonte: Depto. Recursos Humanos

\* 2004 Último ano pré-expansão

**Evolução do Corpo Docente da Unifesp, segundo Regime de Trabalho, 2009 a 2011 em comparação com o ano anterior à expansão.**

	2004*	2009	2010	2011
Total de Docentes	626	935	1157	1211
20hs	23	19	26	20
40hs	352	340	361	357
DE	251	576	770	834

Fonte: Depto. Recursos Humanos

\* 2004 Último ano pré-expansão



Em consonância com o Projeto Institucional do REUNI, o Conselho de Graduação da Unifesp, por meio da Resolução No. 02/09 de agosto de 2009 regulamentou o processo de transferência interna e externa para os cursos de graduação da Unifesp, com o objetivo de permitir a mobilidade interna, reduzir as taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso na universidade.

Transferência Interna/Externa de Cursos						
Campus	Total de alunos transferidos					
	2009		2010		2011	
	Interna	Externa	Interna	Externa	Interna	Externa
Baixada Santista	11		11	24	16	25
Diadema	01		11	02	43	04
Guarulhos	100		30	30	67	21
São José dos Campos			02	03	13	04
São Paulo			02	04	04	
TOTAL	112		56	63	143	54
	Total geral = 112		Total geral = 119		Total geral = 197	

#### A. ENSINO

A Universidade Federal de São Paulo compromete-se a formar indivíduos que, além da aquisição de conhecimento, adquiram a capacidade de autoaprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem um desempenho profissional competente, crítico e ético, com perspectiva humanista. Formar profissionais com indiscutível cabedal técnico e científico associado a uma visão crítica e reflexiva da realidade social de forma a articular sua atuação profissional com um compromisso maior com a construção de um mundo melhor.

A educação profissional iniciada no curso de Graduação deve ser continuada e os graduados devem estar preparados para seguir qualquer uma das possibilidades que se abrem após a conclusão do curso: exercício profissional, Pós-Graduação *stricto e lato sensu* e carreira acadêmica.

Os profissionais formados devem ter conhecimento das características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalhar em equipe.

Princípios direcionadores do Projeto Pedagógico Institucional:

- Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e da extensão;
- A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico;
- Adoção de enfoques problematizadores;
- A interdisciplinaridade;
- Valorização da participação ativa do estudante na construção do conhecimento;

- Conduta facilitadora/mediadora do docente no processo de ensino e aprendizagem;
- Articulação com Cenários de Prática Regionais;
- A integração entre os diferentes níveis de ensino e pesquisa;
- Dinamicidade do plano pedagógico: construção e reconstrução permanente;
- Avaliação formativa retroalimentadora do processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolvimento docente.

No ano de 2009 a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) cria três Coordenadorias com o objetivo de assessorar o Pró-Reitor para melhor atender às necessidades da universidade no sentido de haver uma periodicidade na revisão dos currículos para que estes respondam ao perfil do egresso proposto pelos cursos de graduação.

#### 1 – Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular

Criada em setembro de 2009 com o objetivo de participar da elaboração e estabelecer mecanismos de acompanhamento dos projetos curriculares de cada um dos cursos de graduação da UNIFESP em trabalho articulado com os coordenadores dos mesmos, de forma a incorporar de forma crítica os avanços do conhecimento em cada área específica.

Neste mesmo ano é formada a Comissão de Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos (CAPPC) e a primeira reunião foi realizada em outubro de 2009.

Total de Pareceres emitidos pela Coordenação de Projetos e Acompanhamento Pedagógico, mediante análise de Projetos Pedagógicos, Matrizes Curriculares e outros documentos pela Comissão de Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos, da Coordenadoria / ProGrad no período de 03/2011 a 06/2012.

<b>Solicitação de Análise</b>	<b>Analisados</b>	<b>Encaminhados ao Pro Reitor de Graduação e ao CG</b>	<b>Observações</b>
Projetos Pedagógicos de Cursos	13	Apresentados no CG	Aprovados
Matrizes Curriculares de Cursos	06	Apresentados no CG	Aprovados
Solicitação de Parecer da Coordenadoria	02	Pareceres encaminhados ao Pró-Reitor de Graduação	Pareceres encaminhados aos solicitantes
	TOTAL = 21		

## 2 – Coordenadoria de Avaliação

Criada em agosto de 2009 com o objetivo de criar e implantar um sistema de avaliação de cursos, discente e docente em todo o sistema de graduação da UNIFESP, colaborando na sistematização dos processos seletivos para ingresso na Universidade, para o desenvolvimento curricular de licenciaturas, bacharelados, estágios e outras atividades necessárias na formação dos alunos de graduação.

No final de 2009 é criada a Comissão Central de Avaliação da Graduação formada por um docente de cada um dos campi da Unifesp.

Nos campi são criadas Comissões Locais de Avaliação compostas por representantes docentes dos cursos de graduação.

No período de 2009 a 2011 foram analisados os seguintes dados do sistema de avaliação da Graduação Unifesp:

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Avaliação de Unidades Curriculares	790	2.772	3.921
Avaliação de Cursos (Formandos)	343	543	384
Avaliação de Prova Progresso	924	618	700
Avaliação do Perfil Sócio Econômico do Aluno Inscrito no Vestibular	24.992	18.353	62.054

## 3 – Coordenadoria de Desenvolvimento Docente

A Coordenadoria de Desenvolvimento Docente, criada em 2009, tem por objetivos desenvolver, implementar e avaliar políticas indutoras de desenvolvimento docente voltadas para o ensino e graduação da UNIFESP. Formada pelo Coordenador e a Comissão Central com representação multicampi tem suas competências descritas no artigo 176 do Regimento Geral da Unifesp. Como meio de melhor participar das especificidades de cada campus, participando cotidianamente das atividades, necessidade e anseios da comunidade docente local, tem como suporte as Comissões Locais de Desenvolvimento Docente. Entre as atividades desenvolvidas pela coordenadoria e sua comissão central, podemos citar:

No ano de 2011:

- 4 reuniões ordinárias em 2011 e 3 reuniões extraordinárias para organização das duas edições do Programa de Integração à Docência na UNIFESP.

- Reestruturação do Programa de Integração à Docência ofertado aos docentes ingressantes da UNIFESP nos anos de 2010 e 2011. A segunda edição do programa foi ofertada a 70 docentes, já a 3ª Edição do Programa, ofertada a 96 docentes, teve mais de 78% presença, acolhendo 68 docentes.
- Elaboração e aplicação de instrumento de avaliação sobre o Programa de Integração à Docência, aplicado aos participantes das 2ªs e 3ªs. edições, conduzindo a ajustes e reestruturações das futuras edições do Programa.
- Uma visita ao campus Diadema para divulgação e fortalecimento da Coordenadoria de Desenvolvimento Docente e sua respectiva comissão local.

## B. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, no ano de 2010, reestrutura sua organização interna com a criação de quatro coordenadorias com a finalidade de otimizar a atuação na área de pesquisa e Pós-Graduação da universidade.

- Coordenadoria de Pesquisa
- Coordenadoria de Pós-Graduação
- Coordenadoria de Programas e Projetos Internacionais
- Coordenadoria de Cientometria e Gestão da Informação

Os indicadores trabalhados pela Pró-Reitoria são oriundos de Avaliações Externas e Internas.

A Unifesp conta com 390 grupos e 1.412 linhas de pesquisa, de acordo com o último levantamento. A base corrente poderá sofrer alterações em virtude da inclusão de novos grupos ou da realização do censo do CNPq.

Os órgãos avaliadores externos da universidade são: CAPES, CNPq, FAPESP, FINEP

### CNPq

Avaliação de Produtividade/Projetos de Pesquisa (Bolsas de Produtividade e auxílio a pesquisa);

<i>Nível</i>	<i>Total</i>
PQ-1A	25
PQ-1B	21
PQ-1C	22
PQ-1D	23
PQ-2	126
PQ-2F	16
<b>Total</b>	<b>233</b>

421 - Total de líderes

Fonte: CNPq – Sistema de Gestão (Classificação 2009/2010)

## Projetos institucionais aprovados

CNPq

Institutos Nacionais

Edital MCT/CNPq nº 01/2005 - Institutos do Milênio

Jair de Jesus Mari Violência e Segurança Pública - O impacto da  
violência na saúde mental da população brasileira

Edital MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP N° 015/2008 -  
Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

Ronaldo Ramos Laranjeira INCT PARA POLÍTICAS PÚBLICAS DO  
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Esper Abrao Cavalheiro INCT de Neurociência Translacional

2 UNIFESP de 123 aprovados

Fonte: CNPq – Sistema de Gestão(CENSO)

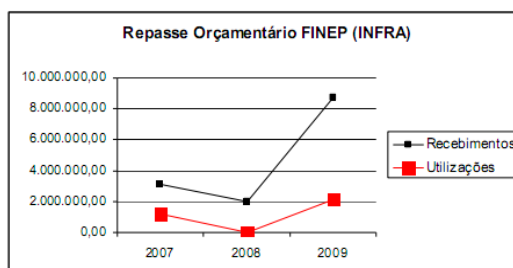
## Avaliação dos Programas de Pós-Graduação – CAPES

<b>Ministério da Educação - MEC</b> <b>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES</b> <b>Período de Avaliação: 2007 a 2009</b> <b>Etapa: Resultados Finais - Avaliação Trienal 2010</b>			
<b>CONCEITO 7</b>	<b>CONCEITO 6</b>	<b>CONCEITO 5</b>	<b>CONCEITO 4</b>
1. Ciências Biológicas (Biologia Molecular)	1. Cirurgia Plástica	1. Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia	1. Gastroenterologia
2. Infectologia	2. Farmacologia	1. Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia)	2. Medicina (Cardiologia)
3. Medicina (Nefrologia)	3. Medicina (Endocrinologia Clínica)	2. Enfermagem	3. Medicina (Gastroenterologia Cirúrgica)
4. Medicina (Oftalmologia)	4. Medicina (Hematologia)	3. Medicina (Ginecologia)	4. Medicina (Obstetrícia)
5. Microbiologia e Imunologia	5. Neurologia / Neurociências	4. Medicina (Pneumologia)	5. Medicina (Otorrinolaringologia)
6. Psicobiologia	6. Psiquiatria e Psicologia Médica	5. Medicina Interna e Terapêutica	6. Medicina (Urologia)
		6. Nutrição	7. Patologia
		7. Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria	

Fonte:CAPES: <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/Resultados-Finais-Trienal-2010-.pdf>

## Financiamento de Projetos de Pesquisa Institucionais – FINEP

FINEP (INFRA) - Repasse Orçamentário		
Anos	Recebimentos	Utilizações
2007	3.144.759,00	1.174.999,00
2008	1.969.760,00	0,00
2009	8.746.451,50	2.093.253,70



Fonte: Departamento de Gestão Orçamentária e Contábil - DGOC

As metas definidas e cumpridas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa para a melhoria de qualidade da Pós-Graduação e Pesquisa da Unifesp são:

1. Fortalecimento das plataformas comuns de pesquisa e projetos multiusuários de pesquisadores
2. Aperfeiçoamento de gestão
  - Manutenção Plataformas e laboratórios de multiusuários
  - Criação de Conselhos de Gestão em cada um deles
  - Política de suporte financeiro (contratos de manutenção e técnicos especializados)
3. Criação de novos mecanismos articuladores de pesquisadores em torno de temas relevantes
  - Fórum Integrador de pesquisadores
    1. realizado nos anos de 2009 e 2010
  - Edifício III – Sciencia Translacional
  - Criação de câmaras técnicas para auxílio na geração de políticas para diferentes áreas do conhecimento
4. Aperfeiçoamento do sistema de avaliação da Pós-graduação e Pesquisa
  1. Cientometria
  2. Critérios para Credenciamento

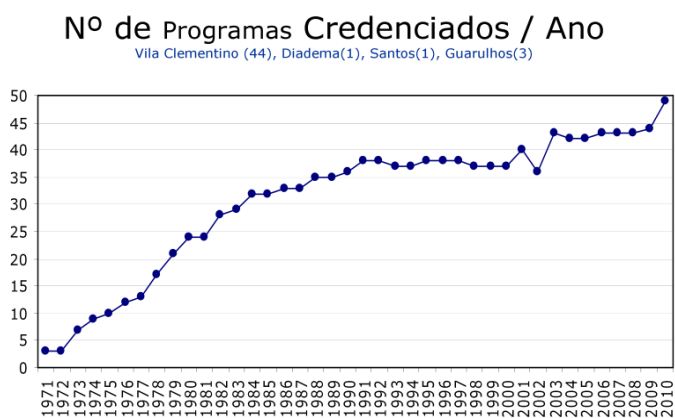
As Avaliações Internas são realizadas por Câmaras de Credenciamento e Recredenciamento de Professores Orientadores e Câmaras de Pesquisa e Gestão listadas abaixo:

A. Câmaras Credenciamento/Recredenciamento de Professor Orientador:

- Biomedicina
- Ciências da Saúde
- Humanidades
- Mestrado Profissional
- Ciências Exatas e Tecnológicas

B. Câmaras Pesquisa e Gestão

- Pesquisa e Inovação Tecnológica
- Gestão de Espaço de Pesquisas



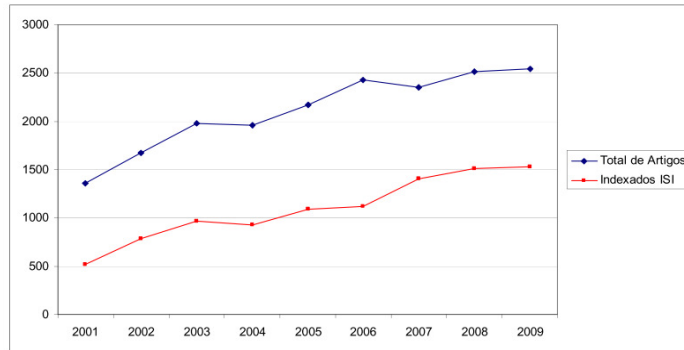
Fonte - Sistema Local da Pós-Graduação

O quadro abaixo apresenta a Produção Científica da universidade no ano de 2011.

Totais de Produção Científica Relatada à CAPES pelos Programas de Pós-Graduação																					
Ano Base 2011																					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	Apresentação de trabalho	Artigo em Jornal ou Revista	Artigo em Periódico	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração	Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editoria	Livro	Organização de evento	Outra produção cultural	Outro	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos	Trabalho em Análise	Tradução	Total
BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	33009015034P6	106	10	75		15						11	5			1	8	2	161		394
BIOLOGIA QUÍMICA	33009015071P9	16		48		4						2	1						79		150
CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	33009015009P1	17	1	23		4						34	15		11	1			8		114
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	33009015075P4	14	1	51		3						3	9		1		10		111		203
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	33009015001P0			151								10									161
CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADAS À REUMATOLOGIA	33009015031P7	6		30		7						2	3		3				12		63
CIÊNCIAS SOCIAIS	33009015073P1	93	1	31		3						29	34		5		1	2	20	1	220
CIRURGIA PLÁSTICA	33009015038P1	26		85		4			2			24	14		31			7	24		217
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLÓGIA)	33009015026P3	15	7	64		10						18	8						1	77	200
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	33009015076P0	7	2	23		5						7	4						50	26	124
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	33009015068P8	42	2	47		8		7			5	32	6	7	5				32	70	1264
ENFERMAGEM	33009015035P2	129	2	78		10					1	14	14		5	1		20	80		355
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015066P5	23	2	31		8		8	2	1		11	5		28		3	1	24		147
FARMACOLOGIA	33009015002P7	10	1	61		11						10	14					1	156		264
FILOSOFIA	33009015072P5	40	19	16		7					11	17	20		4				1	4	139
GASTROENTEROLOGIA	33009015012P2	31	2	24								36			1			3	17		114
GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	33009015077P7	3	2	58								10	4					3	16		96
INFECTOLOGIA	33009015030P0	2		58								5	2						6		73
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015070P2	34	1	130		14						46	19		7	2	1	28	127		409
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	33009015007P9	13	4	49		7						4	3		8	7			45		140
MEDICINA (CIRURGIA CARDIOVASCULAR)	33009015010P0	2	1	28								15	5						19		70
MEDICINA (ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA)	33009015011P6	114	1	143								14	7			2		3			284
MEDICINA (GINECOLOGIA)	33009015014P5			50								18							11		79
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	33009015015P1	13		28								44	3						66		154
MEDICINA (NEFROLOGIA)	33009015016P8		1	131		1		1				65	10		5			5			219
MEDICINA (OBSTETRÍCIA)	33009015013P9	11		46							1	55	3						20		136
MEDICINA (OFTALMOLOGIA)	33009015024P0	16	6	130		1	1	1	1		2	31	7		6			7	104		313
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	33009015018P0	14	1	31								12	2						1		61
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	33009015020P5	28	1	27		6		1				8			1	6			12		90
MEDICINA (RADIOLOGIA CLÍNICA)	33009015029P2	100	2	54		66						14	12		16	1		28			293
MEDICINA (UROLOGIA)	33009015021P1			17								10									27
MEDICINA INTERNA E TERAPÊUTICA	33009015045P8	25		40		6						10	4		11	1		8	43		148
MEDICINA TRANSLACIONAL	33009015069P4	11	15	217		7	17		1		1	36	8								313
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	33009015003P3	16	2	90		2						5	3			2		6	60		186
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	33009015017P4			127		13						15									155
NUTRIÇÃO	33009015041P2	8		82								14	1								105
PATOLOGIA	33009015006P2	11		62								8							17		98
PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	33009015019P7	112	5	152		28					5	75	27		4			3	148		559
PSICOBIOLOGIA	33009015033P0	17	7	148		2						17	2		2				168		363
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	33009015032P3	21	1	137								37	5		11	2	3	13	47		277
SAÚDE COLETIVA	33009015067P1	1		53								10							45		109
TECNOLOGIAS E ATENÇÃO À SAÚDE	33009015074P8			281																	281

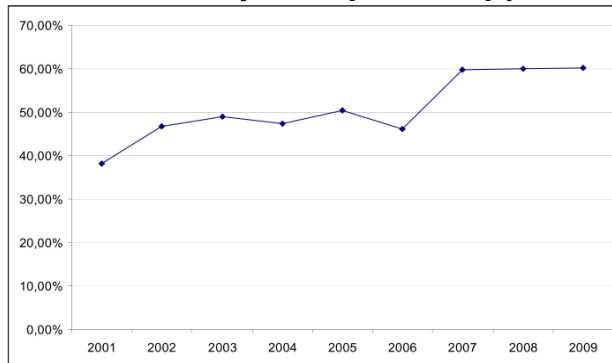


### Produção Científica Total de Artigos e Total Indexado ISI por ano



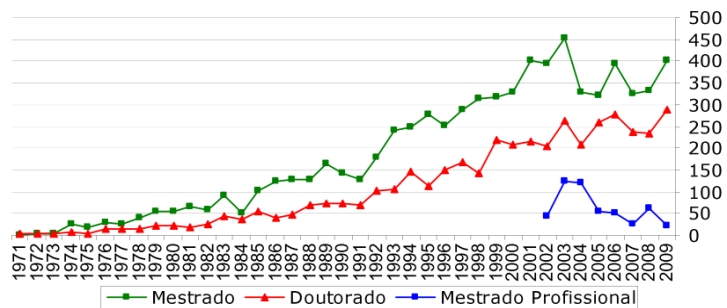
Fonte: Coleta CAPES/ISI WEB Of Knowledge  
<http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=1Bd43bOAcbnfIP6IMJI>

### Produção Científica Percentual de indexação ISI (JCR 2008) por ano base



Fonte: Coleta CAPES/ISI WEB Of Knowledge  
<http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=1Bd43bOAcbnfIP6IMJI>

### Total de Teses Defendidas / Ano



Fonte - Sistema Local da Pós-Graduação

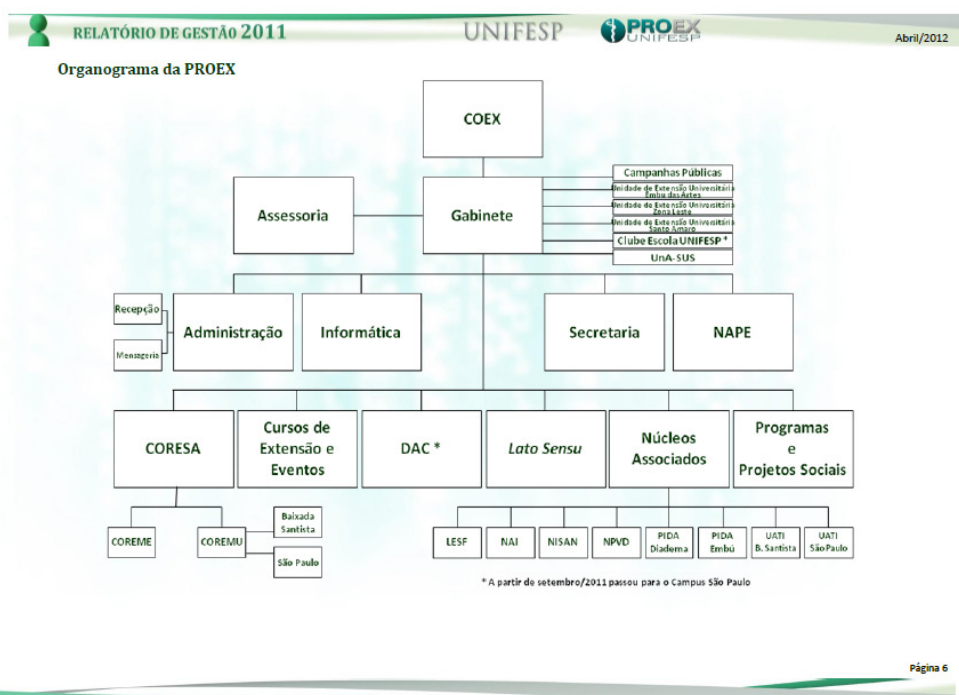
## C. EXTENSÃO

Na área de extensão a UNIFESP oferece a prestação de serviços à comunidade por meio do desenvolvimento de programas e projetos sociais e da realização de cursos, a residência médica, eventos e campanhas públicas que envolvam, sempre que possível, parcerias com outras instituições, públicas ou privadas e movimentos sociais organizados.

As atividades de extensão representam a prática acadêmica que visa interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da universidade.

Os programas e projetos sociais de extensão universitária da universidade estão centrados na articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, que estão comprometidos com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia.

O órgão institucional responsável pelas atividades de extensão é a Pró-Reitoria de Extensão, cuja Pró Reitora afirma que a Extensão Universitária configura-se por meio de suas múltiplas atividades, como fundamental para ações de intervenção social, ensino e pesquisa que possam impactar qualitativamente na vida das pessoas.



Fonte: Relatório de Gestão 2011- Pró-Reitoria de Extensão - UNIFESP

A Unifesp desenvolve atividades de extensão que estão articuladas com o ensino e pesquisa e voltadas para as demandas do entorno social, as quais contam com a participação de docentes e estudantes da graduação e pós-graduação como as descritas abaixo:

## Ações de Responsabilidade Social:

### ▪ Clube Escola Unifesp

Ação desenvolvida no Campus São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo.

#### 1 Ação de Responsabilidade Social

##### 1.1 Clube Escola UNIFESP

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Moisés Cohen  
Coordenação Administrativa: Alessandro da Conceição

O Clube Escola UNIFESP, antigo Clube Adamus, hoje cedido à UNIFESP pela SEPM-SP, consolida o projeto de oferecer à comunidade, atividades dirigidas ao esporte, lazer, estendidas à população da Vila Clementino. O objeto principal do clube é a implantação de um *Programa de Qualidade de Vida* que tem como objetivo ajudar pessoas a modificar seu estilo de vida em direção a um ótimo estado de saúde, sendo esta compreendida como o equilíbrio entre a saúde física, emocional, mental, profissional, social e espiritual.

Campus	Departamento	Tipo	Nome	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Clube Escola UNIFESP	N	06/08/2009	05/08/2011		2			56		Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Alongamento e Caminhada	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Iniciação a Corrida e Relaxamento	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Karatê	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		2	15	

Página 7

São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Ginástica Localizada e Pilates	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Capoeira	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Tênis	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Luta - Muay Thai	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Luta - Boxe	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Luta - Vale Tudo	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Atividade Física para Controle metabólico de diabéticos	N	05/04/2010	30/12/2011	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Futsal	N	05/04/2010	30/12/2011	100	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Handebol	N	05/04/2010	30/12/2011	20	1	1		1	8	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Dança e Movimentos Mioarticulares	N	31/07/2010	15/12/2011	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Dança do Ventre	N	01/06/2010	15/12/2011	30	1	1		2	15	

Campus	Tipo	Nº de Vagas	Pago		Coordenadores		Equipe		Carga Horária
			S	N	Docentes	Outros	Docentes	Outros	
São Paulo	Sócio-esportivo	480	0	15	16	14		78	203

## ▪ CUJA - Cursinho Pré-vestibular Jeannine Aboulafia

Ação desenvolvida no Campus São Paulo, pelo Departamento de Assuntos Comunitários em parceria com a Reitoria UNIFESP, Pró-Reitoria de Extensão UNIFESP, Departamento de Assuntos Comunitários, Fundação de Apoio à UNIFESP - Fap UNIFESP, Copiadora Xaxim, 123 Site. Tipo: Curso; Vagas: 175; Carga Horária: 1.008

### 1.2 CUJA - Cursinho Pré-vestibular Jeannine Aboulafia

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Conceição Vieira da Silva Ohara  
Coordenação Administrativa: Giovani Bravin Peres

O Cursinho Pré-vestibular Jeannine Aboulafia (CUJA) foi fundado em 2001 e atende cerca de 170 alunos. O corpo docente é formado por alunos de graduação, pós-graduação e por funcionários da UNIFESP que atuam em caráter voluntário.

São objetivos do CUJA:

- oferecer revisão do ensino médio a alunos que não possuem meios para pagar cursinho pré-vestibular comercial;
- promover a cidadania;
- promover inserção no ambiente acadêmico;
- promover atividade de extensão universitária.

Campus	Departamento	Nome	Tipo	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	Departamento de Assuntos Comunitários - DAC, Pró-Reitoria de Extensão UNIFESP	CUJA - Cursinho Universitário Jeannine Aboulafia	Curso	N	07/01/2010	15/12/2011	175		5		40	116	Pró-Reitoria de Extensão UNIFESP, Reitoria UNIFESP, Departamento de Assuntos Comunitários, Copiadora XAXIM, 123 Site

## ▪ Cursinho Popular Pimentas Unifesp (CPPU)

### 1.3 Cursinho Popular Pimentas Unifesp (C p p u)

Coordenação Acadêmica: Prof. José Lindomar Coelho Albuquerque  
Coordenação Administrativa: Priscilla Leine Cassotta

O CPPU é um cursinho comunitário de preparação dos estudantes oriundos da escola pública para ingressarem na educação superior. Este curso de extensão tem como objetivo proporcionar uma formação diferenciada aos vestibulandos egressos do ensino público, preparando-os para as provas do vestibular e do ENEM.

Campus	Departamento	Tipo	Nome	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
Guarulhos	Campus Guarulhos	Cursinho Popular Pimentas Unifesp (C p p u)	Curso	N	19/03/2010	19/12/2011	60	1			5	200	

- **PIRADO - Projeto para Integração e Reintegração do Adolescente, Jovem e Adulto para o Desenvolvimento Ocupacional**

Ação desenvolvida no Campus São Paulo, pelo Departamento de Assuntos Comunitários.

**1.4 PIRADO - Projeto para Integração e Reintegração do Adolescente, Jovem e Adulto para o Desenvolvimento Ocupacional**

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Conceição Vieira da Silva Ohara  
 Coordenação Administrativa: Yara Ferreira Marques

O projeto PIRADO constitui uma ação de Extensão Universitária da Universidade Federal de São Paulo, destinado a oferecer educação vocacional, educação para a saúde e educação para o trabalho.  
 O PIRADO foi criado em 2003 com o intuito de proporcionar para os adolescentes, jovens e adultos oriundos de segmentos vulneráveis na população de Cidade Dutra, Capela do Socorro e bairros do entorno, a chance de receber, gratuitamente, educação para o trabalho e educação para a saúde em locais de trabalho.  
 O objetivo do projeto é contribuir para desenvolvimento humano adequado ao enfrentamento das demandas do mundo do trabalho atual, identificando e aprimorando competências pessoais, competências sociais e externalidades sócio-político-econômicas necessárias para a construção de vida produtiva, saudável e com qualidade na Zona Sul da Cidade de São Paulo.

Campus	Departamento	Nome	Tipo	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	DAC - Departamento de Assuntos Comunitários	Curso de Profissionalização e Capacitação para o Mercado de Trabalho - PIRADO	Curso	N	08/05/2010	12/12/2011	40	2	1	2	6	100	UNIFESP, PROEX, FAP

- **Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho**

Ação desenvolvida no Campus São Paulo.

**1.5 Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho**

Coordenação Acadêmica: Glaucia Assumpção  
 Coordenação Administrativa: Sandra Vieira de Paula

O programa é uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo e tem como objetivo facilitar a entrada dos jovens no mercado de trabalho por meio de estágio prático e remunerado, além de proporcionar capacitação através de palestras com temas relacionados a cidadania e a vida profissional.

Campus	Departamento	Tipo	Nome	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	Departamento de Recursos Humanos	Curso	Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho	N	18/01/2010	17/07/2011	23		1		5	464	Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado de Emprego e Relações de Trabalho
São Paulo	Departamento de Recursos Humanos	Curso	Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho	N	19/07/2010	18/01/2011	23		2		5	456	Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado de Emprego e Relações de Trabalho

**1.5.1 Resumo**

Campus	Tipo	Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária
			Docentes	Outros	Docentes	Outros	
São Paulo	Curso	46		3		10	920



## A Unifesp conta atualmente com 3 Campi de Extensão a saber:

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011 UNIFESP PROEX UNIFESP Abril/2012

### 2 Campi de Extensão Universitária

#### 2.1 Embu das Artes (Unidade Região Sul, Sudoeste da Grande São Paulo)

Coordenação Acadêmica: Dr. Renato Nabas Ventura  
Coordenação Administrativa: Adriano Natalio Di Santo

A Universidade Federal de São Paulo e a Prefeitura de Embu das Artes firmaram em 27 de setembro de 2010 a concessão de salas do Complexo Educacional Professora Valdelice Aparecida Medeiros Prass para a implantação do Campus de Extensão Universitária. O espaço abriga cursos de capacitação, cursos de atualização profissional e eventos. O objetivo do Primeiro Campus de Extensão é atualizar e preparar os cidadãos de acordo com as exigências, cada vez maiores, do mercado de trabalho. Foram estruturados grupos de trabalho, com a participação dos representantes da UNIFESP e dos municípios Embu, Itapeirica da Serra, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Embu Guapu e Juquituba, para realizar ações de extensão nas áreas do esporte, da educação, da cultura, da juventude e da terceira idade. Para cada área foi avaliada a necessidade de implementar cursos ou eventos.

Área Temática: Esporte  
Oferecido o Curso de Capacitação dos Profissionais de Educação Física e Provisionados do Conisud – Embu

Área Temática: Educação  
Cursos oferecidos:  
Curso de Introdução à Temática: Corpo, Gênero e Sexualidade  
Curso o Professor e as Dificuldades Escolares: Uma Reflexão Inicial.

Área Temática: Cultura  
Cursos oferecidos:  
Gestão Cultural  
História da Música  
Programa Educacional da Cultura Indígena  
Teatro, Dança e Ação Cultural  
Uma Viagem pela História da Arte

Eventos oferecidos:  
E o Simpósio sobre a História da África  
Simpósio sobre a História da África

Área Temática: Educação e Juventude  
Seminário Juventude, Mundo do Trabalho e Políticas Públicas

Área Temática: Terceira Idade  
Duas Jornadas para Construção da Universidade Aberta à Terceira Idade - Embu

Página 14

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011 UNIFESP PROEX UNIFESP Abril/2012

### 2.2 Santo Amaro

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira  
Coordenação Administrativa: Yara Ferreira Marques

O Campus foi inaugurado dia 14 de março de 2011, e foi planejado para atender:

- UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade);
- Projeto Pirado (projeto de integração e reintegração do adolescente e adulto para o desenvolvimento ocupacional);
- Medicina Esportiva;
- e demais ações extensionistas com o objetivo de atualizar e preparar os cidadãos de acordo com as exigências, cada vez maiores, do mercado de trabalho.

### 2.3 Zona Leste

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira  
Coordenação Administrativa:

O Campus está em fase de levantamento das necessidades locais e preparação dos grupos de trabalho. Em parceria com o Campus de Guarulhos serão desenvolvidos cursos e eventos para atender as seguintes demandas:

- Curso Pré-vestibular;
- Trabalho com prevenção e assistência a dependentes químicos;
- Trabalho com a população idosa;
- Observatório de Políticas Públicas;
- Cursos de extensão para jovens - Primeiro Emprego;
- Cursos de Arte e Teatro;
- Cursos e atividades ligadas a prevenção de violência contra a mulher, o idoso e a criança;
- Cursos de controle e qualidade dos alimentos;
- Cursos de capacitação para membros de Conselhos Tutelares;
- Plataforma de Tecnologia Social;
- Trabalho com deficientes;
- Economia Solidária;
- Cursos de extensão e de lato sensu para capacitar os professores do ensino fundamental e médio nas questões de: ética, cidadania, história da cultura Negra, Afro-Brasileira e Africana;
- Criar canais de comunicação: rádio, jornal, site.

Página 15

### 3 Cursos de Extensão e Eventos

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. José Roberto da Silva Brêtas  
Coordenação Administrativa: Yara Ferreira Marques

De acordo com o Regimento dos Cursos de Extensão e Eventos Art. 1º os cursos de Extensão e Eventos constituem parte das ações de extensão e deverão sempre ser classificados segundo uma área temática e por uma linha programática conforme definição no Sistema de Dados e Informação de Extensão SIEX. Para ser classificada como "curso" a ação deve ter no mínimo 8 horas e no máximo 179 horas. As ações com menos de 8 horas são classificadas como eventos. Os cursos podem ser presenciais ou a distância.

#### 3.1 Resumo

Campus	Tipo			Pago		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias	
	Ação / Responsabilidade social	Curso	Evento	N	S		Docentes	Outros	Docentes	Outros		N	S
Baixada Santista	7	30	32	5	3912	1	39	36	78	958	35	2	
Diadema	10	47	41	16	7653	0	62	37	153	740	54	3	
Guarulhos	7	30	37		8945	1	39	22	54	631	33	4	
Osasco	1		1		40	0	1	0	1	30	1		
São José Dos Campos	4	5	9		800	0	13	0	41	196	7	2	
São Paulo	1	292	113	287	119	37036	62	364	227	572	14556	392	14
U.E. Embú		31	6	37		2305	37	7	120	148	1578		37
U.E. Santo Amaro		3		3		82	0	3	3	9	142	3	
U.E. Zona Leste		2	2	4		620	0	4	1	9	92	2	2
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>357</b>	<b>233</b>	<b>451</b>	<b>140</b>	<b>61393</b>	<b>101</b>	<b>532</b>	<b>446</b>	<b>1065</b>	<b>18923</b>	<b>527</b>	<b>64</b>

## Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Latife Yazigi

Coordenação Administrativa: Maria Cecília da Silva Rocha Santos

A Secretaria Escolar Lato Sensu gerencia e centraliza as informações acadêmicas pertinentes aos cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e MBA. Tem por objetivo organizar as diversas informações dos cursos e de seus respectivos corpos docente e discente.

Vem realizando trabalho junto aos Departamentos, Disciplinas e Órgãos Complementares da UNIFESP, tendo em vista o cadastramento de cursos na Pró-Reitoria de Extensão. A criação da Resolução nº 12/1983 do Conselho Federal de Educação possibilitou que os estágios práticos e os cursos profissionalizantes passassem a ser denominados Cursos ou Programas de Especialização, Aperfeiçoamento e MBA.

Atualmente, esses programas são regulamentados pela Resolução 01/2007 do Conselho Nacional de Educação que vigorou a partir do dia 01/08/2007. Ambas as resoluções conferiram maior credibilidade aos certificados emitidos pela Secretaria Escolar *Lato Sensu*.

A cada ano novos cursos são oferecidos e assim vem ocorrendo expansão da oferta dessas modalidades de ensino superior, aumentando consideravelmente o número de candidatos inscritos e alunos matriculados, iniciando desta forma a história da Pós-Graduação *Lato Sensu* na UNIFESP.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* cumpre diversas funções, principalmente a de aperfeiçoar o profissional graduado, preparando-o melhor para as várias possibilidades de inserção no mercado de trabalho e contribuindo para a

expansão de competências e de melhoria da capacitação de recursos humanos aplicáveis à produção de bens e da prestação de serviços para a sociedade.

Em 2010 a Pró-Reitoria de Extensão ofereceu 349 cursos *Lato Sensu*, Especialização, Aperfeiçoamento e MBA, e a maioria deles não pago (62,5%). Os cursos auto-sustentáveis (37,5%) são regulamentados pela Portaria da PROEX nº 59 de 03 de julho de 2009, que rege sobre a obrigatoriedade da integralidade do valor da bolsa concedida aos estudantes matriculados nessa modalidade de curso.

#### 4.1 Resumo

Campus	Tipo		Pago		Nº de Vagas	Status						Coordenadores	Docentes	Carga Horária
	Aperfeiçoamento	Especialização	S	N		Matriculados	Em curso	Pendências	Trancados	Desistentes	Formados			
Baixada Santista		5	1	4	254		150					6	18	4130
São Paulo	14	258	73	99	6584	1	8927			5		388	398	395331
Total	14	263	174	103	6838	1	9077			5		394	416	399461

### **NAPE – Núcleo de Apoio a Eventos**

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. José Roberto da Silva Brêtas

Coordenação Administrativa: Valdir Lima

O Núcleo de Apoio a Eventos (NAPE) surgiu em 2003 e está subordinada a PROEX.

Ao longo destes anos de existência, com o crescimento e expansão da UNIFESP, as atividades do NAPE, também aumentaram consideravelmente, tanto que suas ações não se restringem ao campus São Paulo, e sim no atendimento e suporte a todos os campi da universidade.

Todos os Cursos de Extensão e Eventos são autorizados pela PROEX, conforme regimento interno, capítulo II, artigo 2º, aprovado pela COEX.

As principais atividades do NAPE são:

- A. Pesquisa orçamentária de serviços de terceiros para elaboração de custos;
- B. Elaboração e construção de site específico para cada evento;
- C. Providências relativas à produção gráfica (cartazes, folders, etc.), acompanhamento, programação e produção de mala direta para divulgação do evento;
- D. Preparação de banco de dados de pré-inscritos, contendo todas as informações necessárias à realização do evento, tais como: inscrições on-line, telefone, fax;
- E. Logística do evento - espaço físico, transporte, coffee-break, refeições, coquetéis e hospedagem;



4 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
A avaliação das UCs foi diversificada	
A avaliação foi coerente com os objetivos e conteúdos	
Houve clareza quanto aos instrumentos e critérios de avaliação	
Os resultados das avaliações foram apresentados e discutidos	
O grau de dificuldade das avaliações foi compatível com os conteúdos apresentados	
O processo de avaliação de aprendizagem propiciou um acompanhamento contínuo dos alunos	
5 - CARGA HORÁRIA	
A carga horária foi adequadamente distribuída entre as diversas disciplinas de cada termo	
O tempo necessário para a realização de tarefas/estudos solicitados para os períodos extra-classe foi compatível com as minhas possibilidades de dedicação a esses termos	
A carga de trabalho durante cada um dos termos foi excessiva	
6 - AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO	
Tive interesse nas UCs estudadas em cada um dos termos	
Minha dedicação foi grande durante cada um dos termos	
Fui responsável	
Fui assíduo	
Participei das aulas, fazendo e/ou respondendo perguntas	
Realizei os trabalhos propostos	
Procurei os professores para solucionar dúvidas quando necessário	

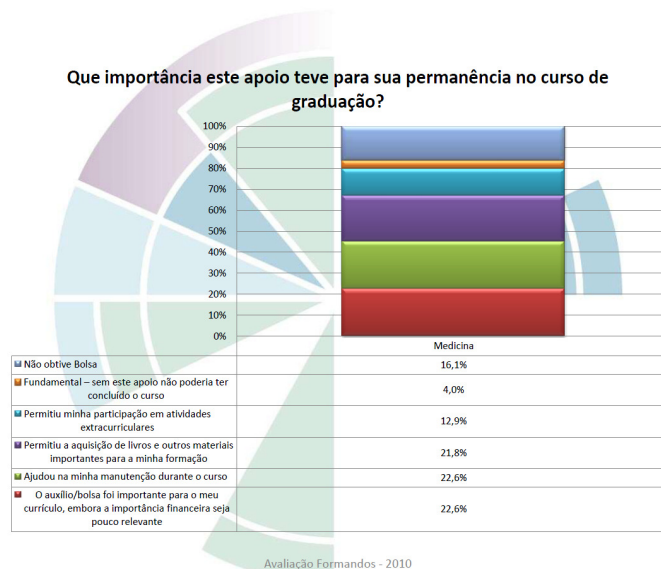
A avaliação de disciplinas pelos estudantes foi implantada no internato do Curso de Medicina em 1992. A partir dessa experiência, o instrumento (atualmente on-line e sem identificação do estudante) foi aprimorado e estendido para as demais séries e cursos da instituição a partir do ano 2000. O resultado é encaminhado para as comissões de curso, para os chefes das disciplinas e coordenadores de unidades curriculares, organizando novos ciclos de elaboração pedagógica para aprimoramento e melhoria do processo de ensino e aprendizagem da Graduação.

- **Instrumento: Avaliação dos Cursos**



#### Sumário

1. Perfil do formando .....	5
2. Opinião sobre o curso .....	8
2.1. Pontos fortes e pontos a melhorar .....	9
2.2. Disciplinas em relação ao campo profissional: —Mais prestigiadas ou em Expansão —Desnecessárias ou ultrapassadas.....	14
2.3. Competências e habilidades suficientemente adquiridas .....	34
3. Questionário usado na coleta de dados .....	39



- Atores: Estudantes Concluintes da Graduação
- Tipo de Instrumento: Questionário
- Objetivo: Identificar o perfil do formando; Verificar em que grau o formando se sente preparado para o exercício profissional; Identificar pontos fortes e pontos fracos no curso
- Elaborado, em pré-teste. Implantado em: 2007
- Periodicidade: aplicado anualmente na assinatura dos diplomas dos formandos

Esta avaliação teve início em 2007 no Campus São Paulo e a partir de 2009 foi implantada para os demais campi da Unifesp.

campus	Avaliação de Curso – Formandos*			
	2007	2008	2009	2010
Baixada Santista	-	-	115	133
Diadema	-	-	-	34
Guarulhos	-	-	-	129
São José dos Campos	-	-	-	8
São Paulo	252	268	228	239

\* Até 2008 aplicado em concluintes do *campus* São Paulo; em 2009 aplicado para os primeiros formandos do *campus* Baixada Santista e, em 2010 para os primeiros formandos dos demais *campi*.

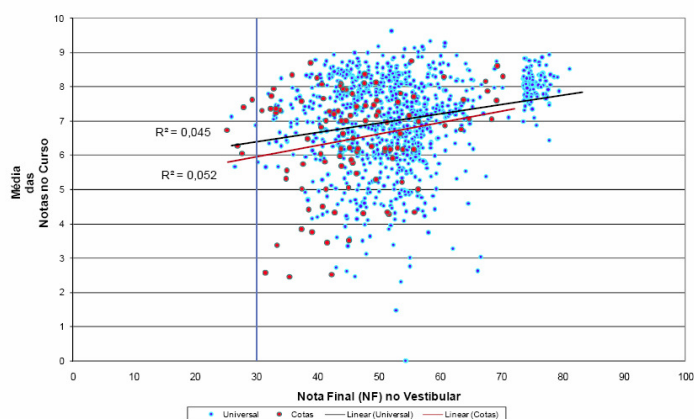
- **Instrumento: Ações Afirmativas na UNIFESP**

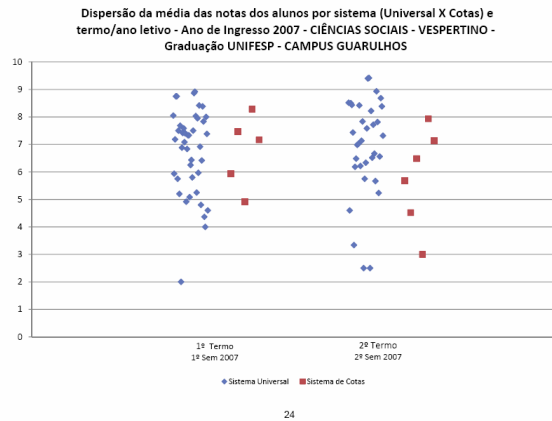


**Sumário**

Parte A – Dispersão da média das notas dos alunos por sistema (Universal X Cotas) e por série/ano letivo - Ano de ingresso 2005 a 2007 .....	5
Campus Baixada Santista.....	6
Campus Diadema.....	16
Campus Guarulhos .....	22
Campus São Paulo .....	31
Campus São José dos Campos.....	47
Parte B – Desistência no curso (Universal X Cotas) - Série histórica 2005 a 2007 .....	49
Parte C – Reprovação em pelo menos 1 Unidade Curricular durante o curso (Universal X Cotas) - Ano de ingresso 2005 a 2007 .....	52
Parte D – Reprovação em pelo menos 1 Unidade Curricular durante o curso (Universal X Cotas) - Ano de ingresso 2007 por curso.....	55
Parte E – Correlação da nota final do Vestibular e média das notas (Universal X Cotas) - Ano de Ingresso 2007 geral .....	57
Parte F – Correlação da nota final do Vestibular e média das notas (Universal X Cotas) - Ano de Ingresso 2007 por curso.....	59
Campus Baixada Santista.....	60
Campus Diadema.....	66
Campus Guarulhos .....	71
Campus São Paulo .....	80
Campus São José dos Campos.....	86
Parte G – Média das notas dos alunos por sistema (Universal X Cotas) e termo/ano letivo 2005 a 2007 .....	88

**Correlação da nota final do Vestibular e média das notas de cada aluno - Ano de Ingresso 2007 - por sistema (Cotas X Universal) - Todos os Campi**





- Atores: Alunos matriculados
- Tipo de Instrumento: Média das Notas dos alunos no final do termo/semestre e/ou série
- Objetivo: Comparar as informações sobre o desempenho dos alunos matriculados o regime universal e regime de cotas para análise das Ações Afirmativas desenvolvidas na UNIFESP a partir do ano de 2005
- Periodicidade: anual

As ações afirmativas da Unifesp estão alinhadas com as políticas públicas de inclusão de estudantes oriundos de escola pública e de minorias étnicas. A análise dos dados permite conhecer o perfil sócio econômico dos estudantes; acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos cotistas, o que possibilita uma melhor distribuição de bolsas para manutenção do estudante no curso e garantia de acompanhamento do desenvolvimento da performance do estudante no seu processo de ensino e aprendizagem.

- **Instrumento: Prova Progresso**



FARMÁCIA BIOQUÍMICA - NOTURNO

Série	Inscricao	Acertos	Aproveitamento(%)	Ranking Geral(Curso)	Ranking Por Série
2	10010513	24	36,4%	10	10
2	10010530	20	30,3%	15	15
2	10010548	23	34,8%	11	11
2	10010556	25	37,9%	6	6
2	10010572	25	37,9%	7	7
2	10010580	19	28,8%	17	17
2	10010599	25	37,9%	8	8
2	10010602	23	34,8%	12	12
2	10010610	32	48,5%	1	1
2	10010629	21	31,8%	13	13
2	10010637	20	30,3%	16	16
2	10010645	25	37,9%	9	9
2	10010653	32	48,5%	2	2
2	10010661	21	31,8%	14	14
2	10010670	26	39,4%	4	4
2	10010688	19	28,8%	18	18
2	10010696	27	40,9%	3	3
2	10010700	26	39,4%	5	5

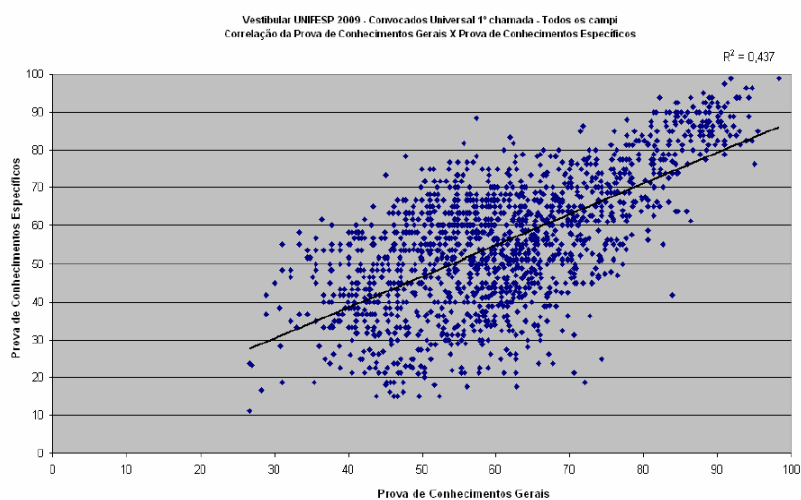
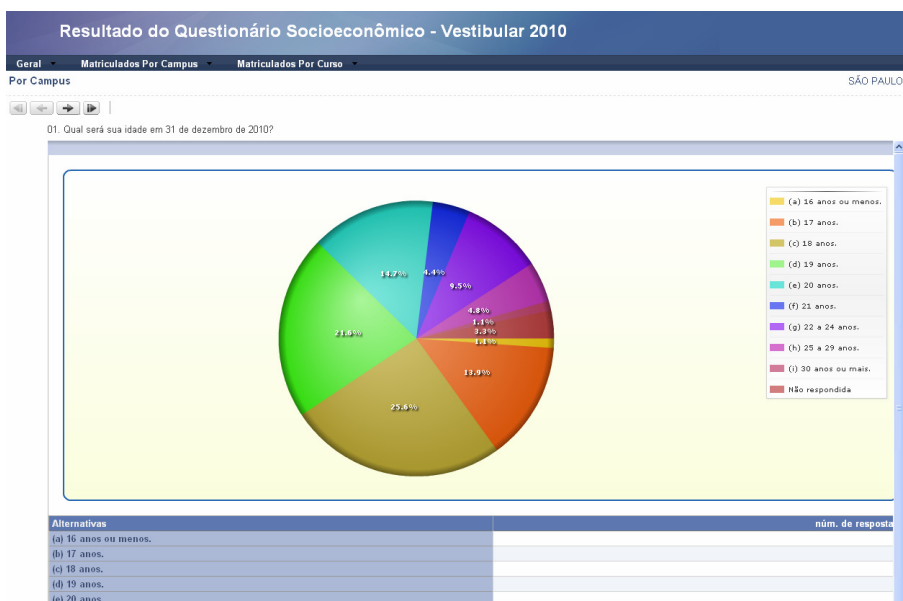
- Atores: Discentes da Graduação
- Tipo de Instrumento: Prova com testes de múltipla-escolha
- Objetivo: Avaliar a evolução dos estudantes ao longo do curso.
- Consolidado como indicador institucional
- Implantado em: 2007 – Campus São José dos Campos / 2006 – Campus Baixada Santista / 2006 – Medicina (Inter Institucional) / 2005 – Outros cursos do Campus São Paulo / 1997 – Medicina / 2008 – implantado nos Campi de Diadema e Guarulhos
- Periodicidade: aplicado anualmente no mês de novembro

A “Prova Progresso”, implantada em 1996, inicialmente no curso de Medicina, é a ferramenta de avaliação de processo de aprendizagem central da Graduação. Não consolida um instrumento de avaliação pessoal, mas do curso, à medida que acompanha a aquisição de conhecimento do estudante no decorrer do curso. Permite identificar a contribuição das unidades curriculares de cada série para formação do que se considera o mínimo necessário de conhecimento ao final do curso. Recentemente avaliou-se que a Prova do Progresso pode ser também um instrumento de avaliação individual e, a partir de 2006, as provas deixaram de ser anônimas, no campus São Paulo, para que os estudantes com baixo desempenho pudessem receber atenção especial.

Avaliação da Prova Progresso				
campus	2007	2008	2009	2010
Baixada Santista	261	300	425	1130
Diadema	-	-	71	1060
Guarulhos	-	-	-	-
São José dos Campos	39	46	57	410
São Paulo	415	337	371	680

\* O campus Guarulhos, ainda não aderiu à Prova Progresso devido às peculiaridades de seu modelo curricular.

- Instrumento: Vestibular Unifesp**





CAMPUS	Curso	2011						2010					
		SISTEMA UNIVERSAL			SISTEMA DE COTAS			SISTEMA UNIVERSAL			SISTEMA DE COTAS		
		Vagas	Inscritos	cand/vaga	Vagas	Inscritos	cand/vaga	Vagas	Inscritos	cand/vaga	Vagas	Inscritos	cand/vaga
BAIXADA SANTISTA	EDUCAÇÃO FÍSICA	45	1225	27,22	5	299	59,80	45	821	18,24	5	76	15,00
BAIXADA SANTISTA	FISIOTERAPIA	45	1630	36,22	5	333	66,60	45	1012	22,49	5	95	19,00
BAIXADA SANTISTA	NUTRIÇÃO	45	1516	33,69	5	302	60,40	45	898	19,82	5	143	28,60
BAIXADA SANTISTA	PSICOLOGIA	45	2331	51,80	5	370	74,00	45	1613	35,84	5	161	32,20
BAIXADA SANTISTA	SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO	45	898	22,18	5	306	61,20	45	601	13,36	5	127	25,40
BAIXADA SANTISTA	SERVIÇO SOCIAL - VESPERTINO	45	738	16,40	5	205	41,00	45	459	10,20	5	196	39,20
BAIXADA SANTISTA	TERAPIA OCUPACIONAL	36	598	16,61	4	115	28,75	36	388	10,22	4	65	16,25
DIADEMA	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	45	896	19,91	5	143	28,60	45	522	11,60	5	71	14,20
DIADEMA	FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	45	1211	26,91	5	146	29,20	45	779	17,31	10	104	10,40
DIADEMA	FARMÁCIA E BIOQUÍMICA - NOTURNO	90	2590	28,78	10	616	61,60	90	1604	17,82	10	101	10,10
DIADEMA	LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS - NOT.	90	848	9,42	10	173	17,30	90	560	6,11	5	95	19,00
DIADEMA	LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS - VESP.	90	776	8,62	10	169	16,90	90	489	5,43	10	292	29,20
DIADEMA	QUÍMICA	45	685	15,22	5	99	19,80	45	419	9,31	5	76	15,20
DIADEMA	QUÍMICA INDUSTRIAL - NOTURNO	45	1050	23,33	5	236	47,20	45	605	13,44	5	45	9,00
GUARULHOS	CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	54	956	17,70	6	280	46,67	54	628	11,63	5	94	18,80
GUARULHOS	CIÊNCIAS SOCIAIS - VESPERTINO	54	687	12,72	6	120	20,00	54	470	8,70	6	101	16,83
GUARULHOS	FILOSOFIA - NOTURNO	54	840	15,56	6	164	27,33	54	503	9,31	6	80	13,33
GUARULHOS	FILOSOFIA - VESPERTINO	54	725	13,43	6	125	20,83	54	355	6,57	6	95	15,83
GUARULHOS	HISTÓRIA - NOTURNO	54	1186	21,96	6	283	47,17	54	760	14,07	6	170	28,33
GUARULHOS	HISTÓRIA - VESPERTINO	54	826	15,30	6	139	23,17	54	489	9,06	6	112	18,67
GUARULHOS	HISTÓRIA DA ARTE	45	778	17,29	5	177	35,40	45	484	10,76	6	92	15,33
GUARULHOS	PEDAGOGIA - NOTURNO	54	1783	33,02	6	448	74,67	54	1239	22,94	6	127	21,17
GUARULHOS	PEDAGOGIA - VESPERTINO	54	1209	22,39	6	269	44,83	54	789	14,61	6	270	45,00
OSASCO	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	36	1344	37,33	4	281	70,25						
OSASCO	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - NOTURNO	36	9851	106,97	4	1015	253,75						
OSASCO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	36	705	19,58	4	132	33,00						
OSASCO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NOTURNO	36	1965	54,58	4	468	117,00						
OSASCO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	36	619	17,19	4	86	21,50						
OSASCO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO	36	1135	31,53	4	264	66,00						
OSASCO	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	36	1215	33,75	4	165	41,25						
OSASCO	RELAÇÕES INTERNACIONAIS - NOTURNO	36	2068	57,44	4	391	97,75						
S. José dos Campos	BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	180	1698	9,43	20	296	14,80						
S. José dos Campos	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NOTURNO	45	1755	39,00	5	403	80,60	45	1432	31,82	5	100	20,00
S. José dos Campos	MATEMÁTICA COMPUTACIONAL - NOTURNO	45	710	15,78	5	122	24,40	45	400	8,89	5	252	50,40
SÃO PAULO	TECNOLOGIAS EM SAÚDE							45	1053	23,40	5	251	50,20
SÃO PAULO	TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE - MAT.	15	756	50,40	2	206	103,00						
SÃO PAULO	TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA - MATUTINO	15	1321	88,07	2	378	189,00						
SÃO PAULO	TECNOLOGIA OFTÁLMICA - MATUTINO	15	545	36,33	2	126	63,00						
	<b>Total</b>	<b>1636</b>	<b>45769</b>	<b>24,93</b>	<b>205</b>	<b>9850</b>	<b>48,05</b>	<b>1368</b>	<b>19282</b>	<b>14,10</b>	<b>152</b>	<b>3390</b>	<b>22,30</b>

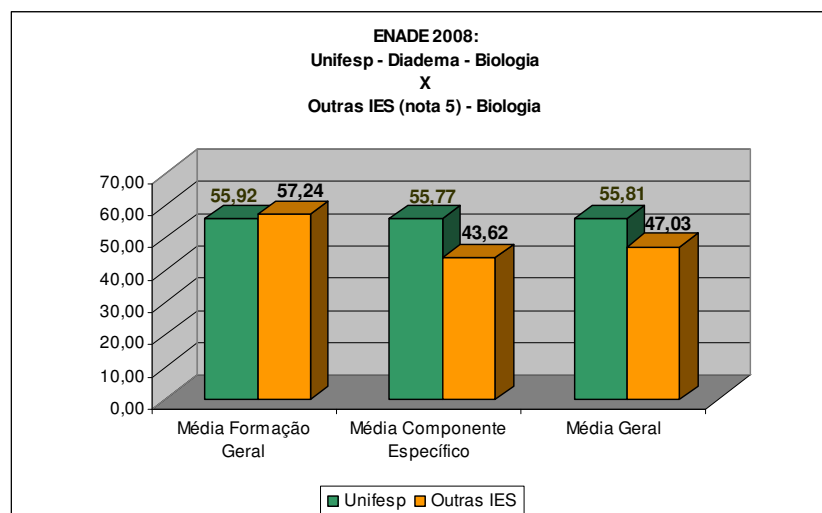
- Atores: Candidatos, Alunos matriculados
- Tipo de Instrumento: Questionário, Notas das Provas, Dados de cadastro
- Objetivo: Avaliar as informações sobre Vestibular UNIFESP como: relação candidato/vaga; comparação entre relação candidato/vaga Unifesp com outras IES; comparação entre relação candidato/vaga Unifesp com outras universidades públicas; perfil socioeconômico dos candidatos inscritos no vestibular e dos estudantes matriculados; correlação de notas por dia de prova e por disciplina; ações afirmativas série histórica; etc.
- Periodicidade: anual
- **Instrumento: Avaliação de egressos.**
  - Atores: Estudantes formados nos cursos de Graduação da Unifesp
  - Tipo de instrumento: Questionário on line
  - Objetivo: avaliar a inserção profissional dos Estudantes formados nos cursos de Graduação da Unifesp.
  - Implantação: 2003 com os alunos dos cursos do Campus São Paulo: Ciências Biológicas modalidade Médica, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina e Tecnologia Oftálmica.

A colocação e a atuação profissional dos egressos trazem informações importantes para o planejamento do curso. Esse levantamento iniciou-se em 1999 pelo curso Médico e desde 2005 é realizado por os cursos de Graduação do Campus São Paulo. É feito por amostragem. Com o processo de expansão da Universidade em 2006 optou-se por uma reelaboração de estratégias de coleta de informações e desenho do instrumento. Pretende-se o reinício da coleta de dados deste instrumento no ano de 2012.

Além desses instrumentos, a avaliação é ponto prioritário nas subcomissões e nas Comissões dos Cursos, através do desenvolvimento de oficinas e seminários de trabalho visando ao aprofundamento desse processo e à elaboração de propostas com o objetivo de superar problemas e falhas detectadas.

### Avaliação Externa

- **ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante**
  - Atores: Estudantes Ingressantes e Concluintes da Graduação
  - Tipo de Instrumento: Exame teórico
  - Objetivo: Avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.
  - Periodicidade: aplicado trienalmente, seguindo o ciclo avaliativo





## Resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – 2010

<b>Cursos Unifesp</b>	<b>Média ingressantes</b>	<b>Média concluintes</b>	<b>Conceito ENADE</b>	<b>média ingressantes Brasil</b>	<b>média concluintes Brasil</b>
BIOMEDICINA	0	0	1	33,3	43,7
EDUCAÇÃO FÍSICA	37,7	48,2	4	33,4	40,4
ENFERMAGEM	1,5	3	1	37,9	47,7
FARMÁCIA	42,3			35,3	44,6
FISIOTERAPIA	42	56,6	4	30,7	44
FONOAUDIOLOGIA	40,7	59,2	5	36,1	49
MEDICINA	43,7	62,5	4	40	58,8
NUTRIÇÃO	45,7	57,2	4	33,3	46,2
SERVIÇO SOCIAL	39,9			29,7	32,5
TERAPIA OCUPACIONAL	43	53,7	4	37,7	43,1

As ações de assistência estudantil na Unifesp eram coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação até o ano de 2010. Neste mesmo ano o CONSU aprova a criação de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que passa a ser responsável pelas políticas de atendimento aos estudantes da universidade.

A PRAE tem como missão desenvolver ações institucionais direcionadas para o acesso, permanência e a conclusão da formação de estudantes de graduação e pós-graduação da Unifesp.

O objetivo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é tornar-se referência nacional na assistência estudantil, comprometida com a integração acadêmica, cultural e social do estudante. Possui quatro coordenadorias: Ações Afirmativas e políticas de permanência; Atenção à saúde integral do estudante; Atividades acadêmicas e Cultura, esporte e lazer.

A Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Permanência tem como principais objetivos:

- Criar mecanismos de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes que se apresentem em condições financeiras e sociais desfavorecidas, bem como elaborar programas específicos para as demandas e os perfis sócio-acadêmicos existentes;
- Elaborar e promover a política de assistência estudantil que compreende, entre outras coisas, auxílios referentes à manutenção, moradia, alimentação e transporte dos alunos;
- Criar ações que busquem o acesso e o melhor aproveitamento do ambiente universitário e da formação acadêmica;
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e redução dos índices de evasão;
- Elaborar políticas e ações afirmativas para a consolidação de uma Universidade socialmente referenciada;
- Levantar informações sobre o perfil socioeconômico e cultural da comunidade discente da Unifesp;
- Elaborar programas voltados primordialmente aos alunos em condições socioeconômicas pouco favorecidas;
- Promover fóruns, eventos e debates na comunidade acadêmica sobre o tema permanência e universidade pública;
- Captar recursos, por meio de parcerias e projetos.

São objetivos da Coordenadoria de Atenção à Saúde Integral do Estudante:

- Desenvolver um programa de assistência ao corpo discente da UNIFESP, integrando os planos de atenção primária (promoção de saúde e proteção específica), secundária (diagnóstico e tratamento precoce e limitação da incapacidade) e terciária (reabilitação);

- Promover o atendimento de urgência em parceria com hospitais da região;
- Promover o atendimento primário nos NAE; secundário, na Casa do Aluno; e terciário no Hospital São Paulo;
- Propiciar e facilitar o acesso a atendimento integral em saúde utilizando métodos preventivos e assistenciais;
- Prevenir, detectar e tratar precocemente problemas sanitários mais prevalentes como doenças sexualmente transmissíveis, uso de álcool e drogas, e depressão;
- Desenvolver ações preventivas no âmbito do planejamento familiar, saúde física e mental.

Os objetivos gerais da Coordenadoria de Atividades Acadêmicas são

- Desenvolvimento e Apoio às atividades complementares dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação;
- Fomentar a troca de saberes entre os campi;
- Ações de formação e aperfeiçoamento (capacitação);
- Fornecer aos estudantes conhecimento sobre novas tecnologias;
- Analisar e coordenar a disponibilidade de transporte para atividades extracurriculares;
- Organizar ações de apoio psicopedagógico;
- Atuar no processo de mobilidade estudantil;
- Estimular a iniciação científica/ inovação tecnológica dos estudantes, por meio do apoio às diversas atividades coletivas desta área;
- Contribuir para o preparo do estudante frente ao mercado de trabalho, em parceria com as coordenações/comissões dos cursos;
- Colaborar com projetos de extensão coordenados pela PROEX, no estímulo/preparo dos estudantes para sua atuação junto à comunidade;

A Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer tem como objetivos:

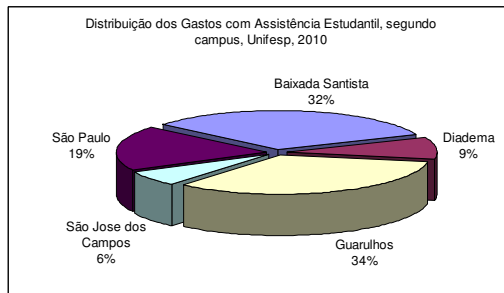
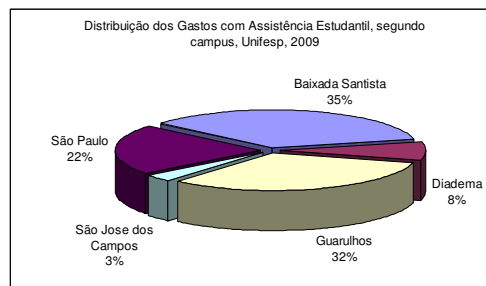
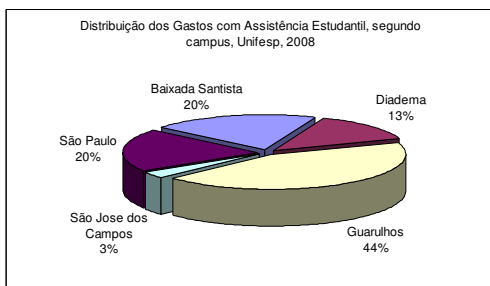
- Contribuir para o cumprimento das deliberações do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no que tange ao desenvolvimento de ações nas áreas de Cultura, Esporte e Lazer;
- Desenvolver programas de acesso e difusão de práticas culturais, esportivas e de lazer ao corpo discente da UNIFESP; a partir das concepções de lazer, direito social e promoção da saúde e qualidade de vida;
- Discutir e elaborar propostas de ação junto à comunidade acadêmica, em especial, aos Centros Acadêmicos e Associações Atléticas dos Campi;
- Incentivar e difundir atividades culturais, como elemento complementar à formação acadêmica;
- Incentivar e difundir atividades esportivas e de lazer, como elemento complementar às ações de atenção à saúde;
- Organizar e auxiliar eventos culturais, esportivos e de lazer;
- Estabelecer parcerias;
- Captar de recursos.

Uma das iniciativas da nova Pró-Reitoria foi propor a discussão em todos os campi da Unifesp sobre a proposta do planejamento orçamentário da PRAE para 2011.

A distribuição do orçamento destinado às ações de assistência estudantil no período de 2008 a 2010, ainda sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação é apresentada na tabela e gráficos a seguir:

Distribuição do orçamento destinado às ações de assistência estudantil, segundo campus, Unifesp, 2008 a 2010.

Campus	2008	2009	2010	Total 3 anos
Baixada Santista	R\$ 97.500,00	R\$ 329.234,00	R\$ 381.072,00	R\$ 807.806,00
Diadema	R\$ 66.000,00	R\$ 74.850,00	R\$ 86.822,00	R\$ 227.672,00
Guarulhos	R\$ 214.000,00	R\$ 301.172,00	R\$ 318.134,00	R\$ 833.306,00
São Jose dos Campos	R\$ 15.000,00	R\$ 27.660,00	R\$ 114.440,00	R\$ 157.100,00
São Paulo	R\$ 97.500,00	R\$ 203.706,00	R\$ 164.720,00	R\$ 465.926,00
Execução Total	R\$ 490.000,00	R\$ 936.622,00	R\$ 1.065.188,00	R\$ 2.491.810,00
Orçamento Geral	R\$ 500.000,00	R\$ 1.736.068,01	R\$ 2.126.763,00	R\$ 4.362.831,01



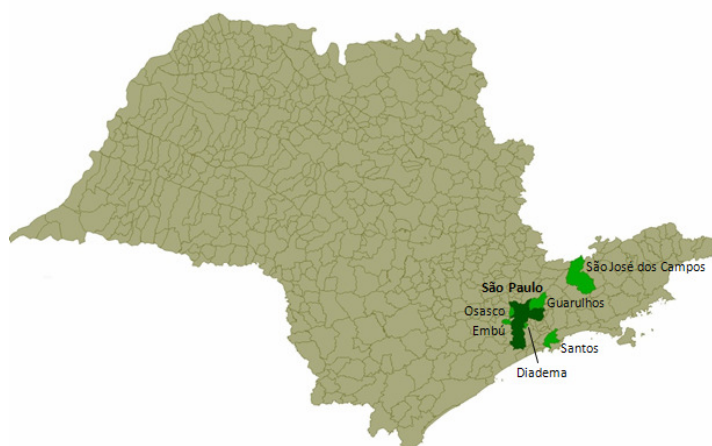
## **Considerações Finais**

Após seis anos de uma extensa fase de expansão, a UNIFESP termina 2011 com 7 campi, 56 cursos e 7.166 alunos de graduação. Sua pós-graduação, *stricto* e *lato sensu*, há muito consolidada no Campus São Paulo, nas áreas de Biologia Humana e de Saúde, estende-se agora aos novos campi, confirmando suas ações inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase em áreas de conhecimento de Ciências Exatas, Humanas e Sociais.

A política de expansão da UNIFESP acompanha a política de expansão universitária federal apoiada pelo Programa de Expansão das Universidades Públicas Federais e, após 2008, pelo Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

As atividades de ensino, pesquisa e extensão expandiram rumo à Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São José dos Campos e São Paulo, além do campus de Extensão de Embu das Artes. Nos municípios onde a UNIFESP ampliou sua atuação, as parcerias locais têm sido fundamentais para a consolidação dos campi.

### **Distribuição dos campi da UNIFESP no Estado de São Paulo**



Essa política de expansão, além do nítido objetivo de levar o ensino universitário gratuito e de qualidade a outras regiões do Estado de São Paulo, completa-se com a constituição de cursos de pós-graduação e ações comunitárias de extensão, elevando o conteúdo educacional e intelectual dessas novas regiões. Assim, novas oportunidades de aperfeiçoamento profissional, aquisição de novos conhecimentos por profissionais das áreas pertinentes e participação em serviços comunitários por parte da população leiga, começam a aparecer nos resultados iniciais de avaliação no corrente ano. Destaque nesse sentido é a Universidade Aberta da Terceira Idade, existente desde 1999 no Campus São Paulo, e que foi instalada há já 3 anos no Campus Baixada Santista, a qual conta com grande número de demandantes de ingresso e participantes.

A decisão da UNIFESP em aderir ao SISU, utilizando notas do ENEM para ingresso na universidade, proporcionou incorporação de alunos de todo o país, tendo sido privilegiada com uma seleção de melhor qualidade de ingressantes.

A intensa ampliação de vagas, principalmente na graduação, impactou de forma profunda no modelo de gestão vigente até 2005. Se de um lado houve aumento de alunos, o mesmo se deu em outras frentes, tais como: quadro docente, quadro técnico administrativo, área física gerenciada, número de contratos geridos, licitações realizadas, processos seletivos, matrículas e concursos públicos para provimento de vagas.

Na Pós-Graduação, desde 2006, todos os campi da expansão universitária apresentaram ao Ministério da Educação propostas de programas de pós-graduação para consolidação de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

O recadastramento de orientadores e revisão de linhas de pesquisa tem promovido o reordenamento dos programas e seus cursos de forma a assegurar maior qualidade, produtividade e inovação.

As ações institucionais neste sentido têm subsidiado seus pesquisadores na orientação na seleção de periódicos para publicação de artigos e forte estímulo aos laboratórios e centros de pesquisa de uso compartilhado, como forma de otimizar recursos humanos e recursos físicos.

Concomitantemente ao processo de expansão de cursos e vagas na graduação e Pós-Graduação, as suas estruturas acadêmicas e administrativas passaram por intenso processo de racionalização e integração para acompanhar o crescimento da instituição.

O processo de racionalização e integração é composto por uma série de ações, algumas descritas a seguir:

- Concentração das Pró-Reitorias, anteriormente dispersas em vários imóveis da Vila Clementino, no Edifício Octávio de Carvalho, sede da Reitoria da UNIFESP neste período.
- Enquanto os cursos e vagas na graduação aumentaram de forma sem precedentes na instituição, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* foi dado início a um processo de revisão. Feito através da promoção da reordenação do corpo docente catalogado como orientadores dos programas, orientação aos pesquisadores no envio de artigos para publicação de acordo com a relevância dos periódicos para as linhas de pesquisa, avaliação criteriosa do conteúdo dos programas e realização de Fóruns Integradores para definição de linhas de pesquisa com foco na inovação.
- Início da descentralização das atividades dos novos campi com a nomeação de seus respectivos diretores acadêmicos e diretores

administrativos, aos quais foram destinados cargos de direção comissionados.

- Elaboração e aprovação, em 2010, de novo Estatuto como parte do processo de formalização das instâncias decisórias da instituição.
- Criação de Pró-Reitoria e Conselho de Assuntos Estudantis para formulação, gerenciamento e promoção de políticas e programas de apoio aos alunos no acesso ao conhecimento, permanência na instituição e inserção no mercado de trabalho.
- Eleição e posse do Conselho Universitário de acordo com critérios de representatividade preconizados pelo Estatuto de 2010.
- Criação de Secretaria de Planejamento vinculada à Reitoria para apoiar as Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas de Campus no processo de tomada de decisão.
- Reorganização dos cursos de extensão em atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público Federal de São Paulo.
- Processo de elaboração do Regimento Interno da UNIFESP.
- Regulamentação das eleições gerais nos campi com composição dos conselhos de campi, diretorias e congregações de cursos.

#### A avaliação como instrumento de gestão institucional

Após o período de elaboração do primeiro relatório de autoavaliação institucional, onde houve uma grande participação da comunidade acadêmica com debates, seminários e reuniões da Comissão Própria de Avaliação a cultura de avaliação institucional na Unifesp começou a se consolidar.

A avaliação passou a ter maior importância com a expansão da Unifesp, com os novos cursos e áreas do conhecimento. O processo avaliativo da universidade que se restringia, basicamente à área pedagógica, foi ampliado para a área administrativa com a nova gestão – a partir de 2009 - com a contratação de consultor professor da Fundação Getúlio Vargas, especializado no mapeamento dos fluxos de processos administrativos e seus indicadores para desenvolver o planejamento de Racionalização dos Processos Críticos.

Esta consultoria desencadeou ações no âmbito da administração com a capacitação de servidores dos departamentos administrativos, a elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura – PDINfra e os fluxos e manuais eletrônicos dos processos administrativos.

Concomitantemente, a avaliação e reestruturação da administração, foi criada a Secretaria de Planejamento, vinculada à Reitoria, que em primeiro momento, levantou junto à comunidade a Visão de Futuro dos diferentes atores da

universidade. A partir desta consulta à comunidade e de reuniões com todos os gestores da instituição foi elaborado um novo Plano de Desenvolvimento Institucional sob a coordenação desta Secretaria.

No ano de 2009, a Reitoria reestrutura – através de portaria – a composição da Comissão Própria de Avaliação visando melhor representatividade da comunidade acadêmica, como consequência da expansão da Unifesp. Esta comissão reuniu-se mensalmente, disseminando a cultura avaliativa, coletando e analisando dados e difundindo as ações avaliativas existentes.

No âmbito da graduação, nota-se uma maior consolidação da cultura de auto-avaliação, pela institucionalização de diversos instrumentos, como: avaliação de alunos, unidades curriculares, cursos e docentes.

Em função disso, a Pro Reitoria de Graduação criou em 2009 a Coordenadoria de Avaliação com o objetivo de criar e implantar um sistema de avaliação em toda a graduação da Unifesp, estruturando em cada campus uma comissão local de avaliação composta por representantes docentes dos diversos cursos.

As atividades da Pró-Reitoria de Extensão passaram por um movimento de reestruturação e expressivo crescimento nos últimos anos, em função da expansão institucional. Por este motivo, os processos avaliativos existentes deverão ser readequados e novos modelos planejados.

A avaliação na Pós-Graduação *Stricto Sensu* ainda tem seu principal foco nas avaliações externas da CAPES, CNPq e demais agências de fomento. No entanto, nos últimos anos houve um fortalecimento nos processos avaliativos internos dos programas, credenciamento de orientadores, linhas de pesquisa e a criação de câmaras técnicas.

Após esta análise, a Comissão Própria de Avaliação entende que, apesar do crescimento acelerado, da ampliação de sua área de atuação e das dificuldades inerentes a este processo, a Unifesp apresenta resultados que confirmam a excelência e qualidade de seu ensino, pesquisa e extensão. Essa afirmação é confirmada no desempenho de nossos cursos na prova do Enade, no conceito de reconhecimento dos novos cursos, resultados do Índice Geral de Cursos e grande número de programas de Pós-Graduação com conceito de excelência Internacional.

Nas três avaliações anuais realizadas pelo MEC a Unifesp foi considerada a melhor universidade brasileira.



As ações de internacionalização da Universidade Federal de São Paulo se dão no âmbito de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na pesquisa as colaborações internacionais datam mais de 50 anos com publicações em periódicos internacionais indexados. A década de 60 se caracteriza pela intensificação da presença de pesquisadores da Unifesp nos mais conceituados centros de pesquisa da Europa e Estados Unidos. As relações profissionais e pessoais internacionais, estabelecidas nesta fase de consolidação dos programas de pós-graduação, permitiram e ainda permitem o trânsito dos pesquisadores e egressos da Unifesp nos mais importantes polos de produção de conhecimento do mundo.

**Instituições de ensino e pesquisa com as quais Unifesp mantém cooperação acadêmica (amostra 2010-2011)**

País	Instituição internacional de cooperação	País	Instituição internacional de cooperação
África do	Instituto Nelson Mandela	EUA	University of Alabama at Birmingham
Alemanha	Ludwig Maximilian Universität - München	EUA	University of Califórnia
Alemanha	Max-Planck-Institute for Biochemistry	EUA	University of Florida
Alemanha	University of Giessen	EUA	University of Illinois
Alemanha	University of Münster	EUA	University of Massachusetts Boston
Alemanha	University of Bonn	EUA	University of Miami
Argentina	Universidad de Buenos Aires	EUA	University of Missouri
Bélgica	Université Libre de Bruxelles	EUA	University of North Carolina at Chapel Hill
Canada	McGill University	EUA	University of Texas
Canada	Queen's University	EUA	University of Virginia
Canada	University of Calgary	EUA	University of Washington
Eslovênia	Instituto Nacional de Biologia	EUA	Washington University in St. Louis
Espanha	Universidad Autónoma de Barcelona	EUA	Yale University
Espanha	Universidad Autónoma de Madrid	EUA	Yale University
Espanha	Universidad de Madrid	França	Instituição CNRS - Paris
Espanha	Universidad de Zaragoza	França	Institut des Materiaux de Nantes
Espanha	Universidade de Oviedo	França	Paris Ouest Nanterre La Défense - Paris 10
Espanha	University of Barcelona	França	Sanofi-Aventis
Espanha	University of Girona	França	Université de Paris - Sorbonne
EUA	Saint Louis University	França	Université Paris Descartes
EUA	Children's Hospital Boston	Holanda	University of Groningen
EUA	Columbia	Holanda	Erasmus Medical Center, U. Rotterdam
EUA	Eastern Virginia Medical School	Itália	Instituto di Chimica e Biochimica G. Ronzoni
EUA	Emory Clinical Cardiovascular Research Inst.	Itália	U. degli Studi di Roma "La Sapienza"
EUA	Fox Chase Cancer Center	Itália	Università della Valle D'Aosta
EUA	Harvard Medical School	Itália	Università di Roma - Tor Vergata
EUA	Harvard School of Public Health	Itália	Università Lateranense di Roma
EUA	Johns Hopkins University	Itália	University of Milan
EUA	Loyola University Chicago	Portugal	Instituto Politécnico de Leiria
EUA	Macromolecular Crystallography Laboratory	Portugal	Universidade de Coimbra
EUA	Massachusetts Institute of Technology	Portugal	Universidade do Porto
EUA	Mount Sinai School of Medicine	Reino Unido	King's College London
EUA	Mount Sinai School of Medicine	Reino Unido	Medical Research Council
EUA	Northwestern University	Reino Unido	Nat. Inst. for Biological Standards and Control
EUA	Rensselaer Polytechnic Institute	Reino Unido	University of Bristol
EUA	The University of Texas at San Antonio	Reino Unido	University of Liverpool
EUA	Tufts University	Reino Unido	University of Oxford

A intensiva colaboração acadêmica internacional na área de pós-graduação e pesquisa levou a Unifesp a mobilizar esforços e recursos para constituição de Secretaria de Relações Internacionais, unidade vinculada à Reitoria que atua em conjunto com a Comissão de Relações Internacionais, o Grupo de Trabalho de Planejamento e o Grupo de Trabalho de Mobilidade.

A Secretaria de Relações Internacionais tem como objetivo promover de forma institucionalizada a internacionalização da Unifesp. As atribuições estão listadas a seguir.

- a) Fomentar e apoiar as atividades de cooperação internacional da Unifesp, segundo orientação dos colegiados centrais;
- b) Fornecer informações atualizadas sobre os programas de educação e mobilidade para a comunidade acadêmica;
- c) Orientar estudantes interessados em realizar período de estudos no exterior, assim como estudantes estrangeiros interessados em estudar na Unifesp;
- d) Planejar, orientar, promover e coordenar programas, projetos e atividades internacionais no campo de ação da Unifesp;
- e) Organizar e subsidiar a participação do Reitor ou de seu representante em conferências, assembleias e comitês internacionais.

O processo de internacionalização da Unifesp é destacado, no período de 2010 e 2011, pelo crescente número de assinaturas de convênios internacionais de cooperação acadêmica, participação em eventos para divulgação da instituição no cenário mundial, participação ativa em ranking de instituições de pesquisa e ensino superior no mundo, retomada na disponibilização de vagas na Graduação para estudantes do Programa PEC-G e intenso apoio aos programas de mobilidade acadêmica discente e docente.

Em 2011 a Unifesp chegou ao final do ano signatária de 43 convênios de cooperação firmados com países da América Latina, América do Norte, Europa e Ásia. A participação em redes de cooperação tem estimulado a mobilidade acadêmica, tanto in como out, totalizando 68 pessoas entre estudantes e docentes. O ano de 2012 registrará incremento significativo na mobilidade out por conta a participação dos alunos no Programa Ciências sem Fronteiras.

### Convênios cooperação acadêmica - assinados e vigentes (2008-2012)

Convênios	2008	2009	2010	2011	2012*
Assinados	7	14	12	10	20
Vigentes	7	21	33	43	63

### Convênios de cooperação acadêmica vigentes em 2011 distribuídos por Países

País	Convênios	País	Convênios
Alemanha	2	Holanda	2
Argentina	2	Índia	3
Chile	1	Itália	1
Colômbia	1	Noruega	1
Espanha	7	Portugal	12
EUA	3	Reino Unido	3
França	3	Suécia	1
		Suíça	1
<b>Geral</b>			<b>43</b>

### Redes de cooperação ativas em 2011

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras de Assuntos Internacionais	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Associação as Universidade de Língua Portuguesa
			 Associação das Universidades de Língua Portuguesa

## Consórcios da Comissão Europeia

Consórcio	Instituições estrangeiras de ensino e pesquisa integrantes
<b>MUNDUS 17</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Georg-August Universität of Göttingen, Alemanha</li> <li>- Justus Liebig Universität of Giessen, Alemanha</li> <li>- Universidad de Valladolid, Espanha</li> <li>- Universidad Tecnica de Valencia, Espanha</li> <li>- Universidad de Barcelona, Espanha</li> <li>- Université de Lille, França</li> <li>- Università di Milano, Itália</li> <li>- Universidade do Porto, Portugal</li> <li>- Universidade de Ghent, Bélgica</li> </ul>
<b>EMUNDUS 15</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Erasmus Hogeschool Brussel, Bélgica</li> <li>- Universidad de Santiago de Compostela, Espanha</li> <li>- Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha</li> <li>- Universidade de Vigo, Espanha</li> <li>- Sorbonne Nouvelle Paris 3, França</li> <li>- Université de Nantes, França</li> <li>- Università degli Studi de Napoli Federico II, Itália</li> <li>- Universidade do Minho, Portugal</li> <li>- Masarykova Univerzita, República Tcheca</li> </ul>
Programa Santander Universidades de Bolsas Luso-Brasileiras	- Portugal
Programa Fórmula Santander	- Espanha - Portugal
Programa Top Espanha 2010	- Espanha
Programa Top Espanha 2010	- Espanha
Programa Top Espanha 2011	- Espanha

## Mobilidade IN e OUT (2009-2011)

Países	2009			2010			2011		
	Mobilidade		Total	Mobilidade		Total	Mobilidade		Total
	OUT	IN		OUT	IN		OUT	IN	
Alemanha				3	1	4		2	2
Argentina							1		1
Bélgica				1		1			
Espanha				15	1	16	10		9
EUA								1	1
França		2	2	1		1			
Holanda	1		1	8	3	12	8	1	9
Portugal	14	4	18	28	3	32	24	18	41
Reino Unido								1	1
República Tcheca				2		2	2		2
<b>Total Geral</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>58</b>	<b>8</b>	<b>66</b>	<b>45</b>	<b>23</b>	<b>68</b>

## A Responsabilidade Social

As diretrizes gerais da universidade estão consubstanciadas nas perenes intenções da UNIFESP em gerar conhecimento novo, social e economicamente relevante, num nível de excelência acadêmica. Também mantém a intenção que tal conhecimento apresente impacto positivo sobre a sociedade que financia a universidade. Seus programas e projetos sociais estão centrados na articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, que estão comprometidos com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. Soma-se a estas disposições a de manter o caráter público, gratuito e de excelência da instituição.

## A Comunicação com a Sociedade

A Comunicação da Unifesp com a Sociedade é realizada por meio de publicações científicas impressas e por meio eletrônico; Projetos de Extensão (Projetos Sociais e Cursos); participação de profissionais em congressos, meios de comunicação e outras formas de disseminação de informação a público leigo.

A Unifesp também possui um importante canal de comunicação com a Sociedade que é o Departamento de Comunicação e Marketing Institucional (DCOM), diretamente ligado à Reitora.

A missão do DCOM é preservar e divulgar a imagem da instituição, buscar a eficiência na comunicação com os diversos públicos com os quais se relaciona e responsabilizar-se pela gestão dos processos comunicacionais.

A expectativa do DCOM é permitir o acesso à informação como condição básica para o exercício da cidadania; criar mecanismos para ouvir as demandas e captar as expectativas externas, buscando atender a ambas.

O DCOM baseia-se nos princípios da ética e da transparência na condução de suas ações.

Adota os valores próprios ao serviço público, tais como legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e publicidade na prática administrativa.

Busca promover atitudes de respeito, tolerância e solidariedade no ambiente profissional.

Compete ao departamento divulgar as ações realizadas nas diversas instâncias da UNIFESP e difundir os conhecimentos produzidos por seus docentes e pesquisadores, estabelecendo a comunicação oficial da universidade com a Comunidade Universitária e sociedade em geral por meio de publicações periódicas e pontuais, impressas ou eletrônicas.



O Departamento engloba a Assessoria de Imprensa, responsável, entre outras atividades, pelo contato entre os serviços oferecidos pela Unifesp e Hospital Universitário e as demandas da sociedade e imprensa, atendendo a mais de 5.400 solicitações externas por ano.

O DCOM também é responsável pela contínua avaliação da imagem da universidade junto à sociedade através do acompanhamento do clipping de notícias sobre a instituição na mídia.

A universidade utiliza-se de novas tecnologias para difundir conhecimento e interagir com a sociedade como: Portais informativos; consultas à comunidade; eleições para os cargos diretivos, consultivos e representativos da instituição; avaliação institucional; vídeo conferências, vídeo aulas e web conferências; manutenção de conteúdo disciplinar e de apoio em ambientes educacionais à distância; disponibilização de bibliotecas eletrônicas e portais de periódicos científicos.

A Unifesp e o Hospital Universitário - Hospital São Paulo, possuem uma sala ambiente, Laboratório de Telemedicina - LAT (capacidade máx. 30 pessoas) do Setor de Telemedicina, para colaboração audiovisual e multimídia em tempo real, para pesquisa, ensino e prestação serviços pela conexão com um ou mais pontos, usando combinações de áudio, vídeo e dados. Está equipada para realizar 03 modalidades distintas: Videoconferência, Webconferência e Teleconferência.

O LAT também oferece para a comunidade os serviços de webconferência autônoma, para profissionais e pesquisadores da Unifesp, capacitados em uma das oficinas mensais de webconferência, que disponham de equipamentos (PC, Webcam, Headset, conectividade) e que possuam um projeto pedagógico, assistencial ou científico.



**Tecnologias:**

- Videoconferência
- Webconferência
- Teleconferência (Streaming)

**Serviços:**

- Operação
- **Gestão de Videoconferências** (Consultoria, planejamento e gestão de projetos que necessitem do conhecimento em conferências eletrônicas da Equipe do LAT)
- **Locação de Kits PC** (Locação de equipamentos para PC para viabilizar pontos remotos a participarem de uma das modalidades acima de conferência)

**Público Alvo:**

- Comunidade UNIFESP
- Organizações Sociais
- Empresas



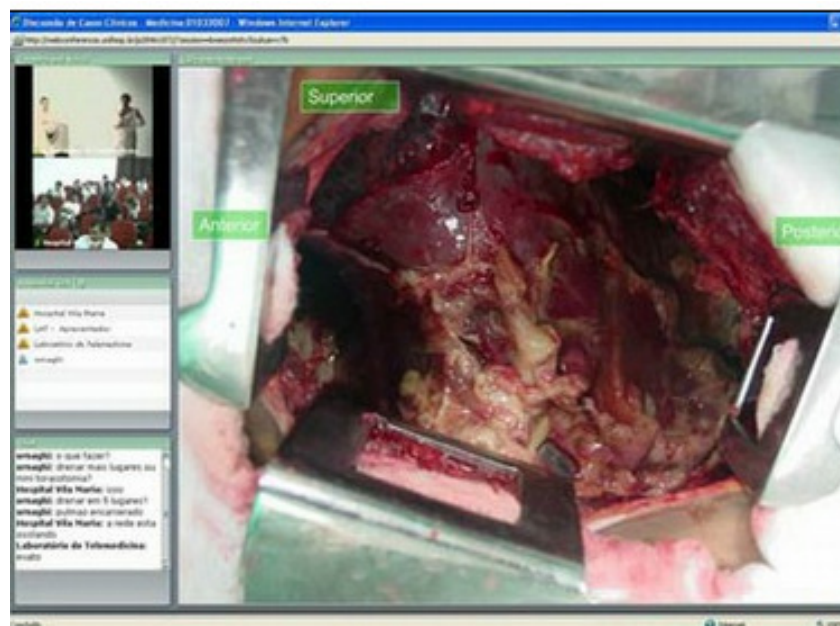
## Videconferência:

Refere-se à transmissão e recepção sincronizada de imagem (vídeo) e som (áudio) entre duas ou mais localizações separadas fisicamente e equipadas com sistemas dedicados, simulando uma interação, como se os participantes estivessem na mesma conversação física.



## Webconferência

Refere-se à transmissão via internet, de palestras, apresentações de expositores ou aulas com a possibilidade de interação de múltiplos participantes via áudio e vídeo, além de outros recursos de colaboração, a partir de computadores equipados com o conjunto de fone e microfone (Headset) e câmera digital (Webcam), conectados por banda larga ao servidor de web.





## Teleconferência

**Sétor de Telemedicina**

UNIFESP UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO SP

você está aqui: página inicial → ambientes de colaboração audiovisual → laboratório de telemedicina - lat → tecnologias Mapa do Site Acessibilidade Contato Acessar → teleconferência (streaming) Buscar no Site buscar

**Teleconferência (Streaming)**

Refere-se a transmissão via internet, de palestras, apresentações de expositores ou aulas com possibilidade de interação limitada via perguntas enviadas a um moderador via formulário eletrônico, ou fax ou telefone.

O conferencista, ou professor, faz sua apresentação em tempo real para participantes remotos, que recebem a imagem e o áudio (Streaming), em uma única via, podendo interagir apenas via internet ou telefone.

Essa forma possibilita disseminar informações a um largo número de pontos geograficamente dispersos.

**Eventos**

quinta-feira 28/6

05:00	
06:00	
07:00	
08:00	
08:30 - 10:00	VC - UNIFESP - FEUP
09:00	
10:00	
11:00	
12:15 - 13:15	WC - RUTE - SIG
13:00	
14:00	

Enviar -> Imprimir

Desde dezembro de 2007, conforme portaria nº 2515, a Unifesp passou a contar com a Ouvidoria, um órgão de assessor da Reitoria que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição. Pautada pelo sigilo, legalidade, impessoalidade, imparcialidade e autonomia, seu objetivo é assegurar ao cidadão os direitos individuais e coletivos através da captação de insatisfações, apuração de fatos, cobrança de soluções, receber críticas, elogios e sugestões referentes aos serviços prestados pela Universidade, propondo a inclusão de novos procedimentos; garantindo ao usuário o direito à informação e a defesa de seus interesses.

**UNIFESP** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO SP

## Ouvidoria

Universidade Federal de São Paulo

**O que é?**

A Ouvidoria da Unifesp é um órgão de assessoria do Reitor e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo ao corpo docente, discente, servidores técnico-administrativos e à comunidade um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição.

Foi instituída por iniciativa do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto, conforme portaria nº 2515 de 21 de dezembro de 2007.

**Para que serve?**

Assegurar ao cidadão os direitos individuais e coletivos através da captação de insatisfações, apuração de fatos, cobrança de soluções, receber críticas, elogios e sugestões referentes aos serviços prestados pela Universidade, propondo a inclusão de novos procedimentos; garantindo ao usuário o direito à informação e a defesa de seus interesses.

**Atuação:**

A Ouvidoria da Unifesp é pautada pelo sigilo, legalidade, impessoalidade, imparcialidade e autonomia. No exercício de suas atribuições a Ouvidoria deverá facilitar o acesso ao usuário com eficiência na:

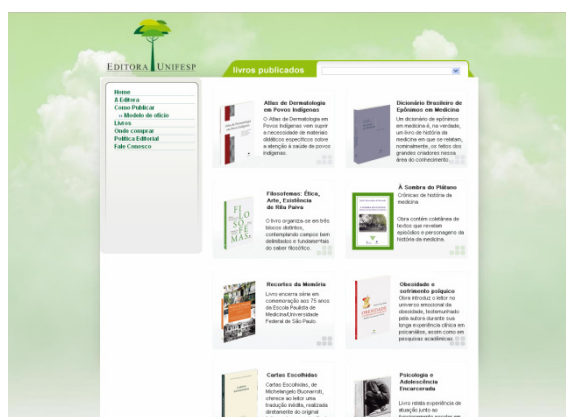
- Captação - telefone, fax, e-mail, carta ou pessoalmente;
- Investigação - ao apurar denúncias sobre prestação de serviços da universidade;
- Inspeção - acesso a documentos e informações; visita à unidades e setores dos campi da Unifesp;
- Elogios e sugestões - comunicar e divulgar as unidades ou setores mencionados;
- Críticas e recomendações - apresentação como forma construtiva ao aperfeiçoamento institucional.

Rua Botucatu, 740 - 3º andar - Cep: 04023-062 - Tel: 5908-0677

Ouvidoria@unifesp.br Estatísticas de acesso a esta página

A Unifesp conta com uma Fundação de Apoio (Fap) que tem como objetivos gerais: apoiar a universidade na consecução de seus objetivos, quais sejam, o ensino, a pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional; apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades educacionais, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

Por meio de sua fundação de apoio, Fap-Unifesp, a Unifesp criou em 2008 a Editora Unifesp, dedicada à promoção e divulgação do conhecimento. A editora publica não apenas trabalhos oriundos da universidade que lhe empresta nome, mas, por princípio, textos acadêmicos que se destacam pela excelência e seriedade, tendo por objetivo, assim, não apenas servir aos leitores universitários, mas ao público de maneira geral. Seu Conselho Editorial é composto de professores universitários que representam cada um dos campi da Unifesp, refletindo diferentes áreas do conhecimento.



Os objetivos específicos da Fundação são:

I - celebrar convênios, contratos, acordos, ajustes e de outras formas estabelecer e colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino, pesquisa, extensão, fomento ou financiamento e outras entidades públicas e privadas, empresas e a Sociedade em geral, sem intervir nas atribuições da UNIFESP;

II - integrar organismos multilaterais, consórcios e condomínios de âmbito local, regional, nacional ou internacional;

III - divulgar e fomentar programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIFESP, captar recursos, gerenciar recursos externos para a UNIFESP, elaborar prestação de contas e subsidiar relatórios;

IV - divulgar e fomentar a prestação de serviços técnico-científicos da UNIFESP; gerenciar a prestação de serviços nas áreas de saúde, administrativa, contábil, financeira e tributária, e, alocar os recursos humanos e materiais próprios, de infra-estrutura, equipamentos e de consumo, que se fizerem necessários;

V – divulgar, gerenciar e apoiar cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos promovidos pela UNIFESP;

VI - fomentar bolsas de ensino, de pesquisa ou de extensão;

VII - promover a divulgação do conhecimento científico, tecnológico ou artístico através de cursos ou eventos;

VIII - promover a edição, gerenciamento e comercialização de livros, periódicos e outras formas de comunicação de textos, dados, som e imagem;

IX – promover a aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico através da consolidação, registro e gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;

X – desenvolver, na forma definida pelo órgão competente da UNIFESP, todas as atividades necessárias para a implantação e operacionalização de Rádio e TV Educativa e Universitária, com fins educativos, científicos e culturais;

XI – organizar e realizar concursos vestibulares e concursos públicos para admissão em programas de pós-graduação ou especialização;

XII – promover e organizar a captação de recursos de agências de fomento e de entidades públicas e privadas;

XIII – instituir e gerenciar cursos de aperfeiçoamento e capacitação profissional, incluindo os da modalidade de educação continuada e especialização, referendados pela Pró-Reitoria de Extensão da UNIFESP;

XIV - apoiar a formação de empresas de base tecnológica nas áreas de atuação de grupos de pesquisas da UNIFESP.

A Unifesp possui desde 2008 a Editora Unifesp que está ligada à Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (Fap) e tem como objetivo difundir o conhecimento nas áreas de humanidades, ciências exatas, biológicas e da saúde. Sua linha editorial abrange a publicação de livros de qualidade, editados para que a sociedade, de maneira global, e para que os alunos das universidades brasileiras, de maneira específica, contem com textos voltados à realidade na qual estão inseridos. A Editora Unifesp busca a criação de uma cultura editorial-acadêmica que valorize o trabalho do docente universitário, consolidando uma literatura própria a qual possa preencher as lacunas existentes na elaboração e divulgação de conhecimentos acadêmicos e científicos no país.

Em atendimento às legislações que regem as instituições públicas, a Unifesp publica periodicamente relatórios institucionais como o Relatório Anual de Gestão, Prestação Anual de Contas, Relatório de Auto-Avaliação Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico institucional, além de eventuais relatórios pontuais dos órgãos externos de controle (Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e Ministério Público). Mantém em

sua página principal um link para o Portal da Transparência, onde todos os seus gastos podem ser acompanhados on-line por qualquer cidadão cumprindo a Lei de acesso à informação.



De forma democrática e participativa, a Unifesp mantém representatividade de discentes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada na composição de seu Conselho Universitário, demais conselhos, órgãos colegiados, Comissão Própria de Avaliação e Conselho Curador.

## As Políticas de Pessoal, Carreiras e Desenvolvimento Profissional

A excelência da Instituição depende da qualidade de recursos humanos (técnico-administrativos e docentes), de seu desempenho, da forma como estes recursos estão organizados, estimulados e capacitados.

A Unifesp entende que educação continuada (aperfeiçoamento, capacitação e qualificação) deve ser vista como o mais promissor e eficiente instrumento de manutenção dos servidores técnico-administrativos e docentes na instituição, seguida de perto pela aderência entre um gerenciamento de produtividade e instrumentos reais de motivação para o trabalho.

Atendendo a essa política institucional, em dezembro de 2011 a Pró-Reitoria de Administração cria, pela Portaria 3.518, a Comissão de Avaliação de Desempenho com o objetivo de atender ao que preconiza o Decreto no. 7.133 de 19 de março de 2010, da Presidência da República, que regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento das gratificações de desempenho.

### ▪ Técnico-administrativos

Aos técnico-administrativos são oferecidos cursos de capacitação dentro da própria universidade de acordo com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira (PDIC) da Unifesp. O plano foi elaborado em consonância com a Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005, ao decreto 5707 de 23 de fevereiro de 2006, às diretrizes gerais instituídas pela legislação complementar do Ministério de Educação e demais Resoluções da Comissão Nacional Supervisora, bem como com a Missão Institucional e seu PDI.

## Servidores Técnico-administrativos em Educação

Nível de Escolaridade	Nível de Apoio (NA)		Nível Intermediário (NI)		Nível Superior (NS)		Totais por Nível de escolaridade	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Ensino Fundamental	137	133	339	300	0	0	476	433
Ensino Médio	62	59	1.254	1.153	0	0	1.316	1.212
Ensino Superior	1	1	449	502	467	398	917	901
Especialização	0	0	126	201	476	545	602	746
Mestrado	0	0	13	15	262	290	275	305
Doutorado	0	0	0	0	353	369	353	369
<b>TOTAIS</b>	<b>200</b>	<b>193</b>	<b>2.181</b>	<b>2.171</b>	<b>1.558</b>	<b>1.602</b>	<b>3.939</b>	<b>3.966</b>

A gestão deste PDIC na Unifesp é executada pela Comissão de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação e coordenada pelo Departamento de Recursos Humanos da instituição.

O PDIC tem por objetivos:

- a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- o desenvolvimento permanente do servidor público;
- aprimoramento técnico da gestão administrativa da universidade.

O conteúdo programático foi dividido em três Eixos: Institucional, Profissional e Pessoal, sendo que em cada Eixo previu-se módulos com conteúdos a serem abordados, em 30 horas aula, no mínimo.

Em 2010 os programas dos cursos de capacitação foram desenvolvidos com base na análise dos resultados de Diagnósticos: Individual e Setorial aplicados na comunidade com vistas à avaliação dos módulos oferecidos em 2008 e 2009, bem como no fortalecimento dos princípios da Gestão Pública.

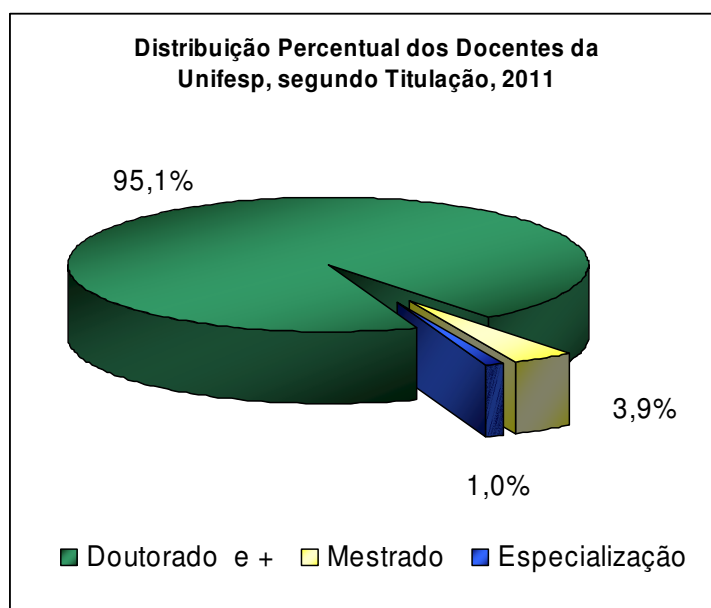
<b>Área do Curso</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>
Administrativa	40	0	40
Ciência e Tecnologia, Educação e Saúde	33	0	33
Comunicação	0	15	15
Desenvolvimento Gerencial	12	90	102
Economia, Orçamento e Finanças	0	70	70

Educação	133	231	364
Educação e Gestão de Pessoas	89	0	89
Educação e Planejamento	18	0	18
Educação e Saúde	46	80	126
Ética	72	0	72
Gestão de Pessoas e Atendimento ao Cliente	167	51	218
Informática - aplicativos e sistemas internos	57	107	164
Internet, Meios de Acesso:Multimídia, Redes, Segurança da Informação e outras.	26	0	26
Laboratorial e Qualidade	24	0	24
Meio-Ambiente	0	35	35
Outros / Português	59	0	59
Planejamento	18	27	45
Promoção Funcional	69	0	69
Saúde	166	22	188
Trabalho e Saúde	131	15	146
<b>Total geral</b>	<b>1160</b>	<b>743</b>	<b>1903</b>

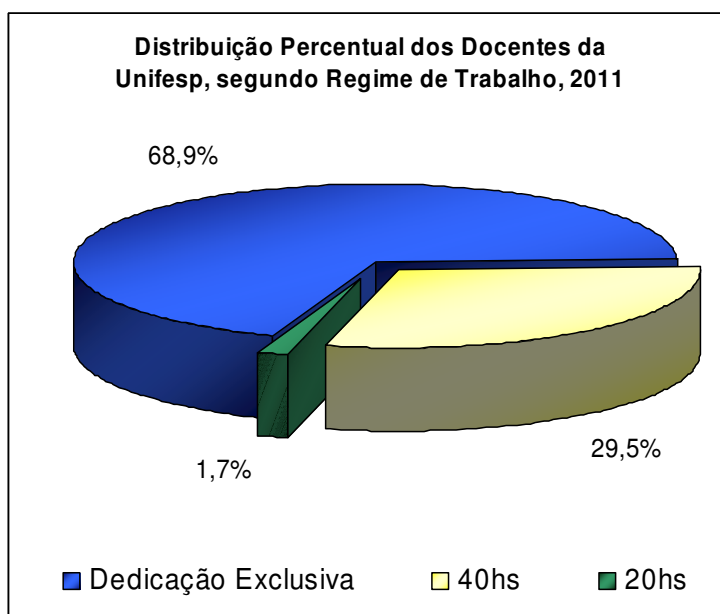
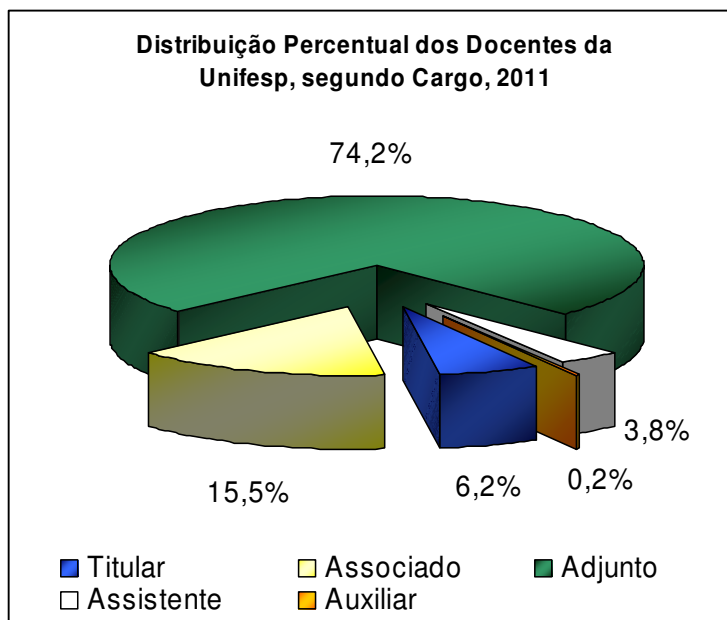
Somando apenas os anos de 2009 e 2010, foram ministrados cursos a um total de 1903 servidores (1.160 em 2009 e 743 em 2010) divididos em 71 temas (36 em 2009 e 35 em 2010).

#### ▪ Docentes

O ingresso na carreira docente da Universidade Federal de São Paulo ocorre através de concurso público de títulos e provas – prática e didática - para provimento de cargo de Professor Adjunto. O título de Doutor, conforme a Resolução do Conselho Universitário Nº 29, de 26 de setembro de 2005, é requisito para candidatura à vaga, salvo nas carreiras onde o número de doutores no país ainda é incipiente, devidamente comprovados junto ao CONSU.



O julgamento dos títulos reflete os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e regularidade de produção científica, atividade didática universitária, atividade de formação e orientação de discípulos, atividades profissionais que apresentem afinidade com o cargo em concurso, atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade, diplomas e títulos obtidos em razão de suas atividades e captação de recursos.



A Resolução do CONSU nº 39, de 12 de setembro de 2006 criou duas modalidades de docentes na Unifesp: Professor Afiliado Pesquisa e Professor Afiliado Ensino. O título é válido por três (3) anos e visa reconhecer os



colaboradores técnico-administrativos com comprovada atuação em atividades docentes.

A carreira dos servidores docentes, sua progressão vertical e horizontal na carreira é formulada e acompanhada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), órgão vinculado ao Conselho Universitário (CONSU).

Compete à CPPD:

- ✓ opinar sobre a alteração do regime de trabalho;
- ✓ analisar e opinar sobre a avaliação do desempenho dos docentes, encaminhada pelos respectivos Departamentos, nos processos de progressão horizontal;
- ✓ opinar nos casos de afastamento por prazo superior a sessenta dias;
- ✓ propor a instauração de sindicância ou processo disciplinar nos casos de descumprimento das regras do regime de trabalho;
- ✓ propor providências visando o aprimoramento dos regimes de trabalho;
- ✓ opinar sobre a contratação de Professores Visitantes;
- ✓ exercer as demais atribuições inerentes à sua competência estabelecida neste regulamento interno.

O perfil do profissional a ser formado pela Graduação da UNIFESP é um profissional que, além da aquisição de conhecimento, adquira a capacidade de auto-aprendizagem e desenvolva atitudes e habilidades que possibilitem um desempenho profissional competente, crítico e ético, com perspectiva humanista. A educação profissional iniciada no curso de Graduação deve ser continuada e os graduados devem estar preparados para seguir qualquer uma das possibilidades que se abrem após a conclusão do curso: exercício profissional, especialização, Pós-Graduação Stricto Sensu e carreira acadêmica. Os profissionais formados devem ter conhecimento da organização do sistema de saúde vigente no país, das características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalhar em equipe.

A Graduação reconhece e encaminha para a adoção de práticas apontadas nos princípios direcionadores do PPI. Nos diferentes cursos da UNIFESP, os estudantes têm atividades teóricas e práticas com inúmeros professores orientadores e alunos da Pós-Graduação, principais pesquisadores da Universidade, o que reflete a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Os projetos pedagógicos dos diferentes cursos de Graduação estão totalmente embasados nas práticas correspondentes aos profissionais de cada área específica. O aprendizado fundamentalmente se dá em contextos sócio-educacionais diretamente relacionados a aqueles em que os futuros profissionais estarão exercendo seu papel.

#### ▪ **Campus Baixada Santista**

O Campus Baixada Santista inaugurou suas atividades através de curso na modalidade sequencial de formação específica, com fornecimento de diploma de nível superior em áreas de fronteira das ciências humanas e saúde. Os cursos de Educação e Comunicação em Saúde e o de Gestão em Saúde, com duração de dois anos, foram implantados e diplomaram suas turmas em 2006.

Os cursos de graduação em Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física e Nutrição iniciaram-se em 2006. O campus recebeu graduação em Serviço Social no ano de 2009 e o programa de pós-graduação stricto sensu Interdisciplinar em Ciências da Saúde em 2010.

O campus recebeu graduação em Serviço Social no ano de 2009 e o programa de pós-graduação strictu sensu Interdisciplinar em Ciências da Saúde em 2010. A primeira fase da expansão na Baixada Santista concentrou-se no município de Santos e acompanhou o conteúdo original da universidade na área da saúde; uma segunda fase terá início em 2011, onde a vocação regional dará origem a cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar, Engenharia Ambiental, Engenharia de Pesca, Engenharia Portuária e Oceanografia.

#### ▪ **Campus Diadema**

O Campus de Diadema foi criado em 2007 com o propósito de integrar cursos relacionados às Ciências Químicas e Farmacêuticas. A localização junto à Represa Billings abre espaço para o desenvolvimento de uma importante área de ensino e pesquisa relacionada à preservação do meio ambiente e dos mananciais hídricos.

Neste campus, a vocação ambiental de seu local de instalação associada à natureza industrial do município de Diadema dá origem aos cursos de Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Licenciatura Plena em Ciências, Farmácia e Bioquímica, Química e Química Industrial.

O campus pretende oferecer cursos de bacharelado tecnológico com duração de três anos para as carreiras de Tecnologia da Instrumentação Analítica, Tecnologia em Cosméticos, Tecnologia da Informação e também cursos de graduação em Física, Geologia e Engenharia de Alimentos.

#### ▪ **Campus Guarulhos**

Em resposta à demanda de expansão das vagas públicas no ensino superior a UNIFESP abre em Guarulhos um campus orientado aos cursos de graduação na área de Ciências Humanas: Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte, Letras e Pedagogia.

A forte presença das licenciaturas nos cursos deste campus visa o fortalecimento da formação de docentes para atendimento de demanda do ensino básico nacional.

#### ▪ **Campus São José dos Campos**

A origem do Campus São José dos Campos está associada diretamente à vocação regional do Vale do Paraíba nas áreas de desenvolvimento tecnológico.

Neste contexto a UNIFESP foi convidada a integrar ação do governo local na instalação de Parque Tecnológico voltado para formação de recursos humanos e desenvolvimento industrial.

As atividades de ensino deste Campus tiveram início com os cursos de graduação em Ciências da Computação e Matemática Computacional. Em 2011 terá início o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, que poderá ser complementado pela formação nos cursos de Engenharia Biomédica e Engenharia de Materiais. As Engenharias de Computação, de Automação e Controle e de Materiais figuram entre os conteúdos para a consolidação deste campus.

#### ▪ **Campus São Paulo**

O Campus São Paulo é composto pelas unidades Vila Clementino, Santo Amaro e Zona Leste.

A unidade Vila Clementino abriga os cursos de graduação, programas de pós-graduação e as atividades de extensão que deram origem à UNIFESP nas áreas da Medicina, Biomedicina, Enfermagem e Fonoaudiologia. O curso de graduação em Odontologia está em consideração para ser incorporado a esta unidade.

A natureza da ocupação do bairro pela Universidade deu origem ao Projeto Bairro Universitário, uma iniciativa que visa, através da ação conjunta da sociedade civil, comunidade acadêmica e as três esferas de Governo, a racionalização e integração das atividades da UNIFESP no entorno do bairro Vila Clementino.

A unidade Santo Amaro se encontra em fase de adequação de infraestrutura e é cotada para acolher o curso de Direito e atividades de extensão universitária. Enquanto a unidade Zona Leste, cedida em 2010 pela Prefeitura de São Paulo, encontra-se em fase de estudo de viabilidade para inicialmente sediar cursos de extensão.

#### **Reitoria**

A Reitoria, sediada até 2010 no campus São Paulo, instala-se em prédio próprio na Rua Sena Madureira, nas proximidades do marco zero da UNIFESP, para concentrar e otimizar a gestão acadêmica e administrativa no cenário multi-campi.

A UNIFESP promove, a partir de 2007, uma reforma nas grades curriculares dos diferentes cursos de Graduação, privilegiando a integração interdisciplinar entre áreas afins. Ao longo de todos os cursos de Graduação, uma postura mais ativa do estudante na construção do seu próprio conhecimento é mais do que estimulada, exigida mesmo em inúmeras disciplinas curriculares e atividades extracurriculares.

A integração das atividades da Graduação com a Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu é um dos pilares da atividade acadêmica na UNIFESP;

Ao longo dos diversos ciclos de ensino-aprendizado que compõem as grades curriculares de cada um dos cursos de Graduação da UNIFESP, há uma constante revisão e passagem por tópicos anteriormente ministrados de diferentes maneiras, possibilitando aos estudantes um processo de construção e reconstrução permanente de seus conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Mecanismos de avaliação formativa discente e docente, bem como institucional, têm merecido atenção especial de diversas instâncias da UNIFESP, constituindo a base de um constante aprimoramento do currículo.

A capacitação docente e sua conseqüente atualização permanente são marca a distinguir a UNIFESP no cenário das universidades brasileiras. A imensa maioria do corpo docente tem o doutorado como qualificação e conta com profissionais de renome no cenário científico e assistencial.

Com a nova da UNIFESP, em 2009, um consultor da Fundação Getúlio Vargas, foi contratado e, após realizar um diagnóstico situacional, orientou a criação de grupos de trabalho para a melhoria dos processos críticos da universidade, auxiliando a reestruturação administrativa da instituição. Dentre as mudanças implementadas destacam-se: a criação da Divisão de Contratos, Convênios e Imóveis (que posteriormente foi dividida em Divisão de Contratos e Imóveis e Coordenadoria de Convênios); a criação da Divisão de Cadastro de Fornecedores, Materiais e Serviços; a transferência do Serviço de Diárias e Passagens (que antes era subordinada à Chefia de Gabinete) e a criação da Comissão de Padronização de Materiais.

Em 2010, a Reitoria nomeou comissão para elaborar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesp, que atendesse a nova configuração institucional, como universidade plena e multicampi, após intenso período de expansão. Os trabalhos desta comissão culminaram com uma minuta do novo PDI, aprovado pelo CONSU, com o compromisso de análise e revisão pela comunidade universitária, após as eleições dos novos colegiados.

Dando continuidade ao processo de modernização administrativa da Unifesp, o CONSU promoveu - entre 2009 e 2010 - reuniões periódicas para a elaboração do novo estatuto da universidade, com o objetivo de refletir a nova organização da instituição, seus novos campi e a necessidade de descentralização administrativa, composição de conselhos locais e centrais. O atual estatuto, foi debatido com a comunidade de forma participativa e foi aprovado em nove sessões extraordinárias do CONSU, sendo a última em 31/03/2010.

Por entendermos que o texto do estatuto é a melhor forma de representar a atual organização e gestão institucional, especialmente o funcionamento, representatividade e competências dos colegiados e participação da

comunidade nos processos decisórios, reproduzimos, na íntegra, o seu conteúdo a seguir.

## Estatuto da Unifesp:

### TÍTULO I

#### DA UNIVERSIDADE E SEUS OBJETIVOS

Artigo 1º - A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM), com sede em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, é uma instituição oficial de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação.

§ 1º - A UNIFESP/EPM, criada pela Lei nº 8.957, de 15 dezembro de 1994, resultou da transformação da Escola Paulista de Medicina, fundada em 1º de junho de 1933, federalizada pela Lei nº 2.712, de 21 de janeiro de 1956, e transformada em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica pela Lei nº 4.421, de 29 de setembro de 1964.

§ 2º - A UNIFESP/EPM possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e rege-se pela legislação federal que lhe for aplicável, pelo presente Estatuto, pelo Regimento Geral e pelas normas fixadas por seus órgãos.

Artigo 2º - A UNIFESP/EPM tem por finalidade desempenhar, em nível de excelência, atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase no campo das ciências da saúde.

§ 1º - O ensino compreende as áreas de graduação, pós-graduação e cursos de extensão, observando-se:

I - na área de graduação a UNIFESP/EPM é responsável por cursos de formação de pessoas qualificadas às atividades profissionais;

II - na área da pós-graduação a UNIFESP/EPM oferece:

- a) residência, cursos de especialização e estágios;
- b) cursos e programas de pós-graduação em sentido estrito: mestrado e doutorado;
- c) programas de pós-doutorado.

III - na área de extensão, envolvendo aperfeiçoamento, os cursos são destinados a difundir a cultura, bem como a ampliar e aprofundar conhecimentos, tanto para profissionais como para a sociedade em geral.

§ 2º - A enumeração e a organização dos cursos serão definidas no Regimento Geral (RG).

§ 3º - A UNIFESP/EPM desenvolve atividades de pesquisa científica, fornecendo condições adequadas de trabalho aos docentes e pesquisadores, facilitando o intercâmbio de professores e proporcionando estágios.

§ 4º - A divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e do saber será promovida através do ensino, de publicações e outras formas de comunicação.

§ 5º - As atividades de extensão, envolvendo a prestação de serviços à comunidade, são também desempenhadas através de programas assistenciais, e de realização de cursos de treinamento, aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos, bem como intercâmbio com outras instituições.

Artigo 3º - A UNIFESP/EPM complementarará suas atividades através de institutos e entidades, reconhecidos pelo Conselho Universitário, e cuja relação constará do Regimento Geral.

§ 1º - Poderão ser reconhecidos, pelo Conselho Universitário, núcleos de atividades didáticas, científicas e assistenciais, para a implantação de novas áreas de conhecimento.

§ 2º - Os institutos, entidades e núcleos previstos neste artigo têm gestão, subordinação e atribuições na forma definida pelo Conselho Universitário.

### TÍTULO II

#### DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIFESP

##### CAPÍTULO I - DOS ÓRGÃOS DA INSTITUIÇÃO

Artigo 4º - Para a concretização de suas finalidades, a direção, planejamento, desenvolvimento institucional, administração, e a fiscalização didático-pedagógica, científica e econômico-financeira são exercidos pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Universitário (CONSU);

II - Reitoria;

III - Conselho de Graduação (CG);

IV - Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPG);

V - Conselho Técnico-Administrativo (CTA);

VI - Conselho de Extensão (COEX);

VII - Conselho de Curadores.

Seção I - Do Conselho Universitário

Artigo 5º - O CONSU, órgão superior da Universidade, é constituído:

I - pelo Reitor, que é o seu Presidente;

II - pelo Vice-Reitor;

III - pelos Pró-Reitores;

IV - pelos Professores Titulares;

V - por representantes das categorias docentes;

VI - por representantes discentes;

VII - por representantes dos servidores;

VIII - por representantes da comunidade.

§ 1º - A representação docente será composta por doze Professores Adjuntos, sendo que no mínimo quatro deverão possuir o título de Livre-Docente; e por dois representantes eleitos pelo conjunto dos Professores Assistentes e dos Professores Auxiliares.

§ 2º - A representação discente será composta por cinco alunos de graduação, quatro de pós-graduação e de três residentes.

§ 3º - A representação de que trata o inciso VII será composta por sete servidores, sendo no mínimo dois de nível superior.

Artigo 6º - Compete ao CONSU:

I - fixar as normas e diretrizes gerais da Universidade, acompanhando e avaliando o desenvolvimento de suas atividades;

II - aprovar a criação, modificação e extinção de Cursos, Departamentos, Disciplinas, órgãos de pesquisa e outras estruturas, avaliando suas atividades;

III - decidir sobre a filiação de Órgãos Suplementares;

IV - aprovar os Regimentos dos Departamentos Acadêmicos;

V - deliberar sobre questões gerais relativas ao provimento de cargos e funções docentes;

VI - emendar o presente Estatuto, por maioria absoluta de votos, submetendo-o ao órgão competente do Ministério da Educação;

VII - aprovar o RG da Universidade;

VIII - apreciar e homologar as indicações feitas pelo Reitor para o provimento dos cargos de Pró-Reitor;

IX - avocar e reexaminar decisões dos Conselhos mencionados nos incisos III a VII do artigo 4º;

X - decidir sobre recursos apresentados contra decisões dos Conselhos mencionados no inciso anterior;

XI - autorizar a abertura de concursos para ingresso na carreira docente, bem como para provimento dos cargos de Professor Titular e para a obtenção do título de Livre Docente, observadas as normas legais pertinentes;

XII - aprovar a constituição das bancas examinadoras dos concursos de que trata o inciso anterior, e deliberar sobre os respectivos pareceres;

XIII - deliberar sobre a distribuição do pessoal docente;

XIV - aprovar a proposta orçamentária e a prestação de contas do Reitor, após a manifestação do Conselho de Curadores;

XV - decidir sobre a alocação das verbas orçamentárias e extra-orçamentárias;

XVI - decidir sobre a abertura de créditos adicionais;

XVII - deliberar sobre a alienação do patrimônio imóvel da Universidade;

XVIII - decidir sobre a aceitação de legados e doações, quando clausulados ou de que resultem ônus;

XIX - deliberar sobre representações contra atos do Reitor e dos Pró-Reitores;

XX - manifestar-se em grau de recurso sobre a aplicação da penalidade de demissão a membros do corpo docente, observadas as normas legais pertinentes;

XXI - aprovar a criação e a concessão de títulos honoríficos e prêmios;

XXII - criar comissões permanentes ou transitórias;

XXIII - praticar todos os demais atos que forem de sua competência por força de lei ou deste Estatuto.

Artigo 7º - As sessões do CONSU são instaladas com a presença da maioria absoluta de seus membros.

§ 1º - Decorridos trinta minutos do horário estabelecido na convocação, e não atingido o "quorum" mencionado no "caput" deste artigo, as sessões do CONSU são instaladas com a presença mínima de um terço do total de seus membros, salvo nos casos em que este Estatuto exigir "quorum" especial.

§ 2º - O disposto no parágrafo anterior não se aplica às decisões a que se referem os incisos II, VII e XVII do artigo anterior.

§ 3º - As reuniões do CONSU são ordinárias ou extraordinárias, podendo ser convocadas pelo Reitor ou por um terço de seus membros.

§ 4º - Após receber a manifestação de um terço dos membros, o Reitor promoverá a realização da reunião do CONSU no prazo máximo de cinco dias úteis.

§ 5º - As convocações, com a pauta dos assuntos, são feitas com antecedência mínima de dois dias úteis.

§ 6º - A ata será lavrada e assinada na mesma reunião ou na imediatamente subsequente.

Seção II - Da Reitoria

Artigo 8º - O Reitor é nomeado pelo Presidente da República, de lista elaborada pelo CONSU, nos termos da legislação própria.

§ 1º A lista deverá ser composta por docentes da UNIFESP-EPM, Professores Titulares, ou Professores Adjuntos portadores do título de Livre Docente.

§ 2º - O RG indicará as condições e os critérios a serem observados na composição da lista.

Artigo 9º - O Reitor será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor, que o sucederá, em caso de vacância, até novo provimento, nos termos da legislação pertinente.

§ 1º - O Vice-Reitor será nomeado pelo Reitor de lista elaborada pelo CONSU, obedecidas as mesmas condições constantes no § 1º do artigo anterior.

§ 2º - O RG estabelecerá as condições e critérios a serem observados na composição da lista.

Artigo 10 - O mandato do Reitor e do Vice-Reitor é de quatro anos, permitida uma única recondução consecutiva no mesmo cargo.

Artigo 11 - Em caso de falta, impedimento ou vacância simultânea do Reitor e do Vice-Reitor, responderá pela Reitoria o Pró-Reitor com mais tempo de serviço na Universidade.

Parágrafo único - Na hipótese de vacância simultânea dos cargos de Reitor e Vice-Reitor, o Pró-Reitor deverá convocar o Colegiado competente, no prazo máximo de sessenta dias, para a elaboração da lista de nomes destinada à escolha do novo Reitor .

Artigo 12 - Ao Reitor, agente executivo da Universidade, compete:

I - coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade;

II - representar a Universidade em juízo e fora dele;

III - convocar e presidir as sessões do CONSU;

IV - designar os Pró-Reitores, dentre os docentes da Universidade, após a aprovação das indicações pelo CONSU;

V - zelar pelo fiel cumprimento deste Estatuto e do Regimento Geral;

VI - cumprir as decisões do CONSU;

VII - cumprir e fazer cumprir o orçamento e os planos de aplicação dos fundos especiais, encaminhando ao CONSU a prestação anual de contas;

VIII - administrar as finanças da Universidade;

IX - estabelecer e fazer cessar as relações de emprego do pessoal docente, técnico e administrativo da Universidade, observadas as normas legais pertinentes;

X - praticar todos os demais atos referentes ao pessoal mencionado no inciso anterior;

XI - exercer o poder disciplinar;

XII - conferir grau e assinar diplomas, títulos e certificados expedidos pela Universidade;

XIII - desempenhar as demais atribuições que lhe forem conferidas pela lei, por este Estatuto, pelo Regimento Geral e pelos Colegiados Superiores da Universidade.

Parágrafo único - O Reitor poderá delegar atribuições ao Vice-Reitor e demais Autoridades.

Artigo 13 - Além do Reitor e do Vice-Reitor, integram a Reitoria:

I - as Pró-Reitorias;

II - o Gabinete;

III - a Procuradoria Jurídica;

IV - Assessorias.

Parágrafo único - O RG enumerará os demais órgãos que compõem a Reitoria e estabelecerá suas respectivas competências.

Seção III - Dos Conselhos

Artigo 14 - Os Conselhos mencionados nos incisos III a VII do artigo 4º são subordinados ao CONSU.

§ 1º - Aos Conselhos compete coordenar as atividades da Universidade nos respectivos campos de atuação, aprovar normas, proceder avaliações e fiscalizar os trabalhos, submetendo suas decisões, sempre que necessário, ao CONSU.

§ 2º - Cada um dos Conselhos mencionados nos incisos III a VI do artigo 4º é presidido por um Pró-Reitor, docente da UNIFESP, designado pelo Reitor, após seu nome ser aprovado pelo CONSU.

§ 3º - Os Conselhos poderão criar Câmaras e Comissões para agilizar suas atividades.

§ 4º - Os Conselhos poderão avocar e reexaminar matérias de competência dos Conselhos de Departamento, de Câmaras e de Comissões, bem como de órgãos que lhes sejam subordinados.

Artigo 15 - O CG é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Chefes dos Departamentos;

III - pelos Coordenadores de Cursos;

IV - pela representação discente, composta por seis alunos dos cursos de graduação, sendo dois do curso de medicina, dos quais um do ciclo básico e um do ciclo clínico, e um de cada um dos demais cursos.

Artigo 16 - Compete ainda ao CG:

I - elaborar o plano pedagógico da Universidade, avaliando sua execução;

II - homologar o nome dos Coordenadores dos cursos de graduação

III - decidir sobre o entrosamento dos programas de ensino;

IV - deliberar sobre o número de vagas e as formas de admissão em qualquer série dos cursos;

V - aprovar o calendário escolar;

VI - deliberar sobre a equivalência de diplomas de graduação, conferidos por outras instituições de ensino ou entidades congêneres, fixando as condições para a revalidação.

Artigo 17 - O CPG é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Coordenadores dos cursos de pós-graduação;

III - por um representante dos institutos, entidades e núcleos de pesquisa mencionados no artigo 3º;

IV - pela representação discente, eleita entre os alunos matriculados em curso de pós-graduação "strito sensu".

Artigo 18 - Compete ainda ao CPG:

I - deliberar sobre os currículos dos cursos e programas de pós-graduação;

II - aprovar a escolha dos professores orientadores indicados pelos Cursos;

III - aprovar as normas referentes ao ingresso nos cursos de pós-graduação;

IV - apreciar e decidir recursos interpostos por alunos matriculados nos programas de pós-graduação;

V - deliberar sobre a organização e pedido de credenciamento de novos cursos de pós-graduação e de credenciamento dos já existentes;

VI - aprovar a composição das bancas examinadoras dos concursos para obtenção dos títulos de Mestre e Doutor e deliberar sobre seus pareceres;

VII - provar a associação da Universidade com outras instituições, mediante convênios específicos, objetivando a ministração de cursos de pós-graduação;

VIII - deliberar sobre a equivalência de títulos de pós-graduação, conferidos por outras instituições de ensino ou entidades congêneres.

Artigo 19 - O CTA é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Chefes dos Departamentos Acadêmicos;

III - por representantes das categorias docentes;

IV - pela representação discente, composta por três alunos, sendo um do curso de graduação, um de pós-graduação e um residente;

V - por três servidores técnico-administrativos, sendo um integrante de cada um dos grupos ocupacionais.

Parágrafo único - A representação docente será composta por:

I - dois Professores Titulares;

II - quatro Professores Adjuntos, sendo no mínimo dois possuidores do título de Livre-Docente;

III - um representante do conjunto dos Professores Assistentes e Auxiliares.

Artigo 20 - Compete ainda ao CTA:

I - orientar, coordenar e controlar as atividades administrativas da Universidade;

II - estabelecer critérios e fiscalizar a realização de concursos destinados ao provimento dos cargos de docentes e de técnico-administrativos;

III - acompanhar e fiscalizar a atuação dos órgãos técnico-administrativos;

IV - opinar acerca da alienação do patrimônio imóvel;

V - acompanhar a elaboração do orçamento;

VI - executar a proposta orçamentária e os respectivos planos de aplicação, com vistas às prioridades indicadas pelos Departamentos Acadêmicos, Administrativos e Órgãos Complementares;

VII - opinar sobre a criação de verbas extra-orçamentárias e acompanhar a respectiva utilização;

VIII - opinar sobre a abertura de créditos adicionais;

IX - opinar sobre a aceitação de legados e doações, quando clausulados ou de que resultem ônus;

X - deliberar sobre a ampliação da estrutura física da UNIFESP/EPM, bem como a execução de reformas fundamentais nessa estrutura.

XI - opinar sobre a criação, regulamentação e avaliação dos Órgãos Complementares;

XII - propor a abertura de concursos para ingresso na carreira docente, e apreciar as respectivas inscrições;

XIII - propor a composição das bancas examinadoras dos concursos para ingresso na carreira docente e opinar sobre os respectivos pareceres;

XIV - formular a política da atuação dos órgãos técnico-administrativos;

XV - homologar a criação de setores vinculados aos departamentos acadêmicos.

Artigo 21 - O COEX é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Diretores Superintendentes dos Hospitais vinculados e/ou administrados pela UNIFESP/EPM;



- III - pelos Chefes dos Departamentos Acadêmicos;
- IV - pelos Presidentes das Comissões de Residência;
- V - pelo Presidente da Comissão de Avaliação dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão;
- VI - pela representação discente, sendo um representante dos residentes e um representante dos alunos de pós-graduação.

Artigo 22 - Compete ainda ao COEX:

- I - estabelecer normas e promover as atividades da Universidade no campo da extensão, compreendendo ações comunitárias de caráter permanente, coerentes ao processo formativo (ensino e produção de conhecimento) da Universidade e, também, a difusão do conhecimento, através de cursos, seminários, palestras, dentre outros;
- II - coordenar e avaliar as atividades exercidas nas unidades de saúde vinculadas à UNIFESP/EPM;
- III - avaliar e aprovar relatórios das atividades de extensão;
- IV - deliberar e avaliar sobre os programas e normas da residência, os cursos de especialização e estágios na área das ciências de saúde;
- V - coordenar e avaliar outras atividades de extensão;
- VI - planejar e fixar normas, objetivando a prestação de serviços à comunidade;
- VII - aprovar convênios de extensão com outras instituições, públicas e privadas;
- VIII - apreciar e decidir recursos interpostos por alunos matriculados na residência médica e outras modalidades de residência, e nos cursos de especialização e aperfeiçoamento, estágios, projetos, quando não resolvidos pelas coordenadorias específicas.

§ 1º - Haverá, subordinadas ao COEX, a Comissão de Residência Médica (COREME) e outras comissões especiais, designadas pelo Pró-Reitor, incumbidas de cuidar de atividades relacionadas aos cursos de especialização, aperfeiçoamento, estágios e projetos.

§ 2º - Haverá ainda, subordinada ao COEX, Comissão Especial incumbida de superintender as atividades das unidades de saúde vinculadas à UNIFESP/EPM.

Artigo 23 - O RG poderá ampliar a competência dos Conselhos, relacionando os órgãos que os integrarão e discriminando as respectivas competências.

### TÍTULO III

#### DOS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS E SUAS DISCIPLINAS

##### CAPÍTULO I - DOS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS

Artigo 24 - O RG definirá os Departamentos que integram a UNIFESP.

Artigo 25 - O Departamento é a unidade didática e científica encarregada do ensino, da pesquisa e da extensão, em área definida do conhecimento.

Artigo 26 - Cada Departamento compreenderá Disciplinas.

Parágrafo único - Os Departamentos poderão criar e organizar Setores destinados a desenvolver atividades específicas de sua atuação.

Artigo 27 - Os Departamentos incentivarão e controlarão a captação de recursos externos.

Artigo 28 - O Órgão superior do Departamento é o seu Conselho.

Artigo 29 - Além do Chefe, integram o Conselho do Departamento:

- I - os Professores Titulares;
- II - os Chefes de Disciplina;
- III - a representação das categorias docentes;
- IV - a representação do corpo discente;
- V - a representação dos servidores técnico-administrativos.

Parágrafo único - O CTA poderá modificar a constituição do Conselho de Departamento, por proposta do respectivo Colegiado.

Artigo 30 - O Conselho do Departamento é presidido por um Chefe, eleito pelo respectivo Conselho, entre os membros docentes do Departamento.

§ 1º - O mandato do Chefe do Departamento é de três anos, permitida uma única recondução consecutiva.

§ 2º - As reuniões do Conselho são ordinárias ou extraordinárias, podendo ser convocadas pelo Chefe ou por um terço de seus membros, aplicando-se, nesta última hipótese, o preceito do § 4º do artigo 7º.

##### CAPÍTULO II - DAS DISCIPLINAS ACADÊMICAS

Artigo 31 - Cada Disciplina abrange um campo específico do saber, com programa próprio de ensino, pesquisa e extensão, guardando íntima ligação com o respectivo Departamento.

Parágrafo único - As disciplinas poderão criar e organizar setores destinados a desenvolver atividades específicas de atuação.

Artigo 32 - O Chefe da Disciplina é eleito pelos docentes da mesma Disciplina.

Artigo 33 - O mandato do Chefe de Disciplina é de dois anos, admitindo-se reconduções.

Artigo 34 - Na hipótese de um Departamento ou Disciplina apresentar produtividade deficiente, ou falhas em seu funcionamento, o CONSU poderá neles intervir, objetivando regularizar suas atividades.

§ 1º - Na avaliação da atividade dos Departamentos e das Disciplinas, o CONSU poderá se valer da colaboração de especialistas ou órgãos externos à Universidade.

§ 2º - No ato de intervenção, o CONSU designará outro Chefe, pertencente ou não ao Departamento ou à Disciplina.

§ 3º - O Chefe designado na forma do parágrafo anterior exercerá essa função pelo tempo fixado pelo CONSU.

### TÍTULO IV

#### DO PATRIMÔNIO E DOS RECURSOS

##### CAPÍTULO I - DO PATRIMÔNIO

Artigo 35 - Constituem o patrimônio da Universidade:

I - Os bens móveis e imóveis transferidos para seu acervo pelo artigo 15 da Lei nº 8.957, de 15 de dezembro de 1994;

II - Os bens e direitos que vierem a ser adquiridos, doados ou legados;

III - por incorporações que resultem de serviços realizados pela Universidade.

§ 1º - Cabe à Universidade administrar seu patrimônio e dele dispor.

§ 2º - Os bens e direitos da UNIFESP serão utilizados ou aplicados, exclusivamente, na consecução de seus objetivos.

§ 3º - A Universidade, mediante autorização do CTA, poderá promover investimentos objetivando a valorização de seu acervo e a obtenção de rendas a serem utilizadas em seu benefício.

##### CAPÍTULO II - DOS RECURSOS

Artigo 36 - Os recursos financeiros da Universidade serão provenientes de:

I - dotações que lhe forem consignadas nos orçamentos da União, dos Estados e Municípios, inclusive os créditos suplementares;

II - doações, auxílios, contribuições e subvenções;

III - empréstimos e financiamentos;

IV - rendas decorrentes de atividades e serviços remunerados prestados à comunidade;

V - rendas decorrentes de aplicação de bens e valores patrimoniais;

VI - taxas e emolumentos;

VII - resultado de operações de crédito e juros bancários, nos termos da lei;

VIII - rendas eventuais;

IX - saldo de exercícios anteriores.

#### TÍTULO V

##### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 37 - A UNIFESP deverá utilizar, sempre que possível, nos seus documentos oficiais, como sub-título, a designação "Escola Paulista de Medicina".

Artigo 38 - Os cursos, os Departamentos e as Disciplinas poderão, de comum acordo, desempenhar atividades interligadas.

Artigo 39 - Constituem o corpo discente da UNIFESP os estudantes matriculados regularmente em seus cursos de graduação ou pós-graduação.

Artigo 40 - Nos órgãos colegiados da Universidade, o mandato dos representantes das categorias docentes e técnico-administrativos é de dois anos, e de um ano o dos representantes discentes.

§ 1º - O mandato será considerado extinto no caso do representante, se docente, mudar de categoria, ou deixar de ser docente, aluno ou servidor técnico-administrativo, sendo que a vacância será ocupada pelo seu suplente eleito. Em caso de inexistência do suplente, novas eleições para o referido cargo deverão ser convocadas em um prazo de 30 dias.

§ 2º - O RG fixará o número dos membros componentes das representações que integram os Colegiados, bem como os requisitos a serem observados.

Artigo 41 - As decisões dos Colegiados serão adotadas pela maioria dos votos dos membros presentes, exceto nos casos em que este Estatuto exigir "quorum" especial.

Artigo 42 - Os Chefes de Departamento e de Disciplina poderão ser destituídos, antes do término de seu mandato, de acordo com critérios constantes do Regimento Geral.

Artigo 43 - Os Presidentes e Chefes dos Colegiados exercerão o direito de voto apenas nos casos de empate nas decisões dos órgãos que presidem.

Artigo 44 - A representação discente e dos servidores, nos Colegiados, não poderá ser exercida por membros do corpo docente da Universidade.

Artigo 45 - Os docentes afastados não serão computados para efeito do "quorum" do funcionamento dos Colegiados.

Artigo 46 - Os cargos de Reitor, Vice-Reitor e de Pró-Reitores não podem ser exercidos com função acumulativa de Chefe de Departamento.

#### TÍTULO VI

##### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 47 - Ficam respeitados, até seu término, os atuais mandatos dos representantes de categorias nos Colegiados da UNIFESP/EPM.

Parágrafo único - Enquanto não entrar em vigor o novo Regimento Geral, a renovação dos mandatos, nas hipóteses de vacância, far-se-á com obediência à legislação existente na data da vigência do presente Estatuto.

Artigo 48 - Respeitado o que consta no parágrafo único do artigo anterior, ficam revogados os preceitos do Regimento Geral, bem como das Resoluções, que disponham contrariamente ao que estabelece este Estatuto.

Artigo 49 - As alterações do presente estatuto entrarão em vigor na data de sua publicação pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Após a consecução e aprovação do novo estatuto, a Unifesp procede agora, em 2011, as eleições gerais para as Diretorias Acadêmicas dos campi, de Unidades Universitárias e das representações nos Conselhos e Congregações centrais e locais, envolvendo Docentes, Discentes, Técnico-Administrativos e Representantes da Sociedade Civil Organizada. Passadas as eleições, pretende-se dar início à elaboração do novo Regimento Universitário, já com a nova configuração institucional, melhor representada, bem como a revisão do atual Plano de Desenvolvimento Institucional.

▪ **Campus São Paulo**

O campus São Paulo, desde a criação da Escola Paulista de Medicina, precursora da Unifesp, é fragmentado, possuindo atualmente 164 imóveis, entre próprios e alugados. Tal conformação gera dificuldades no gerenciamento das atividades administrativas, acadêmicas e de extensão, além de gerar custos elevados em despesas com aluguéis, manutenção, segurança, limpeza, contas de concessionárias públicas, conectividade e outros itens de custeio.

Neste contexto, foi criado o “Projeto de Verticalização” deste campus, um projeto que consiste na realocação dos imóveis, buscando o agrupamento das atividades em unidades verticais. No final de 2009, foi adquirido um prédio para abrigar a Reitoria, buscando a sua desvinculação do Campus São Paulo, com a liberação de espaço no antigo edifício sede para as atividades acadêmicas do campus e conseqüente desocupação de imóveis alugados.

Também, foi dado andamento ao projeto de construção do edifício de Pesquisas III, além do planejamento da conclusão de obra do edifício de Pesquisas II, início do processo de desapropriação do terreno que abrigará o Ambulatório de Adultos e a compra de um edifício - em fase de construção - para abrigar os departamentos acadêmicos cujas atividades são relacionadas aos sentidos humanos.

O objetivo final da realocação do espaço físico no campus é a redução dos custos, adequação da infraestrutura institucional em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão proporcionando melhoria das condições de trabalho e aprendizado da comunidade.

▪ **Campus Baixada Santista**

O Campus Baixada Santista, iniciado em uma unidade, conta atualmente com três unidades: Av. Ana Costa, 95 – Laboratórios; Ana Costa 178 – Administração; Alm. Saldanha da Gama, 89 - salas de aula e o aluguel de salas de aula, numa quarta unidade, o Colégio São José, na Av. Ana Costa, 373.

Os edifícios próprios, em fase final de construção, contam com uma área de 10.000 metros quadrados de terreno. Em 2010, o campus agregou duas novas áreas com 10.000 metros quadrados cada que foram desapropriadas pelo Governo Federal. Tramita junto à prefeitura Municipal a doação de terreno de

7.000 metros quadrados, somando 37.000 metros quadrados de área prevista para a operação da Unifesp no campus Baixada Santista. Paralelamente, negocia-se com a Prefeitura Municipal e CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) a cessão de novas áreas para a implantação do Instituto do Mar e Meio Ambiente.

A proposta de integração no Campus Baixada Santista tem sido o grande diferencial de elaboração do cotidiano desta primeira etapa de expansão da Unifesp. Realce especial às propostas de integração entre cursos, entre Departamentos, entre os eixos e módulos do projeto pedagógico, entre o Campus e o poder público municipal, entre o Campus e as Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Esportes.

<b>Indicadores do <i>campus</i></b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	2 Unidades	3Unidades
Área/Terreno dos imóveis utilizados	2.740,00 m <sup>2</sup>	3.740,00 m <sup>2</sup>
Área/Construída dos imóveis utilizados	5.547,32 m <sup>2</sup>	6.690,32m <sup>2</sup>
Número de Salas de Aula	20	21
Número de Salas de Anfiteatros	02	02
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	1.200	1.250
Número de assentos em laboratórios de Informática	24	34
Número de laboratórios de ensino e pesquisa	19	23
Número de assentos em Biblioteca	43	43
Número de Títulos/Exemplares em Biblioteca	1.480/6.163	1.739/7.690
Número de empréstimos da Biblioteca	14.243	14.300
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	340	340
Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	34	34
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	340	340
Número de Vagas Oferecidas SISU	340	340
Número de Alunos de Graduação Matriculados	812	997
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	212	270
Número de Alunos de Graduação Concluintes	91	141
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	14	13
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)		30
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiç/Especialização)	35	24
Número de Docentes Lotados	101	130
Número de Docentes com Doutorado	101	126
Número de Técnico Administrativos Lotados	51	83

▪ **Campus Diadema**

Ao final do ano de 2005, por iniciativa conjunta da Prefeitura de Diadema e da Reitoria da UNIFESP, foi criado o campus da universidade no Município de Diadema.

A partir de janeiro de 2006, após a definição de oferta dos cursos, turnos, número de vagas e carga horária final, foi destinada área para a construção dos edifícios da Unifesp - Diadema, que abrigariam desde salas de aula, administração, biblioteca, central analítica e centro de convivência. Esta área encontra-se localizada às margens da Represa Billings, no chamado Sítio Morungaba, e foi doada à UNIFESP pela Prefeitura Municipal de Diadema.

Passados dois anos de seu início, considerando as dificuldades de edificar em áreas de mananciais, o imóvel do Eldorado, foi doado a esta Universidade para que reformas permitissem a instalação de laboratórios de pesquisa.

No início de 2010, fomos contemplados com área de aproximadamente 40.000 m<sup>2</sup>, no centro de Diadema, por ato de desapropriação de massa falida da empresa CONFORJA, já com algumas edificações. Estas edificações atualmente estão em reforma e abrigarão mais salas de aula, biblioteca, restaurante universitário, laboratórios de aulas práticas e de informática, Secretaria Acadêmica, Núcleo de Apoio Estudantil, áreas destinadas à prática esportiva, farmácia escola, laboratório clínico escola, laboratórios e plataformas de pesquisa analítica, proteômica, genômica, metabólica e ensaios pré-clínicos in vitro e in vivo.

Parte desta área está destinada à construção da fábrica de insumos farmoquímicos e de medicamentos.

O maior impacto sobre a gestão local foi a falta de autonomia para projetos de infraestrutura e gastos de forma geral. Compras, obras e serviços dependiam das estruturas centrais e a demora na assinatura de contratos - ou análise de editais - em perfeita conjunção com as regras estabelecidas pelo Governo Federal (incluindo TCU e CGU), nos trouxeram alguns prejuízos temporais que estão sendo resolvidos lentamente.

No caso de compras de equipamentos e materiais de consumo, cumprimos nossas metas equipando laboratórios de graduação, de pós-graduação e de serviços, com verbas do MEC e da FINEP, principalmente.

Apesar dos problemas, três programas de Pós-Graduação foram aprovados pela CAPES: Biologia Química, Ecologia e Evolução e, Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade, todos abertos e funcionando.

As obras do campus no Sítio Morungaba não foram iniciadas e isto nos levou a buscar áreas no centro de Diadema. Em 2010, foi desapropriada uma área por Decreto Presidencial e paga pelo MEC para que pudéssemos instalar salas de aula, a Secretaria Acadêmica, laboratórios de graduação e laboratórios de pesquisa.

Projetos de pesquisa financiados pela FAPESP e CNPq trouxeram ao campus, recursos financeiros importantes para pagamentos de serviços e outros gastos. Projetos da FINEP permitiram a compra de importantes equipamentos de grande porte para os laboratórios.

<b>Indicadores do <i>campus</i></b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	2	3
Área/Terreno dos imóveis utilizados	13.964 m <sup>2</sup>	14.754 m <sup>2</sup>
Área/Construída dos imóveis utilizados	6.335 m <sup>2</sup>	7.816 m <sup>2</sup>
Número de Salas de Aula	9	21
Número de Salas de Anfiteatros	1	2
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	600	1200
Número de assentos em laboratórios de Informática	50	60
Número de laboratórios de ensino e pesquisa	9	37
Número de assentos em Biblioteca	28	54
Número de Títulos/Exemplares em Biblioteca	2074/3303	3102/6089
Número de empréstimos da Biblioteca	21558	43789
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	300	650
Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	30	65
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	300	650
Número de Vagas Oferecidas SISU	0	500
Número de Alunos de Graduação Matriculados	700	1350
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	300	650
Número de Alunos de Graduação Concluintes	-	34
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	-	-
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)	-	13/0/0
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiçoament/Especialização)	-	-
Número de Docentes Lotados	116	174
Número de Docentes com Doutorado	116	174
Número de Técnico Administrativos Lotados	26	71
Orçamento do Campus de Diadema	1.655.262,00	2.082.500,00

#### ▪ **Campus Guarulhos**

Localizado no Bairro dos Pimentas o campus Guarulhos da UNIFESP localiza-se no km 211 da rodovia Dutra numa área de 20 mil metros quadrados. As instalações contam com um prédio acadêmico de dois andares que acomoda salas de aula, sala de professores, dois laboratórios de informática, biblioteca; um prédio administrativo e teatro com capacidade para 800 pessoas, utilizado em atividades acadêmicas e culturais. São ministrados nesse campus os cursos de Ciências Sociais, Pedagogia, Filosofia, História, História da Arte e Letras e cursos de Pós – Graduação em Educação e Saúde, Ciências Sociais e Filosofia.

Em 2009 iniciou-se o processo licitatório para a contratação de empresa responsável pela construção de espaço físico o funcionamento do Restaurante Universitário.

No ano de 2010 são deflagradas novas ações para a melhor adequação do *campus* às necessidades da comunidade acadêmica:

- Estabelecimento de convênio de cooperação técnica celebrado entre a Unifesp e a Prefeitura do Município de Guarulhos visando o desenvolvimento de ações conjuntas para o funcionamento do Campus Guarulhos da Unifesp com vigência inicial de 05 anos.
- Aquisição de micro-ônibus para atender a residência pedagógica dos alunos do Campus nas escolas municipais de Guarulhos;
- Aquisição de dois ônibus para o transporte de alunos no trajeto metrô Itaquera/Guarulhos;
- Reforma para readequação dos espaços existentes no prédio administrativo visando atender a necessidade de novos espaços para servidores e para o Núcleo de Assistência Estudantil;
- Reforma e ampliação das salas dos professores do prédio acadêmico para atender a demanda e acomodar os docentes contratados em 2010;
- Criação de dois espaços no prédio acadêmico para a instalação de Centros Acadêmicos;
- Criação do Centro de Memória para o curso de História no espaço do CEU – Pimentas, cedido pela secretaria de Educação do Município de Guarulhos.
- Abertura de processo licitatório para contratação de empresa para serviços de demolição de galpão visando à construção do prédio acadêmico.
- Contratação de empresa para elaboração de projetos básicos e Executivos e a abertura de concorrência para construção dos novos edifícios acadêmicos e administrativos a serem construídos no campus;
- Finalização das obras da construção do prédio anexo de salas de aula com capacidade para 500 alunos;
- Termo de cooperação técnica firmado entre a Prefeitura de Guarulhos e a UNIFESP para a utilização de 14 salas de aula integrante de Centro Cultural Municipal - CEU – Pimentas, até a conclusão das obras do novo prédio acadêmico;

<b>Indicadores do <i>campus</i></b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	03	04
Área/Terreno dos imóveis utilizados	20.876,10	20.876,10
Área/Construída dos imóveis utilizados	12.907,00	13.768,00
Número de Salas de Aula/Anfiteatros	20/01	35/01
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	1.000	1.750
Número de assentos em laboratórios de Informática	48	48
Número de assentos em Biblioteca	83	83
Número de Títulos/Exemplares em Biblioteca	3.997	8.624
Número de empréstimos da Biblioteca	37.683	56.407
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	730	730

Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	73	73
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	730	730
Número de Vagas Oferecidas SISU	530	530
Número de Alunos de Graduação Matriculados	1.442	2.147
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	730	730
Número de Alunos de Graduação Concluintes	-	99
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	118	262
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)	23	70
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiç/Especialização)	-	-
Número de Docentes Lotados	147	191
Número de Docentes com Doutorado	147	187
Número de Técnico Administrativos Lotados	26	53
Verba - Custeio	1.230.000,00	1.439,654,00
Verba - Capital	300.000,00	-
Total Empenhado	1.530.000,00	1.436.000,00
Verba REUNI - Custeio	24.417,33	576.753,21
Verba REUNI - Capital	-	837.002,66
Total Empenhado - REUNI	24.417,33	1.413.755,80
Bloco Administrativo	54,98 m2	54,98 m2
Bloco com 02 andares e subsolo que acomoda as divisões administrativas de Materiais (compras, almoxarifado e patrimônio), Controladoria, Pessoal, Informática e Serviços Gerais (Zeladoria, Segurança, Transportes e Limpeza), Centro Acadêmico, Copa e três salas do Núcleo de Assistência Estudantil.		
Centro Cultural Pimentas:	-	861 m2
Conjunto de 15 salas de aula integrante de Centro Cultural Municipal cedido temporariamente pela Prefeitura		
Teatro Adamastor:	1.750,00 m2	1.750,00 m2
Teatro cedido pela Prefeitura com uso compartilhado n finais de semana.		

## Campus São José dos Campos

O Campus São José dos Campos deu início às suas atividades em 2007 contando com apenas uma turma de 50 alunos do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC), período noturno. As instalações então utilizadas pertenciam ao núcleo do parque tecnológico, com a cessão de duas salas destinadas às aulas teóricas e laboratório de informática. Em 2008, o Campus ampliou suas atividades com mais uma turma de 50 alunos do BCC, turno vespertino.



A partir de 2009, com a criação de nova turma de 50 alunos no Curso de Bacharelado em Matemática Computacional (BMC), período matutino, a Unifesp passou a atuar no prédio que recebeu da Prefeitura Municipal de São José dos Campos (PMSJC) situado à Rua Talim, 330 – Vila Nair, referido como Unidade I. Este edifício, de aproximadamente 1.300 m<sup>2</sup>, contava com 4 salas de aula, 2 laboratórios de informática (1 para ensino de 50 lugares e 1 mais voltado para pesquisa com 25 lugares), uma biblioteca, secretaria acadêmica e área administrativa.

Em 2010, recebeu uma edificação anexa à Unidade I. Com aproximadamente 3,6 mil m<sup>2</sup>, essa nova edificação, chamada de Unidade II, constitui um investimento conjunto da PMSJC, que cedeu o terreno e construiu o edifício (custo aproximado de R\$ 7 milhões) e o MEC, através da Unifesp-SJC, em infraestrutura e equipamentos (empenhos de aproximadamente R\$ 5 milhões). A Unidade II abriga hoje, além do BCC e do BMC, o Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT), permitindo a oferta de 300 vagas para o ano de 2011.

Com a inauguração da unidade II em agosto, o campus passou a contar com cerca de 4.900 m<sup>2</sup> de área construída, 9 salas de aula, 6 laboratórios de informática (sendo 1 para pesquisa), e 1 laboratório multiusuário para pesquisas nas áreas ligadas ao BCT, para o qual foram adquiridos móveis, computadores, equipamentos, acervo, entre outros. Recebeu ainda em doação um terreno no Parque Tecnológico, com 126.000 m<sup>2</sup>, onde será construída sua sede definitiva, cujo Projeto foi contratado em 2010 e encontra-se em fase final, bem como, para qual se encontra em andamento Concorrência visando contratar as obras. Em 2010 foi construída uma “Casa Pré Fabricada” que, com cerca de 210m<sup>2</sup>, acolhe o Centro de Convivência Estudantil.

Em consonância com a Reitoria, a proposta da atual gestão do Campus São José dos Campos é ampliar o número de vagas de cursos de graduação e pós-graduação ao longo da década 2010 - 2020. A meta é atingirmos ao final do ano de 2020 o número de 5.000 alunos de graduação, 1.500 de pós-graduação, 500 docentes e 300 servidores técnico-administrativos. Naturalmente a infra-estrutura deverá acompanhar este crescimento. Neste sentido, a construção de novas instalações está planejada ao longo desta década, sendo que a primeira delas, uma edificação de aproximadamente 21.000 m<sup>2</sup> está em fase final de licitação e uma segunda está em processo de planejamento, com previsão de início em 2012. Até o final da atual gestão, no início de 2013, temos como objetivos concluir as duas edificações acima mencionadas e ampliarmos a entrada de alunos de graduação dos atuais 300, para 500 alunos, implicando com isto a contratação de mais 89 docentes. Além da graduação e expansão física, temos como objetivo que ao final de 2012 pelo menos dois Programas de pós-graduação estejam em andamento no Campus São José.

Os principais projetos Institucionais do campus São José estão relacionados à implantação e consolidação da infra-estrutura física do Campus. Além naturalmente daqueles financiados pelo Ministério da Educação, através do

REUNI, temos buscado recursos junto às principais agências de fomento à pesquisa. Neste sentido, destacamos os seguintes projetos obtidos junto às agências de fomento:

- Implantação de infra-estrutura multi-usuária de pós-graduação e pesquisa na Unifesp/São José dos Campos – 2008 – FINEP CTINFRA;
- Implantação de sistema computacional de alto desempenho aplicado a Modelagem e Simulação Computacional em Biologia Molecular Estrutural -2009 – FINEP CTINFRA
- Implantação de um Núcleo de Apoio à Pesquisa em Ciência e Engenharia de Materiais do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFESP – 2009 – FINEP CTINFRA
- Implantação de uma Rede MultiCampi e Interdisciplinar de Pesquisa em Ciência e Engenharia de BioMateriais na UNIFESP – 2010 – FINEP CTINFRA (em análise)
- Aquisição de livros importados para atualização do acervo da biblioteca da UNIFESP, campus São José dos Campos – 2009 – FAPESP FAP Livros
- Realização da I Feira de Ciências e Mostra Científica de São José dos Campos – 2011 – CNPq –Organização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas

A partir de 2013, o ICT deverá funcionar em um ambiente que abriga simultaneamente empresas de tecnologia, institutos de pesquisa e instituições de ensino superior.

<b>Indicadores do campus</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	1	3
Área/Terreno dos imóveis utilizados	8.627,03	15.573,03
Área/Construída dos imóveis utilizados	1.223,40	4.982,40
Número de Salas de Aula	4	9
Número de Salas de Anfiteatros	-	01
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	200	600
Número de assentos em laboratórios de Informática	75	275
Número de laboratórios de ensino e pesquisa	1	2
Número de assentos em Biblioteca	13	54
Número de Títulos /Exemplares em Biblioteca	215 / 609	1000 / 3000
Número de empréstimos da Biblioteca	2995	8442
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	150	300
Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	15	30
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	-	-
Número de Vagas Oferecidas SISU	150	300
Número de Alunos de Graduação Matriculados	213	347
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	150	150
Número de Alunos de Graduação Concluintes	-	8
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	-	-
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)	-	-
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiç/Especialização)	-	-

Número de Docentes Lotados	16	43
Número de Docentes com Doutorado	16	43
Número de Técnico Administrativos Lotados	10	21
Quantidade total de licitações realizadas pelo Campus	-	61
Quantidade de Pregões	-	39
Concorrências Públicas	-	3

A cidade de São José dos Campos acolheu com muito interesse e generosidade a instalação do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da Unifesp neste município. A ilustrar isso, podem ser citadas as doações de um terreno de 126 mil metros quadrados no âmbito do Parque Tecnológico de São José dos Campos, a doação de dois outros terrenos urbanos, um deles já com uma edificação de cerca de mil metros quadrados e a construção de um segundo prédio com cerca de 4 mil metros quadrados. Numa avaliação conservadora, o valor total dessas doações supera os 10 milhões de Reais.

O ICT funciona nesses prédios urbanos mencionados acima, mas está em fase final de conclusão da licitação que levará à construção da primeira edificação no terreno do Parque Tecnológico.

Finalmente, o ICT é o primeiro campus da Unifesp a praticar um projeto pedagógico que supõe um Bacharelado Interdisciplinar de 3 anos de duração como porta de entrada para os demais cursos (Bacharelados científicos e Engenharias) oferecidos no campus.

#### ▪ **Campus Osasco**

A instalação do Campus Osasco celebra duas conquistas muito importantes da Unifesp: a entrada da Universidade na área das Ciências Sociais Aplicadas - com ênfase no mundo dos negócios - e a oferta de cursos universitários em Osasco, pólo comercial e estudantil estratégico para o Estado de São Paulo e para a União. Este campus da Unifesp, a partir de 2011, sediará cursos e programas nas áreas de Administração de Empresas, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais com o objetivo de formar profissionais para atuar em gestão de negócios com sólida base técnica e científica.

Um terreno de 210mil m<sup>2</sup> adquirido em 2008, junto à Fundação do Exército, foi o escolhido para a um custo de R\$ 25 milhões alocados especificamente pelo MEC para a implantação da sede do novo campus. Em 2011, o campus inicia suas atividades em prédio cedido para prefeitura municipal

Curso de Graduação Osasco	Turno	Início (ano)	Duração (anos)	Ingresso Anual	Alunos Matriculados					
					2010	2011	2012	2013	2014	2015
Administração de Empresas	Integral	2011	4	40	-	40	80	120	160	160
Administração de Empresas	Noturno	2011	5	40	-	40	80	120	160	200

Curso de Graduação Osasco	Turno	Início (ano)	Duração (anos)	Ingresso Anual	Alunos Matriculados					
					2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciências Contábeis	Integral	2011	4	40	-	40	80	120	160	160
Ciências Contábeis	Noturno	2011	5	40	-	40	80	120	160	200
Ciências Econômicas	Integral	2011	4	40	-	40	80	120	160	160
Ciências Econômicas	Noturno	2011	5	40	-	40	80	120	160	200
Relações Internacionais	Integral	2011	4	40	-	40	80	120	160	160
Relações Internacionais	Noturno	2011	5	40	-	40	80	120	160	200
Ciências Atuariais	Integral	2012	4	40	-	-	40	80	120	160
Ciências Atuariais	Noturno	2012	5	40	-	-	40	80	120	160
<b>Total</b>				400	-	320	720	1.120	1.520	1.760

### ***Planejamento***

A partir da posse do novo Reitor, em 2009, tem início uma reengenharia da estrutura administrativa da Unifesp, com múltiplas ações desencadeadas em diferentes setores da instituição, promovendo melhor representatividade dos novos campi nos fóruns decisórios; descentralização de congregações e colegiados com objetivo de otimizar a gestão acadêmica e administrativa.

Como parte deste processo, ainda em 2009, tem início uma ampla discussão com a comunidade para a elaboração de um novo estatuto que melhor reflita a atual conformação da Unifesp, pós expansão, como universidade plena e multicampi. Concomitante, a Reitoria reformula a configuração da Comissão Própria de Avaliação, nomeando novos membros com a ampliação do número de componentes para garantir a representatividade dos novos campi.

Após a aprovação do novo estatuto (03/2010), foram definidas para março de 2011 as eleições para os novos Diretores Acadêmicos dos campi e representantes da comunidade acadêmica nos colegiados e a aprovação de um novo regimento da universidade.

Como reflexo da crença da nova gestão na necessidade de modernização da administração da universidade é criada, pela Portaria 432, de 2009, a Secretaria de Planejamento, cujas competências são:

- Elaborar de Planejamento Global das atividades da Universidade;
- Elaborar do Plano Diretor de Universidade como enfoque na verticalização do campus Vila Clementino e acompanhamento dos projetos de implantação dos demais campi da UNIFESP;
- Promover coleta e elaboração dos dados indispensáveis ao planejamento;
- Propor metas e objetivos a serem atingidos pelos diversos órgãos da Universidade, estabelecendo o processo de seu atingimento;
- Promover a elaboração, atualização e controle de execução do Plano Diretor da Universidade, tendo em vista as suas possibilidades de expansão física e econômica e racionalização dos órgãos universitários.

A Secretaria de Planejamento inicia suas atividades com uma consulta pública à comunidade para a construção da Visão de Futuro da UNIFESP, relacionada ao seu posicionamento estratégico quanto à pesquisa e inovação, ao ensino, à extensão e à estratégia gerencial.

A consulta foi realizada por formulário on-line, construído a partir de questões relacionadas a cada um dos aspectos de planejamento estratégico com o objetivo de construir uma visão de futuro, entendida como a representação do que a instituição espera ser em um determinado tempo e contexto, na percepção de seus professores, pesquisadores, funcionários e alunos.

Com a publicação da Portaria Nº 1342, de 11 de agosto de 2010, que institui a Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade Federal de São Paulo dá início aos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2011-2015. O PDI foi construído de forma participativa com membros da Secretaria de Planejamento, Comissão Própria de Avaliação e Representantes da Sociedade Civil Organizada e estabeleceu os objetivos, as metas e as atividades acadêmicas pretendidos por esta Universidade, considerando o cenário multidisciplinar e multi-campi no qual ela está inserida.

Os trabalhos desenvolvidos por esta secretaria são o embrião que originou a Pró-Reitoria de Planejamento, criada pela portaria 67 e aprovada em sessão do CONSU em 14/12/2011.

### ***Avaliação na Unifesp***

No processo de reforma curricular da UNIFESP iniciado em 1997 e considerando os eixos norteadores do currículo e do perfil profissional esperado, a questão da avaliação do estudante passou a ser considerada instrumento essencial de reformulação curricular e adaptação do curso às realidades às quais o profissional se reporta. Passou-se, então, a incentivar a diversificação dos instrumentos de avaliação, considerando-os como parte de um processo contínuo que inclua a participação do estudante, a execução de atividades e apresentação de seminários, fichas semi-estruturadas para acompanhamento durante o módulo ou estágio, avaliação das habilidades e atitudes.

Instrumentos de avaliação institucional:

- **Instrumento: Avaliação das Unidades Curriculares (UCs)**



- Atores: Discente
- Tipo de Instrumento: Questionário
- Objetivo: Colher as opiniões dos estudantes a respeito das UCs que compõem cada termo (semestre) / do curso
- Implantado em: 1993 a 1999 - Campus São Paulo (modelo anterior); a partir de 2000 - Campus São Paulo (modelo atual) e desde 2007 nos novos campi.
- Periodicidade: aplicado anualmente no início do ano letivo

QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO TERMO (SEMESTRE OU SÉRIE)	
<b>1 - OBJETIVOS E RELEVÂNCIA</b>	
Tive conhecimento dos objetivos das unidades curriculares (UCs) dos dois Termos/série	
As UCs desses Termos/série são importantes para a minha formação profissional	
<b>2 - ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR</b>	
As UCs desses termos/série desenvolveram-se de forma integrada, privilegiando a interdisciplinaridade	
Houve coerência entre os objetivos propostos e os conteúdos das aulas	
Houve coerência entre o conteúdo ministrado e o exigido nas avaliações	
Houve continuidade lógica nos conteúdos ministrados	
As situações de ensino e aprendizagem utilizadas nesses dois Termos estimularam a participação e a análise reflexiva e crítica	
Os recursos didáticos pedagógicos foram adequados à exposição dos conteúdos	
Os cenários (por exemplo: salas de aula, laboratórios, ambulatórios, visitas, etc.) favoreceram a aprendizagem nesses dois Termos	
A bibliografia indicada foi pertinente (necessária e suficiente)	
A bibliografia indicada estava acessível (biblioteca ou para aquisição)	
Os recursos didáticos pedagógicos foram adequados à exposição dos conteúdos	
<b>3 - CORPO DOCENTE</b>	
Desenvolveu uma relação de cordialidade e respeito com os alunos	
Dominou os assuntos que ensina	
Estimulou meu interesse pelos temas	
Favoreceu o desenvolvimento de espírito crítico	
Favoreceu minha aprendizagem, discutindo os conteúdos com clareza	
Estava disposto a esclarecer dúvidas, sempre que necessário	
Favoreceu a participação dos alunos	
Estava disponível para atender os estudantes fora do horário de aula	

- F. Serviços de informática altamente qualificado na criação e elaboração dos eventos;
- G. Divulgação pelos vários canais de comunicação;
- H. Secretaria uniformizada;
- I. Captação de recursos, busca de patrocinadores de parceiros e carta de indicação;
- J. Emissão e registro de certificados e relatório final do evento.

Campus	Credenciados	Não Credenciados	Ações NAPE
Baixada Santista	8	0	
Diadema	8	0	
Guarulhos	7	0	
São José do Campos	02	0	
Santo Amaro	02	0	1
Embu das Artes	23	0	
São Paulo	108	0	50
<b>Total</b>	<b>158</b>	<b>0</b>	
<b>Total Geral: 158</b>			

Tabela referente aos eventos organizados pelo NAPE em 2011, já mencionados no Item 2 - Cursos de Extensão e Eventos.

### **Núcleos Associados**

- **DAC – Departamento de Assuntos Comunitários:**

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Conceição Vieira da Silva Ohara

Coordenação Administrativa: Jaqueline Prandine Veiga

Desenvolve ações de educação formal e informal, culturais, físicas, exposições e eventos, assim como de apoio social para servidores/funcionários do Complexo UNIFESP/HSP extensivas a dependentes e a pessoas da comunidade.

#### 6.1.1 Resumo

Campus	Coordenadores		Equipe		Alunos				Financiamento			Tipo de atividade desenvolvida		
	Docentes	Outros	Docentes	Outros	Graduação	Pós-Graduação			Sim	Não	Em análise	Acadêmica	Extensão	Assistencial
						Stricto Senso	Lato Senso	Residência						
São Paulo	1	7	1	123									20	

- **LESF – Lar Escola São Francisco:**

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Terezinha Rosane Chamlian

Coordenação Administrativa: Maika Shirasuna Otsuki

Instituição filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 1º de junho de 1943, declarada de Utilidade Pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal. Em parceria com a Escola Paulista de Medicina da UNIFESP presta cerca de 1.000 atendimentos diários.



Proporciona tratamento nas seguintes áreas médicas: fisioterapia, reumatologia, geriatria e pneumologia e nas áreas terapêuticas: Atividade Física Adaptada, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Nutrição, Oficina Terapêutica, Psicopedagogia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, e em Odontologia.

Possui também uma escola especial de ensino infantil e fundamental para crianças de 4 a 14 anos, oficina ortopédica capacitada para confeccionar órteses e próteses, cadeiras de rodas, palmilhas e calçados.

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos			Projetos			Tipo de atividade desenvolvida			
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-dua-ção	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dêmi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stricto Sensu	Lato Sensu	Resi-dên-cia						
São Paulo	Disciplina de Fisioterapia, Setor de Atividade Física Adaptada, Setor de Fisioterapia, Setor de Oficina Terapêutica, Setor de Reabilitação Gerontológica, Setor de Reabilitação Pulmonar, Setor de Reabilitação Reumatológica, Setor de Terapia Ocupacional	Lar Escola São Francisco - LESF	4	11	1	97	130	5	47	10				8		14

▪ **NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social:**

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Sandro Luiz de Andrade Matas

Coordenação Administrativa: Elen Candida Fernandes Turin

O NAI foi constituído no início de 2008.

Hoje é composto por uma equipe multidisciplinar que tem por objetivo promover a cultura de convivência com a pessoa com deficiência permitindo sua atuação em todos os âmbitos sociais como educação, lazer, trabalho, cultura entre outros.

Tem como missão promover a acessibilidade e inclusão como direito universal a todos os indivíduos independentes de suas características físicas, sensoriais e intelectuais bem como de mover barreiras preconceituais e atitudinais no âmbito da UNIFESP e SPDM.

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos				Projetos			Tipo de atividade desenvolvida		
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-dua-ção	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dêmi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stricto Sensu	Lato Sensu	Resi-dên-cia						
São Paulo, Guarulhos, Baixada Santista, Diadema	Neurologia, Pró-Reitoria Adm, Pediatria, Cardiologia, Superintendência HSP, CAPS, Pró-Reitoria Extensão, Medicina Preventiva, Biblioteca Central, Ortopedia / Traumatologia, Fonoaudiologia, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria Pós Graduação, Enfermagem, LESF	Reuniões da plenária do NAI, todas quartas feiras, para elaboração da Minuta do Regimento do núcleo; Programação das atividades regulares do núcleo; divulgação do núcleo, respostas aos questionamentos referentes a acessibilidade e inclusão no complexo universitário; elaboração, com co-participação do Depto de Engenharia, de sugestões de modificações estruturais para atender questões de acessibilidade nas edificações e antefatos da universidade; elaboração de novos projetos de acess. e inclusão para o Projeto Incluir do MEC.	1	7	26						1	Não	Pró-Reitoria de Extensão UNI FESP		1	

▪ **Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica:**

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Lucila Amaral Carneiro Vianna

Coordenação Administrativa: Yara Ferreira Marques

O Objetivo do Núcleo é formar uma rede de atendimento e acolhimento para mulheres, crianças, idosos e homossexuais, independente de idade, cor, raça, condição sócio-econômica, que sofrem ou sofreram violência; e capacitar profissionais do complexo UNIFESP e Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) conveniados com o SUS, para além do atendimento, o acolhimento das vítimas até a reconstrução da sua auto-estima e do seu retorno ao meio social.

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos				Projetos			Tipo de atividade desenvolvida		
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-dua-ção	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dêmi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stricto Sensu	Lato Sensu	Resi-dên-cia						
São Paulo	Núcleo de Violência PROEX	Elaboração do Projeto "Prevenção e Assistência às Vítimas de Violência Sexual e Doméstica"	1		3	11					1				1	
São Paulo	Núcleo de Violência PROEX	Seminário mesa redonda UnASUS	1		3	11									1	
São Paulo	Núcleo de Violência PROEX	Seminário de Assistência às Pessoas em Situação de Violência	1		3	11										

Campus	Coordenadores		Equipe		Gradua-ção	Alunos			Financiamento			Tipo de atividade desenvolvida		
	Docentes	Outros	Docentes	Outros		Pós-Graduação			Sim	Não	Em análise	Acadêmica	Extensão	Assistencial
						Stricto Sensu	Lato Sensu	Residência						
São Paulo	3		9	33					3				2	

▪ **UATI - Universidade Aberta à Terceira Idade:**

Coordenação Acadêmica: Sra. Nadir Aparecida de Matos

Coordenação Administrativa: Claudia Ajzen

A UATI oferece cursos às pessoas a partir de 50 anos, para que reciclem e atualizem seus conhecimentos, podendo assim dar um novo significado às

suas vidas. O objetivo é dar às pessoas uma melhor qualidade de vida física e mental, abrangendo preferencialmente a saúde e oferecer noções gerais e atuais para a sua integração cultural e social.



6.5.2 Campus São Paulo  
 Coordenação Acadêmica: Sra. Nadir Aparecida de Matos  
 Coordenação Administrativa: Claudia Ajzen

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos			Projetos		Tipo de atividade desenvolvida				
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-duação	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dê-mi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stric-to Sensu	Lato Sensu	Resi-dên-cia						
São Paulo	UATI	UATI		1		5									1	
São Paulo	UATI	Curso de Inglês		1		6									1	
São Paulo	UATI	Curso de Português		1		6									1	
São Paulo	UATI	Curso de Informática		1		7									1	
São Paulo	UATI	Curso UATI Virtual		1		1									1	
São Paulo	UATI	Curso De Extensão Da Universidade Aberta À Terceira Idade- Turma C		1		5									1	
São Paulo	UATI	Curso De Extensão Da Universidade Aberta À Terceira Idade - Turma A		1		5									1	
São Paulo	UATI	Curso De Extensão Da Universidade Aberta À Terceira Idade - Turma E		1		5									1	

6.5.1 Campus Baixada Santista  
 Coordenação Acadêmica: Sra. Nadir Aparecida de Matos  
 Coordenação Administrativa: Carlos Nassif

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos			Projetos		Tipo de atividade desenvolvida				
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-duação	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dê-mi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stric-to Sensu	Lato Sensu	Resi-dên-cia						
Baixada Santista	UATI	UATI		1		1									1	

### Programas e Projetos Sociais de Extensão Universitária

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Renato Nabas Ventura

Coordenação Administrativa: Miriam Regina Macieira

Os programas e projetos sociais de extensão universitária estão centrados na “articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, que estão comprometidos com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia”.

**PROGRAMAS:** Segundo a Resolução nº 2/2006, “entende-se por programa o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, com execução a médio e longo prazo”.

**PROJETO:** Compreende “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a programa (forma preferencial) ou ser um projeto não vinculado a programa”.

## 7.1 Resumo

Campus	Programa	Projeto	Tipo								Programas / Projetos contemplados com Editais Públicos 2010	Coordenadores		Equipe							
			Comunicação	Cultura	Direitos Humanos	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia	Trabalho		Docentes	Técnicos Administrativos	Docentes	Técnicos Administrativos	Outros	Discentes	Bolsistas			
Baixada Santista	4	57		5	4	6				43			3	1	82	4	108	10	4	95	87
Diadema	2	17		2		13	3	1							22	1	31	8	4	95	16
Guarulhos	8	21	1	9	2	15			1						33	0	47	0	11	65	20
São José dos Campos	3					3									3	0	0	0	0	0	3
São Paulo	13	33	1	1		7	1	32	1	3			1		43	34	32	36	20	169	26
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>128</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>44</b>	<b>4</b>	<b>77</b>	<b>1</b>	<b>7</b>			<b>2</b>		<b>183</b>	<b>39</b>	<b>218</b>	<b>54</b>	<b>39</b>	<b>424</b>	<b>152</b>

Página 116



## Residências em Saúde

### ▪ Residência Médica

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado

Coordenação Administrativa: Alessandra Aparecida da Silva Menezes

A Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP foi uma das pioneiras a implantar Programas de Residência Médica no Brasil. Desde 1957, a UNIFESP mantém e procura, constantemente, aprimorar e modernizar seus Programas de Residência Médica, de acordo com os avanços da medicina e necessidades da sociedade.

A Residência Médica da UNIFESP é composta de 88 programas que são oferecidos para médicos residentes.

Na UNIFESP os Programas de Residência Médica são coordenados pela Comissão de Residência Médica - COREME, que está subordinada ao Conselho de Extensão - COEX, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão.

### 8.1.1 Resumo

Tipo	N.Programa	Bolsas						Vagas credenciadas	Supervisor	Preceptor	Suplente
		R1	R2	R3	R4	R5	Total				
Acesso Direto	22	177	206	117	3	3	540	609	23	178	22
Ano Adicional	9	0	0	8	5	0	13	30	9	10	6
Ano Opcional	4	0	0	5	5	0	10	25	4	5	4
Área de Atuação	32	0	0	78	30	0	108	153	32	52	32
Especialidade	21	106	87	9	1	0	203	239	21	74	21
<b>Total geral</b>	<b>88</b>	<b>283</b>	<b>293</b>	<b>217</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>874</b>	<b>1056</b>	<b>89</b>	<b>319</b>	<b>85</b>

Página 123

## ▪ **Residência Multiprofissional**

A Residência Multiprofissional da UNIFESP desenvolvida de maneira a oferecer treinamento em serviço de forma diferenciada, oportunizando aos profissionais dela participante, inserir-se na prática profissional, recebendo ensinamentos teóricos e teórico-práticos constantes e integrados, com disponibilidade de orientações e acompanhamento frequentes e sistemáticos por profissionais de comprovada experiência nas áreas profissionais participantes deste programa, a saber:

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

O Programa recebe esta dominação por ser desenvolvido em período integral, com dedicação exclusiva, exigindo a permanência dos profissionais em campo.

Predominam a realização de atividades de assistência direta ao cliente, complementadas por aporte teórico e suporte teórico-prático.

A clientela preferencial é de recém graduados, devidamente registrados em seus Conselhos Profissionais no território nacional. O Programa cumpre as exigências contidas na Portaria Interministerial nº 45 de 12/01/2007.

Em setembro de 2010 a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional – CNRMS aprovou a inclusão de 02 novas áreas profissionais: Serviço Social e

Nutrição e 03 novos Programas:

- Programa de Residência Multiprofissional em Envelhecimento – Enfermagem, Serviço Social e Nutrição;

- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional;

- Programa de Residência Multiprofissional em Transplante e Captação de Órgãos – Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia.

- Campus Baixada Santista

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Macarena Urrestarazu Devincenzi

Coordenação Administrativa: Eduardo Rodrigues da Silva

- Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção à Saúde – áreas profissionais: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional.

Nome	Tipo	Duração (anos)	Bolsas			Vagas credenciadas	Representantes das Áreas Profissionais	Supervisor	Preceptor	Suplente
			R1	R2	Total					
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - PRMAS-BS área de concentração: Saúde Coletiva - TURMA R2-2010	Acesso Direto	2		12	12	14	7	7	7	
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - PRMAS-BS área de concentração: Saúde Coletiva - TURMA R1-2011	Acesso Direto	2	13		13	14	7	7	7	

Página 124

8.2.1.1 Resumo

Tipo	Nº de Programas	Bolsas			Vagas credenciadas
		R1	R2	Total	
Acesso Direto	2	13	12	25	28

Campus São Paulo:

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Sonia Regina Pereira

Coordenação Administrativa: Stella Turini Catta Preta

- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar – Saúde da Criança e do Adolescente – áreas profissionais: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição;

- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar – Saúde do Adulto e Idoso – áreas profissionais: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e terapia- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar – Saúde da Criança e do Adolescente – áreas profissionais: Enfermagem,

Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição;

- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar – Saúde do Adulto e Idoso – áreas profissionais: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e terapia ocupacional.

8.2.2.1 Resumo

Tipo	Nº de Programas	Bolsas			Vagas credenciadas
		R1	R2	Total	
Acesso Direto	44	63	28	91	98

## **UNASUS – Universidade Aberta do SUS**

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira

Coordenação Adjunta/Executiva: Dr. Alberto Cebukin

Coordenação Administrativa: Gilson Barbosa Fernandes

Trata-se de uma estratégia governamental para atender às necessidades de formação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde - SUS, cujos objetivos estão centrados em: 1) Apoiar a implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; 2) Ser fonte de oportunidades de aprendizado para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores; 3) Oportunizar aos trabalhadores da saúde a oferta de cursos adequados à realidade local; 4) Valorizar cumulativamente os estudos dos trabalhadores do SUS; 5) Promover a incorporação de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTIC aos processos de educação em saúde; 6) Criar um acervo de materiais educacionais - público, colaborativo e de qualidade certificada.

Uma das premissas do Projeto é a integração das ações de Educação Permanente em Saúde entre os setores saúde e educação, intrafederativamente e internacionalmente. Para tanto, fazem parte do Comitê Gestor da UNA-SUS representantes das cinco Secretarias do Ministério da Saúde (SCTIE, SE, SAS, SGEP, SGTES e SVS), de duas Secretarias do Ministério da Educação (SESu e SEED), do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde - CONASS, do Conselho Nacional de Saúde de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, da Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS-OMS, e de dois representantes das Instituições de Ensino Superior - IES.

A primeira ação da UnA-SUS é a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Saúde da Família para enfermeiros, médicos e odontólogos da Estratégia Saúde da Família - ESF. Em um primeiro momento, foram conveniadas seis Universidades Públicas, totalizando 5.500 vagas. No intuito de ampliar essa oferta para 18.700 vagas, novos convênios estão sendo firmados com as IES, e para a UNIFESP coube o maior contingente unitário de oferta de vagas, dada a sua excelência no desenvolvimento e aplicação de cursos a distância em larga escala, e grande notoriedade ao ter sido avaliada pelo MEC, em três anos consecutivos, como a melhor Universidade do país, de acordo com o Índice Geral de Cursos.

Através do convênio, a UNIFESP formará 4.000 profissionais da saúde de nível superior, no triênio 2010-2013. A participação da Universidade é estratégica e de suma importância para o Projeto, haja vista que o número de profissionais na ESF, somente no município de São Paulo, é de aproximadamente 3.600, subdivididos em 1.200 equipes. O Projeto tem a Coordenação Geral da Pró-Reitora de Extensão, apoiada na participação de Coordenadores de



Tecnologia, Educação à Distância, Pedagógicos, Enfermagem, Medicina e Odontologia. A primeira oferta terminou em 06/11/2011 com apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso e aplicação da 2ª Avaliação presencial. Concluíram o curso 878 alunos, dentre 911 matriculados, tendo um índice de evasão de 3,62%.

Em 21/11/2011 teve início o período letivo das atividades da segunda oferta, com 1.597 alunos matriculados, dentre 2.861 inscritos, tendo sido ministradas as 3 primeiras unidades pedagógicas.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011													UNIFESP		PROEX UNIFESP		Abril/2012	
Campus	Departamento	Tipo	Nome	Período		Coordenador			Nº de Vagas	Nº de Cursos	Carga Horária	Financiamento		Parcerias				
				Início	Fim	Docentes	Técnicos Adm.	Outros				Orgão	Valor					
São Paulo	Departamento de Cirurgia Departamento de Enfermagem Departamento de Ginecologia Departamento de Informática em Saúde Departamento de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Departamento de Obstetrícia Departamento de Pediatría Departamento de Psiquiatria Pró-Reitoria de Extensão	Especialização	Saúde Família	01/04/2010	31/12/2013	13	1	5	4000	3	1218	Ministério da Saúde	R\$ 15.897.002,00 (liquidados R\$ 11.871.847,14)	Secretarias Estadual e Municipais de Saúde do Estado de São Paulo SBMFC - Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade FAP-UNIFESP - Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo COSEMS - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo				

### **Política de Ações Afirmativas da Unifesp**

O Programa de Ações Afirmativas na Unifesp, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário nº 23, estabelece o aumento de 10% das vagas oferecidas em seus cursos de graduação, reservando estas vagas para população afro-descendente e indígena de escolas públicas. A resolução condiciona o programa à obtenção de recurso financeiro específico para viabilizar a permanência do aluno na Instituição (UNIFESP, 2004).

Com relação ao pré-requisito mencionado no artigo 4º da resolução, (recurso financeiro para viabilizar a permanência do estudante cotista), a Unifesp obteve, em 2005, um auxílio específico do MEC sob a rubrica “complementação de custeio para IFES”. Este auxílio foi considerado, em avaliações posteriores, como de grande importância para o bom desempenho acadêmico destes estudantes em seus cursos, todos ministrados em período integral (UNIFESP, 2004).

O modelo proposto na Unifesp, em que as vagas reservadas são provenientes da ampliação da oferta no vestibular, minimiza a percepção de injustiça individual inerente ao sistema de cotas. Ao ampliar em 10% o número de vagas disponíveis para cada um dos cursos oferecidos, a Unifesp não diminuiu o número de vagas oferecidas em seu vestibular, para a implantação de sua política de inclusão social. O número excedente de vagas foi criado e definido com base no estudo de simulação de desempenho nos vestibulares anteriores e na capacidade de absorção possível nos cinco cursos de graduação então existentes na Instituição. A adequação do modelo e sua aceitação pela

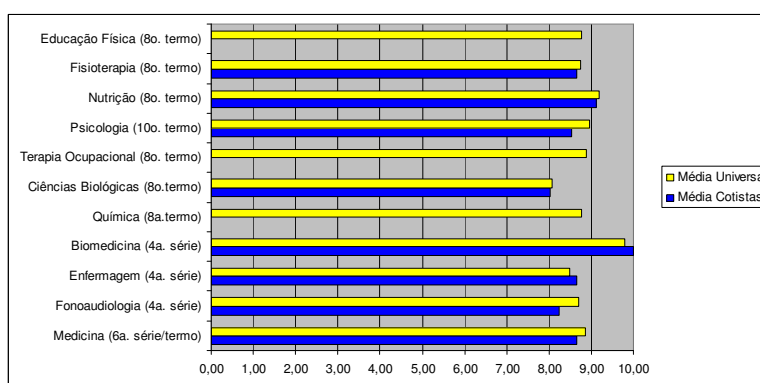


população ficam claras, por exemplo, na inexistência de questionamentos judiciais ao seu formato.

**Distribuição de Frequência e Média das Notas dos Estudantes Concluintes de Graduação da Unifesp em 2010, Cotistas e Não Cotistas, concluintes**

Campus	Curso	Série	No. Cotistas	No. Universal	Média Cotistas	Média Universal
São Paulo (Vila Clementino)	Medicina	6	7	104	8,64	8,86
	Biomedicina	4	1	17	10,00	9,79
	Fonoaudiologia	4	2	25	8,24	8,71
	Enfermagem	4	7	70	8,65	8,50
Baixada	Educação Física	8	-	11	-	8,76
	Fisioterapia	8	2	31	8,65	8,75
	Nutrição	8	3	31	9,12	9,18
	Psicologia	10	2	23	8,54	8,96
	Terapia Ocupacional	8	-	22	-	8,89
Diadema	Ciências Biológicas	8	2	19	8,02	8,08
	Química	8	-	12	-	8,77

### **Análise Comparativa do Desempenho Acadêmico – Média das Notas – entre os alunos concluintes que ingressaram na Unifesp pelos Sistemas de Cotas e Universal, 2010**



## **Mobilidade**

A prática da mobilidade acadêmica na UNIFESP contempla seu corpo discente e docente, entre cursos e programas da própria UNIFESP, cursos e programas das demais Instituições Federais de Ensino Superior e outras instituições de ensino e pesquisa no âmbito nacional e internacional.

A intensa cooperação técnico-científica entre a Unifesp e instituições de ensino e pesquisa do mundo inteiro, seja na aquisição de conhecimento ou difusão de produção científica, é responsável pela qualidade e inovação da Instituição.

A mobilidade discente nos cursos de graduação se dá também através dos editais de Transferência Interna e Externa, cujo objetivo é o aproveitamento de vagas ociosas e diminuição dos índices de evasão ao atender demandas de mudança de curso e/ou de turno.

## Internacionalização

A Assessoria Internacional, órgão assessor da Reitoria, tem como missão apoiar e coordenar as atividades de cooperação internacional da UNIFESP, com vistas a promover a internacionalização da Universidade.

Para implementar essas atividades conta com um órgão deliberativo, a Comissão de Assuntos Internacionais, composta por representantes docentes das pró-reitorias acadêmicas e dos 6 campi da UNIFESP.

Atuando em três frentes - Planejamento, Relacionamento Institucional e Mobilidade – a Assessoria Internacional objetiva o desenvolvimento de estratégias coordenadas à política institucional para o bom termo da internacionalização universitária.

A Assessoria Internacional auxilia a Reitoria em suas relações com Instituições de Ensino e Pesquisa no exterior com o objetivo de promover o intercâmbio científico, tecnológico e cultural.

Auxilia o planejamento, organização e promoção de eventos internacionais de iniciativa do corpo docente da Universidade.

Intermedia a celebração de acordos de cooperação acadêmica, científica e tecnológica da UNIFESP com instituições estrangeiras, conforme solicitação de seu corpo docente.

Apoia docentes, pesquisadores e alunos de instituições internacionais em atividade na UNIFESP, e da UNIFESP no exterior.

Mantém atualizado o sistema de informações, divulgando através do site eletrônico e de sua rede de contatos as oportunidades de financiamento de bolsas de estudos, cursos, estágios e prêmios oferecidos pelas agências de cooperação internacional.

Internacionalização na Universidade Federal de São Paulo